

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Unifique Telecomunicações S.A.

31 de dezembro de 2025 com Relatório do Auditor Independente



unifique

A administração da Unifique Telecomunicações S.A. ("Unifique" ou "Companhia") tem o prazer de apresentar o Relatório de Administração e Análise dos Resultados referente ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2025. Também disponibilizamos as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo a legislação societária, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações financeiras e operacionais aqui apresentadas, salvo disposição em contrário, estão em Reais (R\$) e seguem os valores consolidados, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.

1. Mensagem da Administração

No ano de 2025, a Unifique completou 28 anos de atuação, consolidando uma trajetória marcada por crescimento consistente, capacidade de adaptação e compromisso com o desenvolvimento do setor de telecomunicações no Brasil. Desde nossa fundação, em novembro de 1997, temos evoluído de forma responsável em um mercado dinâmico, altamente competitivo e regulado, sempre com foco na geração de valor sustentável.

A conectividade tornou-se um bem essencial para a sociedade, impactando diretamente a economia, a educação e a qualidade de vida das pessoas. Nesse contexto, a Unifique reafirma seu papel como provedora de serviços de telecomunicações e como agente de transformação social, gerando empregos, promovendo inclusão digital e fortalecendo as comunidades onde atua.

Em 2025, operamos em um ambiente desafiador, com intensa concorrência e constantes mudanças tecnológicas e regulatórias. Diante desse cenário, a Companhia manteve sua estratégia baseada em disciplina operacional, eficiência, inovação e foco no cliente. Nossas decisões foram guiadas pela convicção de que crescimento sustentável depende, sobretudo, das pessoas, da cultura organizacional e da qualidade da execução.

A Cultura Unifique, estruturada nos pilares de Centralidade no Cliente, Colaboração, Senso de Dono e Atitude Inovadora, e Alta Performance, continuou orientando nossas ações estratégicas, a evolução dos processos internos e os programas de metas e resultados. Esses princípios sustentam nossa busca permanente por excelência operacional e geração de valor no longo prazo.

Um dos destaques de 2025 foi a evolução da operação 5G, com avanços relevantes na ampliação da cobertura, na maturidade da operação e na integração dos serviços móveis e fixos. Esse movimento fortalece o posicionamento da Unifique como um player cada vez mais completo em conectividade, ampliando nossa capacidade de atender clientes com qualidade, eficiência e soluções alinhadas às novas demandas digitais.

Ao longo do ano, também ampliamos iniciativas voltadas à conectividade em escolas, contribuindo para o acesso à educação, à informação e ao desenvolvimento social. Ao conectar instituições de ensino, a Companhia reforça seu compromisso com a inclusão digital e com a formação de uma sociedade mais preparada para o futuro.

Em paralelo, acompanhamos e participamos ativamente do processo de reformulação dos regulamentos do mercado de telecomunicações, que vem promovendo um ambiente mais equilibrado, competitivo e justo. A evolução regulatória é fundamental para estimular investimentos, assegurar a sustentabilidade do setor e valorizar empresas comprometidas com qualidade, conformidade e boas práticas de governança.

Nas próximas páginas, são apresentados os resultados e indicadores que refletem o trabalho de nossos colaboradores e a consistência da nossa estratégia. Mais do que números, este relatório expressa o esforço coletivo de pessoas que acreditam que a conectividade é um vetor de desenvolvimento econômico e social.

Agradecemos aos colaboradores, clientes, acionistas e parceiros pela confiança e pelo apoio ao longo dessa trajetória. Ao completar 28 anos, a Unifique reafirma seu compromisso com a geração de valor sustentável, a responsabilidade institucional e o fortalecimento de sua posição como referência no setor de telecomunicações.

Atenciosamente,

Fabiano Busnardo

CEO da Unifique Telecomunicações S.A.

2. Perfil da Companhia

A Unifique Telecomunicações S.A. ("Unifique" ou "Companhia") iniciou suas atividades em 1997 e atua no setor de telecomunicações, com foco na prestação de serviços de banda larga fixa, telefonia fixa, televisão por assinatura, serviços móveis e soluções de tecnologia da informação. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na Brasil, Bolsa e Balcão (B3), e está listada no segmento Novo Mercado, adotando práticas de governança corporativa alinhadas às exigências regulatórias e aos mais elevados padrões de transparência.

A atuação da Companhia está concentrada, na Região Sul do Brasil, com destaque para o estado de Santa Catarina, onde mantém posição relevante de mercado. O modelo de negócios da Unifique caracteriza-se como capital intensivo, demandando investimentos contínuos em infraestrutura própria, expansão de rede, modernização tecnológica e desenvolvimento de novos serviços, refletindo um processo permanente de evolução e aprimoramento operacional.

No exercício de 2025, a Companhia manteve desempenho financeiro sustentável, mesmo diante da expansão de sua operação móvel própria, demonstrando a capacidade de execução de sua estratégia com disciplina financeira e eficiência operacional. Esse desempenho foi sustentado pela adequada alocação de capital, controle de custos e foco na geração de valor de longo prazo.

A Companhia recebeu reconhecimentos relacionados à qualidade de seus serviços e à sua infraestrutura tecnológica. Conforme dados divulgados pela Anatel em 2025, a Unifique foi eleita, pelo sexto ano consecutivo, a Melhor Internet de Banda Larga Fixa do Sul do Brasil, com base nos resultados de 2024, além de obter reconhecimentos nas categorias Telefonia Fixa e TV por Assinatura. A Companhia também possui certificações Tier III Design e Facility de seu data center, concedidas pelo Uptime Institute, mantém parceria tecnológica com a VMware, e obteve o 5º lugar na categoria Tecnologia e Comunicação no Prêmio Empresa Inovadora 2025.

3. Perspectivas e Estratégia

A Unifique seguirá focada na expansão de sua infraestrutura, na inovação tecnológica e na melhoria contínua da experiência do cliente, consolidando sua liderança em Santa Catarina e ampliando sua participação de mercado no Rio Grande do Sul e no Paraná. No que se refere à tecnologia 5G, a Companhia pretende ampliar sua rede nesses estados, em conformidade com as obrigações assumidas no leilão do 5G, cujo cronograma de implantação se estende até dezembro de 2029. A Unifique manterá uma gestão criteriosa dos custos e despesas associados à implementação e operação dessa tecnologia, adotando uma postura responsável e estratégica em relação a eventuais desafios regulatórios e financeiros. Além disso, a Companhia projeta um crescimento significativo e consistente da base de clientes do 5G, impulsionado pela ampliação da cobertura e pelo aumento da demanda por conectividade de alta performance.

4. Destaques Financeiros 2025 (Consolidado)

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	4T2025	4T2024	▲%	31/12/2025	31/12/2024	▲%
Receita operacional líquida	323.507	265.731	21,74%	1.185.580	1.025.379	15,62%
Lucro bruto	167.980	136.411	23,14%	612.667	520.518	17,70%
<i>Margem bruta</i>	51,92%	51,33%	0,59%	51,68%	50,76%	0,91%
EBITDA	165.476	126.237	31,08%	598.646	499.931	19,75%
<i>Margem EBITDA</i>	51,15%	47,51%	3,65%	50,49%	48,76%	1,74%
Lucro líquido	61.980	49.580	25,01%	208.957	174.566	19,70%
<i>Margem líquida</i>	19,16%	18,66%	0,50%	17,62%	17,02%	0,60%
Lucro líquido, por ação ordinária	0,17595	0,14043	25,29%	0,59181	0,49445	19,69%

5. Desempenho Operacional e Financeiro por Tipo de Serviço Prestado

As receitas estão classificadas conforme o tipo de serviço prestado, não representando necessariamente a composição dos planos comercializados aos clientes, os quais podem incluir diferentes serviços em um mesmo pacote. Dessa forma, as receitas operacionais líquidas da Companhia estão detalhadas a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	Consolidado					
	4T2025	4T2024	▲%	31/12/2025	31/12/2024	▲%
Venda de produtos e serviços						
Internet	221.857	256.935	(13,65%)	968.091	1.021.235	(5,20%)
Telefonia fixa	14.451	14.932	(3,22%)	58.722	57.681	1,80%
Telefonia móvel	24.818	6.558	278,44%	69.099	10.689	546,45%
TV e Mídia	114.922	37.249	208,52%	296.501	137.716	115,30%
Demais Serviços	6.090	7.452	(18,28%)	30.801	26.444	16,48%
Serviços de datacenter	5.758	4.818	19,51%	20.472	18.670	9,65%
Receita operacional Bruta	387.896	327.944	18,28%	1.443.686	1.272.435	13,46%
Total de Deduções de vendas	(64.389)	(62.213)	3,50%	(258.106)	(247.056)	4,47%
Receita operacional líquida	323.507	265.731	21,74%	1.185.580	1.025.379	15,62%

Internet:

Em 2025, a Unifique registrou redução de 5,20% na receita de Internet em comparação ao exercício anterior, totalizando R\$ 968.091 mil, impactada principalmente pela reestruturação dos planos de banda larga implementada pela Companhia. No mesmo período, foram adicionados 76.098 acessos líquidos, refletindo crescimento de 9,6% na base de clientes em relação ao ano anterior.

A Unifique se destaca no setor de internet fixa por oferecer conectividade de alta velocidade via fibra óptica, incluindo a tecnologia XGSPON, que possibilita planos de até 5 GIGA para clientes residenciais e 4 GIGA para empresariais. Além disso, a Unifique oferece suporte técnico 24h por dia, 7 dias por semana, garantindo atendimento contínuo aos clientes, reforçando seu compromisso com qualidade e inovação.

Telefonia móvel:

A receita do serviço móvel totalizou R\$ 69.099 mil, refletindo, principalmente, a expansão da cobertura da rede 5G e o crescimento da base de clientes. Ao final de 2025, a Unifique contabilizava 247.752 clientes de telefonia móvel, com rede própria presente em mais de 125 municípios nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nessas localidades, a Companhia oferta planos individuais e combinados de telefonia móvel 5G, além do serviço de banda larga via fibra óptica.

A cobertura móvel da Unifique é nacional, graças a parcerias estratégicas que garantem conectividade em todo o país. A tecnologia 5G proporciona menor latência, maior largura de banda, oferecendo uma experiência aprimorada aos usuários.

TV e Mídia:

Em 2025, a receita do serviço de TV e Mídia totalizou R\$ 296.501 mil, representando crescimento de 115,30% em relação ao exercício anterior, impulsionado principalmente pela reestruturação dos planos de banda larga implementada pela Companhia. Esse desempenho também reflete a estabilidade da base de assinantes na comparação anual, com foco na retenção de clientes e na oferta de conteúdos diferenciados. Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela Anatel como a melhor operadora de TV do Brasil. Os pacotes incluem uma ampla variedade de canais, abrangendo séries, filmes, esportes e documentários.

Data Center Unifique:

O Data Center da Unifique tem certificação TIER III, e gerou em 2025, uma Receita Operacional Bruta de R\$ 20.472 mil.

Cloud Computing: Oferecemos servidores virtuais, colocation, bare metal, backup como serviço (BaaS), armazenamento de objetos compatível com o padrão S3 e recuperação de desastres como serviço (DRaaS), proporcionando flexibilidade, escalabilidade e segurança para as operações empresariais.

Demais Serviços:

Em 2025, a Receita de Demais Serviços registrou crescimento de 16,48% em relação a 2024, impulsionado principalmente pela Unifique Energia, novo serviço oferecido pela Companhia após a aquisição de 70% da participação societária da Sustentys S.A. ("Unifique Energia"). Essa linha contempla os serviços de instalação de novos clientes, manutenção, Unifique Câmeras, Unifique Telemedicina, Unifique Seguros, entre outras soluções oferecidas pela Companhia.

Unifique Telecomunicações S.A.

Relatório da administração dos resultados
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025--Continuação

unifique

6. Custos e Despesas

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	4T2025	4T2024	▲%	▲R\$	31/12/2025	31/12/2024	▲%	▲R\$
Custos dos Serviços Prestados	(155.527)	(129.320)	20,27%	(26.207)	(572.913)	(504.861)	13,48%	(68.052)
Despesas Comerciais	(35.276)	(28.817)	22,41%	(6.459)	(120.130)	(105.528)	13,84%	(14.602)
Despesas Gerais e Administrativas	(42.427)	(43.675)	(2,86%)	1.248	(178.125)	(164.827)	8,07%	(13.298)
Equivalência Patrimonial	844	122	591,80%	722	1.972	805	144,97%	1.167
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.796	(550)	(426,55%)	2.346	12.778	8.866	44,12%	3.912
Total	(230.590)	(202.240)	14,02%	(28.350)	(856.418)	(765.545)	11,87%	(90.873)

Os custos e despesas no período findo em 31 de dezembro de 2025 apresentaram um aumento de 11,87% com relação ao mesmo período findo em 31 de dezembro de 2024.

7. EBITDA e Margem EBITDA

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	4T2025	4T2024	▲%	▲R\$	31/12/2025	31/12/2024	▲%	▲R\$
Lucro operacional antes do resultado financeiro	92.917	63.491	46,35%	29.426	329.162	259.834	26,68%	69.328
(+/-) Depreciação e Amortização	59.644	51.363	16,12%	8.281	222.795	201.007	10,84%	21.788
(+/-) Amortização Direito de Uso - Imóveis	2.705	4.260	(36,50%)	(1.555)	10.857	11.497	(5,57%)	(640)
(+/-) Amortização Direito de Uso - Rede	7.422	6.904	7,50%	518	28.572	27.374	4,38%	1.198
(+/-) Amortização Direito de Uso - 5G	2.788	219	1.173,06%	2.569	7.260	219	3.215,07%	7.041
EBITDA	165.476	126.237	31,08%	39.239	598.646	499.931	19,75%	98.715
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	155	462		(307)	4.812	(2.975)		7.787
EBITDA ajustado	165.631	126.699	30,73%	38.932	603.458	496.956	21,43%	106.502
Ajuste EBITDA AL	(8.639)	(8.766)		127	(34.744)	(35.506)		762
EBITDA AL (after leasing)	156.992	117.933	33,12%	39.059	568.714	461.450	23,24%	107.264
Margem Ebitda	51,15%	47,51%	3,64 p.p.		50,49%	48,76%	1,73 p.p.	
Margem Ebitda - ajustado	51,20%	47,68%	3,52 p.p.		50,90%	48,47%	2,43 p.p.	
Margem Ebitda AL (after leasing)	48,53%	44,38%	4,15 p.p.		47,97%	45,00%	2,97 p.p.	

⁽¹⁾ O Ebitda Ajustado refere-se a eventos não-recorrentes.

Exercício de 2025: (i) pagamento baseado em ações; (ii) contratações de consultorias para fins específicos; (iii) despesas por não conformidade; (iv) outros ajustes de eventos não recorrentes.

(i) A Companhia reconheceu na despesa o montante de R\$ 734 mil referente ao 1º Programa de pagamento baseado em ações, transitando nas despesas operacionais da Companhia, tendo um impacto favorável sobre o EBITDA ajustado da Companhia.

(ii) A Companhia contratou consultoria para levantamento de créditos tributários na esfera federal no montante de R\$ 503 mil, transitando nas despesas operacionais da Companhia, tendo um impacto favorável sobre o EBITDA ajustado da Companhia.

(iii) A Companhia registrou despesas de rescisão de contrato nas despesas operacionais da Companhia, no montante de R\$ 3.300 mil, tendo um impacto favorável no EBITDA ajustado da Companhia.

(iv) A Companhia realizou outros ajustes de eventos não recorrentes que impactaram o resultado no montante de R\$ 275 mil, tendo um impacto favorável no EBITDA ajustado da Companhia.

8. Resultado Financeiro

Em 2025, as Receitas Financeiras registraram aumento de 18,64% em relação a 2024, impulsionado principalmente pelos ganhos de capital obtidos com as aplicações financeiras da Companhia, associado à alta do IPCA e da taxa Selic, que são compostas por: (i) investimentos com liquidez imediata, predominantemente em CDBs (Certificados de Depósito Bancário) atrelados ao CDI diário, com rentabilidade entre 95% e 110% do CDI; e (ii) letras financeiras com prazo de vencimento de até 2 anos, que buscam uma rentabilidade superior, sendo remuneradas de 95% a 106,5% do CDI.

As Despesas Financeiras registraram aumento de 5,55% em 2025 em relação a 2024, associado à alta do IPCA e da taxa Selic, que impactaram os encargos das debêntures e os contratos de aluguel de 5G.

9. Endividamento

A Companhia manteve uma sólida posição de caixa de R\$ 280,7 mil ao final de 2025, com redução de 11,85% na Dívida Bruta em relação ao ano anterior. A Unifique também manteve uma gestão eficiente de passivos, com controle rigoroso sobre arrendamentos e obrigações de aquisições.

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	▲%	▲R\$
Empréstimos, financiamentos e debêntures	538.941	549.337	(1,89%)	(10.396)
Participações societárias	111.636	188.671	(40,83%)	(77.035)
Endividamento Bruto	650.577	738.008	(11,85%)	(87.431)
Caixa e equivalente de caixa	(212.960)	(447.756)	(52,44%)	234.796
Aplicações financeiras	(67.708)	(37.114)	82,43%	(30.594)
Dívida líquida	369.909	253.138	46,13%	116.771
Ações em tesouraria ⁽¹⁾	(48.906)	(31.500)	55,26%	(17.406)
Dívida líquida ajustada com ações em tesouraria	321.003	221.638	44,83%	99.365

⁽¹⁾ O valor das ações em tesouraria constam valoradas pelo valor da ação em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 respectivamente.

Unifique Telecomunicações S.A.

Relatório da administração dos resultados
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025--Continuação

unifique

Índice Financeiro

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	Consolidado
	31/12/2025

Dívida Líquida	369.909
Ebitda	598.646

Dívida líquida/Ebitda **0,62x**

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	Consolidado
	31/12/2025

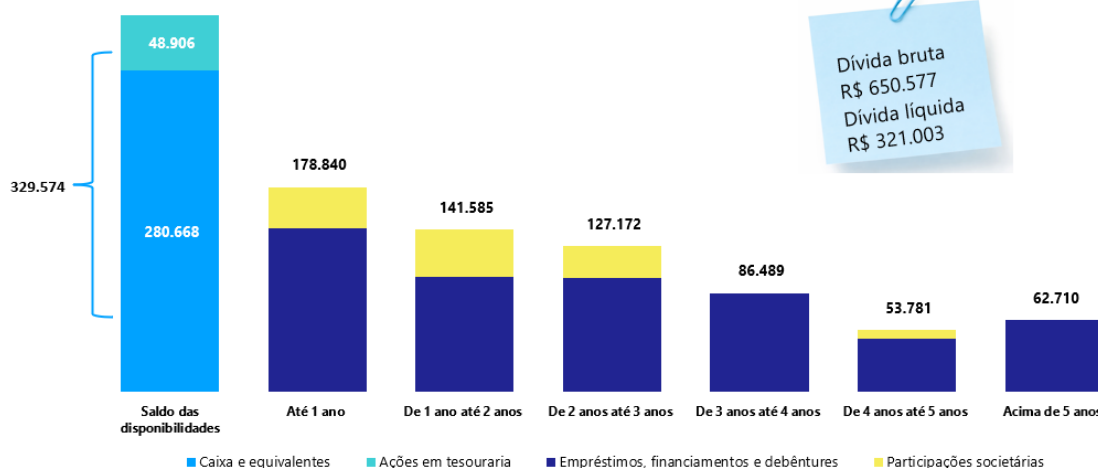
Dívida Líquida ajustado	321.003
Ebitda Ajustado	603.458

Dívida líquida/Ebitda Ajustado **0,53x**

A alavancagem permaneceu controlada em 0,62x, garantindo estabilidade financeira e possibilitando novos investimentos estratégicos.

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	▲%	▲R\$
A vencer até 1 ano	178.840	247.263	(27,67%)	(68.423)
A vencer de 1 ano até 2 anos	141.585	116.086	21,97%	25.499
A vencer de 2 anos até 3 anos	127.172	116.002	9,63%	11.170
A vencer de 3 anos até 4 anos	86.489	110.822	(21,96%)	(24.333)
A vencer de 4 anos até 5 anos	53.781	67.158	(19,92%)	(13.377)
A vencer acima de 5 anos	62.710	80.677	(22,27%)	(17.967)
Total	650.577	738.008	(11,85%)	(87.431)

Agenda de amortização (R\$ mil)



10. Fluxo de Caixa Livre e Geração de Caixa

A conversão do EBITDA Ajustado de R\$ 603.458 mil em Geração de Caixa Operacional (FCO) de R\$ 553.791 mil em 2025 foi de 91,8%, o que indica uma alta eficiência na geração de caixa a partir das atividades operacionais. Essa conversão reflete a capacidade da Unifique de manter uma operação sólida, mesmo em um cenário de baixa alavancagem financeira. Esse desempenho demonstra a sustentabilidade das operações e a eficiência na gestão dos recursos financeiros.

O Fluxo de Caixa Livre registrado pela Unifique em 2025 foi de R\$ 204.723 mil.

11. Investimentos

A Unifique realiza investimentos de forma contínua e alinhada à sua estratégia de crescimento sustentável, com foco na expansão da base de clientes e da cobertura geográfica, bem como na evolução da qualidade dos serviços prestados e na melhoria da experiência dos clientes.

Em 2025, as variações observadas no saldo de investimentos da Companhia decorreram, principalmente, dos seguintes componentes:

(i) Investimentos em Imobilizado: Os investimentos em imobilizado estão relacionados, à aquisição de equipamentos para locação, aos custos de instalação para ativação de clientes e à expansão de rede (HP/gateways). Inclui ainda investimentos na melhoria e atualização da infraestrutura de rede, na troca de equipamentos de clientes (CPE/ONU) e na ampliação da infraestrutura de rede móvel, com a implantação de Estações Rádio Base (ERBs). Adicionalmente, contempla softwares específicos associados às ERBs, necessários à sua operação no contexto da implantação do serviço de telefonia móvel 5G, os quais são registrados em conjunto com o respectivo hardware no ativo imobilizado.

(ii) Investimentos em Intangível: Os investimentos em ativos intangíveis estão relacionados, principalmente, à aquisição de softwares destinados às atividades operacionais e administrativas da Unifique, bem como ao desenvolvimento interno e à implementação de sistemas operacionais e plataformas de suporte ao negócio associados à implantação do serviço de telefonia móvel 5G.

(iii) Participações em Outras Sociedades: Os investimentos em participações societárias referem-se à participação da Unifique, em conjunto com outros sócios, na Oriente Gestão de Ativos SPE Ltda., sociedade de propósito específico constituída para a gestão compartilhada do uso de aeronaves. Cada sócio detém 33,33% do capital social da referida sociedade.

12. Aquisições de Carteiras de Clientes e Participações Societárias

Ao longo de 2025, a Unifique realizou operações estratégicas de aquisição de participações societárias e de carteiras de clientes, alinhadas à sua estratégia de expansão, fortalecimento regional e captura de sinergias operacionais.

Em 31 de julho de 2025, a Companhia celebrou um Contrato de Cooperação para Implementação de Relação Societária e Outras Avenças com a Sustentys S.A. ("Unifique Energia"), tendo como premissa a comunhão de esforços para a exploração de sinergias entre as operações. Nos termos do acordo, foi constituída uma nova sociedade, da qual a Unifique passou a deter 70% de participação societária. O controle da operação foi assumido em 1º de agosto de 2025.

Ainda no âmbito de aquisições societárias, em 31 de outubro de 2025, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças com os sócios da Supernova Holding Ltda. ("CCS Telecom"), com o objetivo de adquirir a totalidade do seu capital social.

A CCS Telecom atua na prestação de serviços de telecomunicações para clientes residenciais e corporativos nos municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí, Itapema e Ilhota, no Estado de Santa Catarina, contando, à época da aquisição, com aproximadamente 24.968 acessos ativos via fibra óptica.

Além das aquisições societárias, em 31 de outubro de 2025, a Companhia realizou a aquisição de duas carteiras de clientes e dos respectivos ativos relacionados, por meio da celebração de Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações, Ativos e Carteira de Clientes e Outras Avenças com os sócios da 3SNET Telecomunicações Ltda. (3SNET) e da DT Provedor de Internet Ltda. (SerraNet), passando a deter o controle dessas operações a partir de 01 de dezembro de 2025.

A 3SNET atende clientes residenciais e corporativos no município de Indaial, no Estado de Santa Catarina, possuindo aproximadamente 5.231 acessos ativos via fibra óptica.

A SerraNet atende clientes residenciais e corporativos nos municípios de Cambará do Sul e São Francisco de Paula, no Estado do Rio Grande do Sul, contando com aproximadamente 3.104 acessos ativos via fibra óptica.

As operações realizadas ao longo de 2025 reforçam a estratégia da Unifique de crescimento sustentável, consolidação regional e ampliação de sua base de clientes, com foco em eficiência operacional, qualidade dos serviços e geração de valor no longo prazo.

13. Dividendos e Aumento de Capital

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as ações representativas do capital social têm direito ao dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício social, após as seguintes deduções: (i) 5% destinados à constituição da reserva legal; (ii) valores destinados à formação de reserva para contingências, bem como à reversão de reservas constituídas em exercícios anteriores. Adicionalmente, parcela do lucro líquido poderá ser retida com base em orçamento de capital ou destinada à constituição de outras reservas de lucros previstas no Estatuto Social.

O montante a ser efetivamente distribuído é deliberado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprecia as contas dos administradores referentes ao exercício social anterior, com base em proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada, em regra, nos quatro primeiros meses de cada exercício. O Estatuto Social da Companhia também autoriza a distribuição de dividendos intercalares e intermediários, os quais podem ser imputados ao dividendo obrigatório.

Ao longo de 2025, a Unifique realizou distribuições relevantes de proventos aos seus acionistas, reforçando seu compromisso com a remuneração do capital e a geração de valor de forma sustentável, conforme detalhado a seguir:

Fevereiro de 2025:

Juros sobre o Capital Próprio (JCP): Em 3 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Unifique Telecomunicações S.A. aprovou o pagamento de R\$ 20.000.000,00 em juros sobre o capital próprio, correspondentes a R\$ 0,056649269 por ação, referentes ao exercício social de 2024.

Dividendos Intermediários: Na mesma data, foram aprovados dividendos intermediários no montante total de R\$ 15.000.000,00, equivalentes a R\$ 0,042486951 por ação, à conta de parte da reserva de retenção de lucros constituída nos exercícios sociais de 2020 e 2021.

O pagamento do JCP e dos dividendos intermediários foi efetuado em parcela única, em 14 de fevereiro de 2025.

Agosto de 2025:

Juros sobre o Capital Próprio (JCP): Em 11 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Unifique Telecomunicações S.A. aprovou o pagamento de R\$ 30.000.000,00 em juros sobre o capital próprio, correspondentes a R\$ 0,084960668 por ação, calculados com base no patrimônio líquido da Companhia até 30 de junho de 2025.

Dividendos Intermediários: Na mesma data, foram aprovados dividendos intermediários no montante total de R\$ 30.000.000,00, correspondentes a R\$ 0,084960668 por ação, à conta de parte da reserva de retenção de lucros constituída nos exercícios sociais de 2021 e 2022.

O pagamento do JCP e dos dividendos intermediários foi efetuado em parcela única, em 22 de agosto de 2025.

Dezembro de 2025:

Dividendos Intermediários: Em 08 dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Unifique Telecomunicações S.A. aprovou a distribuição de R\$ 15.000.000,00 em dividendos intermediários, correspondentes a R\$ 0,042480334 por ação, referente à conta de parte da reserva de retenção de lucros constituída no exercício social de 2022.

O pagamento dos dividendos intermediários foi efetuado em parcela única, em 19 de dezembro de 2025.

Dividendos Aprovados em Assembleia Geral Extraordinária

Adicionalmente, em 29 de dezembro de 2025, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a constituição de crédito aos acionistas e a declaração de dividendos intermediários à conta de parte das reservas de retenção de lucros constituídas nos exercícios sociais de 2022, 2023 e 2024, no montante total de R\$ 200.000.000,00. O valor corresponde a R\$ 0,566404454 por ação, considerando o total de 353.104.568 ações ordinárias.

O pagamento de dividendos aos acionistas ocorrerá em linha com a regra de transição de incidência do Imposto de Renda das Pessoas Físicas sobre dividendos declarados até 31 de dezembro de 2025 sobre reservas de lucros acumulados em exercícios anteriores, nos termos da Lei nº 9.250/1995, conforme alterações introduzidas pela Lei nº 15.270/2025.

Os dividendos declarados serão pagos pela Companhia de forma escalonada, conforme cronograma abaixo:

(i) Em 2026 distribuição do montante total de R\$ 55.000.000,00, excluídas as ações em tesouraria, sendo:

- R\$ 27.500.000,00, correspondentes a R\$ 0,077880612 por ação, com pagamento previsto para 16 de março de 2026;
- R\$ 27.500.000,00, correspondentes a R\$ 0,077880612 por ação, com pagamento previsto para 16 de outubro de 2026.

(ii) Em 2027 distribuição do montante total de R\$ 65.000.000,00, excluídas as ações em tesouraria, sendo:

- R\$ 32.500.000,00, correspondentes a R\$ 0,092040724 por ação, com pagamento previsto para 16 de março de 2027;
- R\$ 32.500.000,00, correspondentes a R\$ 0,092040724 por ação, com pagamento previsto para 15 de outubro de 2027.

(iii) Em 2028 distribuição do montante total de R\$ 80.000.000,00, excluídas as ações em tesouraria, sendo:

- R\$ 40.000.000,00, correspondentes a R\$ 0,113280891 por ação, com pagamento previsto para 16 de março de 2028;
- R\$ 40.000.000,00, correspondentes a R\$ 0,113280891 por ação, com pagamento previsto para 16 de outubro de 2028.

Aumento de Capital via Bonificação em Ações

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 29 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Unifique Telecomunicações S.A. no montante de R\$ 200.000.000,00, mediante a capitalização de reservas de lucros da Companhia, apuradas com base nas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, constantes do Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

O aumento de capital foi efetivado por meio da emissão e atribuição gratuita de 37.037.037 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, distribuídas aos acionistas a título de bonificação, na proporção de 1 nova ação para cada 9,78 ações detidas na posição acionária final de 29 de dezembro de 2025.

Com a efetivação do aumento de capital, o capital social da Companhia passou de R\$ 911.973.380,01, representado por 362.049.609 ações ordinárias, para R\$ 1.111.973.380,01, representado por 399.086.646 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

14. Mercado de Capitais (B3: FIQE3)

As ações ordinárias da Unifique são negociadas no Brasil, Bolsa e Balcão (B3) sob o código FIQE3 desde 2021. A Unifique faz parte do segmento Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, o que reforça seu compromisso com a transparência, equidade e boas práticas de relacionamento com investidores. Esse segmento exige que todas as ações emitidas sejam ordinárias (ON), garantindo aos acionistas direito a voto e maior proteção em eventuais operações de venda do controle. Além disso, a Unifique adota elevados padrões de divulgação de informações, buscando oferecer ao mercado maior previsibilidade e alinhamento com as melhores práticas do setor.

O capital social:

Em 31 de dezembro de 2025, a Unifique era constituída, por 399.086.646 ações ordinárias (ON), das quais 289.582.803 pertenciam aos controladores e administradores, 99.643.741 estavam em livre circulação no mercado ("free float") e 9.860.102 em tesouraria.

Valor de mercado:

Ao final do ano, a ação FIQE3 encerrou cotada a R\$ 4,96, representando um valor de mercado de R\$ 1.930.563.658,24.

Número de acionistas:

Ao final de 2025, a Companhia registrou 45.534 acionistas, um aumento de 59,8% em relação aos 28.499 acionistas no mesmo período de 2024. Esse crescimento reflete a forte participação de investidores pessoa física, evidenciando a atratividade da Unifique no mercado de capitais.

15. Governança Corporativa

A Unifique estrutura sua governança corporativa com base nos princípios de transparência, equidade e responsabilidade corporativa, adotando práticas alinhadas aos mais elevados padrões de governança e à criação de valor sustentável no longo prazo.

A estrutura de governança da Companhia é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, com destaque para a Diretoria de Governança Corporativa, responsável pelos assuntos relacionados a compliance, fusões e aquisições, gestão de riscos corporativos, controles internos e auditoria interna. Subordinam-se ao Conselho de Administração a Presidência Executiva e o comitê estatutário de Auditoria, cuja atribuição está definida no Estatuto Social e nos Regimentos Internos da Companhia.

A Companhia mantém políticas corporativas formais que orientam suas práticas e decisões, incluindo, entre outras, Gestão de Pessoas, Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos, Gestão de Riscos, Anticorrupção, Conflito de Interesses, Compliance e Privacidade e Proteção de Dados, que constituem a base de seu sistema de governança corporativa.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018 – LGPD), a Unifique implementou controles, processos e medidas técnicas e administrativas voltadas à proteção e ao tratamento adequado de dados pessoais, reforçando seu compromisso com a ética, a segurança da informação e a transparência nas relações com seus públicos.

16. Sustentabilidade

A sustentabilidade é parte integrante da estratégia da Unifique e está alinhada ao seu propósito de promover conectividade com responsabilidade socioambiental. A Companhia busca equilibrar crescimento econômico, eficiência operacional e impacto positivo para o meio ambiente e a sociedade.

No âmbito ambiental, a Unifique investe na geração de energia limpa e renovável, por meio da operação de usinas solares fotovoltaicas localizadas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Destaca-se a usina de Timbó (SC), que possibilita a autossuficiência energética do Centro de Distribuição da Companhia, contribuindo para a redução do consumo de fontes convencionais.

Em 2025, a Unifique adquiriu 70% de participação na Sustentys S.A. ("Unifique Energia"), empresa do setor de energia, com o objetivo de ampliar sua atuação em soluções energéticas, explorar sinergias operacionais e fortalecer sua estratégia de crescimento sustentável.

A Companhia também mantém iniciativas de gestão eficiente de resíduos, com destaque para o Programa Lixo Zero, por meio do qual aproximadamente 99,7% dos resíduos gerados no Centro de Distribuição foram destinados à reciclagem, reforçando o compromisso com a economia circular e a redução de impactos ambientais.

17. Gestão de Pessoas

Em 2025, a Unifique encerrou o exercício com 2.864 colaboradores, considerando o crescimento orgânico do quadro e a incorporação de colaboradores em decorrência da aquisição da CCS Telecom.

A Companhia investe de forma contínua no desenvolvimento de seus colaboradores por meio da DNA Unifique, plataforma de educação corporativa voltada à capacitação técnica e comportamental, ao fortalecimento da cultura organizacional e à formação de talentos internos, contribuindo para o engajamento, a retenção e a inovação.

A Unifique adota práticas de gestão de pessoas baseadas nos princípios da equidade, diversidade, meritocracia e respeito aos direitos humanos, reconhecendo que a pluralidade de perfis contribui para a sustentabilidade do negócio e para a qualidade das decisões.

A diversidade é um compromisso contínuo da Companhia, que busca promover um ambiente de trabalho seguro, plural e acolhedor. Para isso, a Unifique mantém uma Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos, aplicável a todos os processos de gestão de pessoas, bem como diretrizes relacionadas a indicadores de diversidade previstas na Política de Indicação de Membros da Administração. Em 2025, o programa Diversifique reforçou ações de comunicação interna e sensibilização voltadas ao respeito, à equidade e à inclusão.

Em atendimento ao artigo 133 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterado pela Lei nº 15.177, são apresentados dados comparativos relativos à composição do quadro de colaboradores por gênero e nível hierárquico, bem como informações sobre remuneração, de forma consolidada, abrangendo a Unifique e suas controladas.

Unifique Telecomunicações S.A.

Relatório da administração dos resultados
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025--Continuação

unifique

Inciso I - a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia;

Nível hierárquico	2025			2024		
	Total de colaboradores ¹	Mulheres Quantidade	%	Total de colaboradores ¹	Mulheres Quantidade	%
Estagiário/Aprendiz	61	36	59%	82	47	57%
Auxiliar/Assistente	773	449	58%	698	397	57%
Técnico	636	2	0%	686	6	1%
Analista	1.003	520	52%	891	470	53%
Especialista	58	10	17%	69	14	20%
Líderes	139	53	38%	126	54	43%
Coordenação	95	33	35%	113	31	27%
Gerência	84	39	46%	88	44	50%
Outros Órgãos Estatutários	1	0	0%	1	1	100%
Conselho de Administração	4	1	25%	4	1	25%
Diretoria Estatutária e Não Estatutária	10	1	10%	6	1	17%
Total ²	2.864	1.144	40%	2.764	1.066	39%

1. Os colaboradores foram apresentados de acordo com o respectivo cargo/função pelo qual são remunerados, a fim de evitar duplicidade na contabilização de uma mesma pessoa, considerando que alguns profissionais podem exercer mais de um dos cargos ou funções mencionados acima.

2. Consolidado: Unifique e Controladas.

Inciso II - a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia;

Órgão de administração	2025			2024		
	Total de colaboradores ¹	Mulheres Quantidade	%	Total de colaboradores ¹	Mulheres Quantidade	%
Conselho de Administração	5	1	20%	5	1	20%
Diretoria Estatutária e Não Estatutária	10	1	10%	6	1	17%
Outros Órgãos Estatutários ²	3	1	33%	7	3	43%
Conselho Fiscal	N/A	N/A		N/A	N/A	

1. Ressalta-se que uma mesma pessoa pode compor mais de um dos órgãos de administração mencionados acima. As informações são apresentadas dessa maneira a fim de assegurar a adequada comparabilidade da participação de mulheres em cada órgão. Contudo, nos quadros referentes ao Inciso I e ao Inciso III não há repetição de pessoas.

2. Ao final de 2024, a Companhia contava com três órgãos estatutários: Comitê de Auditoria, Comitê de Gestão de Pessoas e Comitê de Inovação. Em 2025, passou a manter como órgão estatutário apenas o Comitê de Auditoria. Destaca-se que o Comitê de Gestão de Pessoas e o Comitê de Inovação permanecem em funcionamento, contudo deixaram de possuir caráter estatutário.

Inciso III – o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia;

As informações de remuneração são apresentadas com base na representatividade percentual de cada gênero, apurada sobre a média da remuneração fixa e variável correspondente a cada nível hierárquico.

Unifique Telecomunicações S.A.

Relatório da administração dos resultados
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025--Continuação

unifique

A remuneração fixa e variável são apresentadas com base na remuneração anual de cada cargo ou função, em conformidade com os critérios e metodologias adotados no Formulário de Referência da Companhia.

Para fins desta apresentação, a Remuneração Eventual compreende pagamentos de natureza extraordinária e não recorrente que, para fins desta divulgação, são considerados como parte da remuneração variável, em conformidade com os critérios adotados no Formulário de Referência da Companhia.

Nível hierárquico	2025				2024			
	Remuneração Fixa		Remuneração Variável		Remuneração Fixa		Remuneração Variável	
	Mensal Média (R\$) ¹		Mensal Média (R\$) ²		Mensal Média (R\$) ¹		Mensal Média (R\$) ³	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Estagiário/Aprendiz	100%	100%	-	-	100%	100%	0%	0%
Auxiliar/Assistente	101%	99%	-	-	103%	97%	94%	106%
Técnico	84%	116%	-	-	103%	97%	83%	117%
Analista	111%	89%	-	-	111%	89%	109%	91%
Especialista	116%	84%	-	-	112%	88%	123%	77%
Líderes	112%	88%	-	-	108%	92%	99%	101%
Coordenação	107%	93%	-	-	104%	96%	107%	93%
Gerência	120%	80%	-	-	123%	77%	120%	80%
Outros Órgãos Estatutários	100%	100%	-	-	100%	100%	0%	0%
Conselho de Administração ⁴	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Diretoria Estatutária e Não Estatutária ⁴	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

1. Remuneração Fixa: Salário ou pró-labore; Benefícios direto e indireto e Participações em comitês.

2. O processo de avaliação de desempenho e de apuração da Participação nos Resultados da Companhia referente ao exercício de 2025 está em andamento até a data de publicação deste relatório. Dessa forma, a Companhia optou por não divulgar, neste momento, o percentual de composição da remuneração variável relativo a esse período, a fim de evitar distorções na comparabilidade das informações em relação ao exercício de 2024.

3. Remuneração Variável em 2024: Bônus, Participação de resultados e Comissões.

4. A Companhia optou por não divulgar a representatividade percentual apurada sobre a média da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária e Não Estatutária, a fim de evitar a exposição indireta da remuneração individual de empregados e administradores.

18. Cultura e Propósito

Propósito: Ser a empresa de telecomunicações mais desejada do Brasil.

Esse propósito reflete o compromisso da Unifique em oferecer experiências diferenciadas, soluções de alta qualidade e relações de confiança duradouras com todos os seus públicos.

Cultura Unifique

A Cultura Unifique é estruturada em quatro pilares que orientam o modelo de gestão, o desenvolvimento das pessoas e a execução da estratégia:

Centralidade no Cliente: atuação orientada à compreensão das necessidades dos clientes, buscando entregar soluções simples, eficientes e de alto valor percebido.

Colaboração: incentivo ao trabalho em equipe, à troca de conhecimento e à construção de soluções conjuntas, fortalecendo relações internas e externas.

Senso de Dono e Atitude Inovadora: estímulo à responsabilidade individual, à autonomia e à busca contínua por inovação, com foco em melhoria de processos, produtos e serviços.

Valores

Alta Performance: compromisso com resultados consistentes, eficiência operacional e excelência na execução, sempre alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia.

Missão: Conectar pessoas e negócios por meio de soluções inovadoras em telecomunicações, oferecendo serviços de alta qualidade e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde a Unifique atua.

Visão: Ser reconhecida pela excelência operacional, pela responsabilidade social e pela capacidade de proporcionar a melhor experiência aos clientes, gerando valor sustentável para acionistas, colaboradores e demais stakeholders.

Valores: Os valores da Unifique são fundamentados na inovação, qualidade, sustentabilidade, ética e compromisso com o cliente, buscando sempre superar expectativas e promover a transformação digital.

19. Relacionamento com Auditores Independentes

A política de atuação da Unifique na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes está fundamentada nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, garantindo a independência do auditor. Essa política segue os seguintes princípios:

- (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho;
- (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais na empresa auditada;
- (iii) o auditor não deve promover os interesses da empresa auditada; e
- (iv) a contratação de quaisquer serviços deve ser previamente aprovada pelo Comitê de Auditoria da Unifique.

Em conformidade com a Resolução nº 162/2022 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Unifique informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, não foram contratados junto à Ernst & Young serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras que ultrapasassem 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A Ernst & Young adota procedimentos, políticas e controles rigorosos para assegurar sua independência, incluindo a avaliação dos serviços prestados, abrangendo qualquer atividade que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras da Unifique. Essa avaliação é baseada na regulamentação aplicável e em princípios amplamente aceitos que garantem a independência do auditor.

Avisos legais

Algumas das afirmações realizadas nesse documento foram baseadas em hipóteses, premissas e perspectivas da Administração da Companhia, levando-se em conta dados e informações disponíveis na data de elaboração do documento. Os resultados reais, desempenho e eventos podem divergir significativamente daqueles aqui expressos, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de câmbio, entre outros. Certas informações percentuais e valores divulgados neste documento podem ter sido arredondados para fins de divulgação, assim, totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado, EBITDA AL e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Unifique Telecomunicações S.A.

Declaração dos diretores sobre as demonstrações
financeiras individuais e consolidadas

The logo for Unifique, featuring the word "unifique" in a white, lowercase, sans-serif font. To the left of the text is a stylized graphic consisting of two overlapping rounded rectangular shapes, one in a light blue color and the other in a light green color, creating a modern, geometric look.

unifique

Os Diretores da Unifique Telecomunicações S.A. ("Companhia"), em conformidade com o inciso VI do §1º do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, autorizando sua conclusão nesta data.

Timbó, 18 de março de 2026.

Fabiano Busnardo

CEO da Unifique Telecomunicações S.A.

Unifique Telecomunicações S.A.

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

The logo for Unifique, featuring the word "unifique" in a white, lowercase, sans-serif font. To the left of the text is a stylized graphic consisting of two overlapping rounded rectangular shapes, one in a light blue color and the other in a light green color, creating a modern, geometric look.

unifique

Os Diretores da Unifique Telecomunicações S.A. ("Companhia"), em conformidade com o inciso V do §1º do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Timbó, 18 de março de 2026.

Fabiano Busnardo

CEO da Unifique Telecomunicações S.A.

Unifique Telecomunicações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

The logo for Unifique, featuring the word "unifique" in a white, lowercase, sans-serif font. To the left of the text is a stylized graphic consisting of two overlapping, rounded rectangular shapes. The top shape is light blue and the bottom shape is a slightly darker blue, creating a layered effect.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas..... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais 7

Demonstrações dos resultados 9

Demonstrações dos resultados abrangentes..... 10

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 11

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 12

Demonstrações do valor adicionado..... 14

Notas explicativas às demonstrações financeiras..... 15

Relatório do comitê de auditoria..... 120

Relatório resumido do comitê de auditoria..... 123



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Diretores, Conselho de Administração e Acionistas da
Unifique Telecomunicações S.A.
Timbó (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unifique Telecomunicações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

A Companhia presta serviços de telecomunicações que são reconhecidos como receita no seu resultado conforme a obrigação de desempenho é satisfeita. Conforme nota explicativa 22 as receitas auferidas pela Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 1.170.435 mil na controladora e R\$ 1.185.580 mil no consolidado, essas receitas com prestação de serviços são reconhecidas ao longo do tempo em que o serviço é prestado, portanto, o processo de reconhecimento de receita ao final de cada período considera determinados cálculos para mensuração da receita incorrida e ainda não faturada ao final do período (“serviços a faturar”). Considerando este fato, bem como a eventual inadequação dos controles internos especialmente os relacionados a tecnologia de informação, aliado a entradas manuais, entendemos que existe certa suscetibilidade de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência. Levando em consideração a dependência de múltiplos sistemas de informação, o volume de transações, entradas manuais e a magnitude dos valores envolvidos, definimos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: i) entendimento dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita, incluindo os controles gerais sobre tecnologia da informação com assistência dos nossos especialistas; ii) avaliação das políticas contábeis relacionadas ao processo de reconhecimento de receita; iii) análise do cálculo da receita de serviços a faturar e confirmação subsequente da efetiva emissão de fatura; iv) teste de acurácia e integridade dos relatórios extraídos do sistema utilizados no cálculo da receita de serviços a faturar; v) obtenção de confirmação junto a assinantes em 31 de dezembro de 2025 e exames de recebimentos subsequente; vi) exames documentais da receita faturada para uma amostra de transações incorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com inspeção de contratos de clientes e faturas emitidas, além de confirmação de uma amostra para assinantes de telefonia móvel através de contato telefônico; e vii) avaliação das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria que efetuamos, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de reconhecimento das receitas são aceitáveis, assim como, as respectivas divulgações em notas explicativas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida

A Companhia, conforme apresentado na nota explicativa 13, registra em suas demonstrações financeiras consolidadas um saldo de ativos intangíveis no montante de R\$ 824.614 mil em 31 de dezembro de 2025, dos quais R\$ 469.043 mil referem-se a ágios fundamentados em rentabilidade futura e mais-valias decorrentes de diversas aquisições de negócios. Na mesma data-base, a Companhia realizou a análise dos indicadores de recuperabilidade desses saldos e concluiu que não havia necessidade de constituir provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

A avaliação de recuperabilidade dos ativos intangíveis é suportada por projeções de resultados elaboradas anualmente, baseadas na expectativa de geração de fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente. Tais projeções são preparadas com fundamento na revisão do plano de negócios e dependem de premissas relacionadas à geração de resultados futuros. Essas premissas envolvem incertezas e exigem julgamento significativo, podendo não se concretizar, o que afetaria a realização esperada desses ativos.

Esse tema foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e à complexidade do processo de avaliação de recuperabilidade, que demanda elevado grau de subjetividade, especialmente no que se refere às premissas utilizadas e às projeções de fluxos de caixa futuros.

Como nossa auditoria conduziu esses assuntos

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros, na avaliação dos indicadores de recuperabilidade preparados pela Diretoria, incluindo a análise do orçamento planejado em comparação com os resultados realizados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. No teste anual de recuperabilidade mais recente, nossos procedimentos incluíram a avaliação da metodologia e do modelo utilizados; a análise da consistência das principais premissas e dados empregados, confrontando-os com perspectivas de mercado; e a análise das divulgações constantes das notas explicativas. Adicionalmente, realizamos testes específicos para verificar a coerência dos valores utilizados nas projeções futuras com os orçamentos vigentes aprovados pela Diretoria; efetuamos a comparação das projeções elaboradas pela Administração com as expectativas de mercado para empresas atuantes no mesmo setor da Companhia; executamos testes de sensibilidade sobre as premissas-chave utilizadas; e avaliamos a existência de informações que pudessem contrariar as premissas de crescimento estabelecidas pela Diretoria. Por fim, analisamos a razoabilidade dos cálculos aritméticos aplicados na elaboração das projeções.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria na elaboração das projeções que suportam a análise de recuperação do ativo intangível, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Tatiana de Vargas Leal Harsteln', written over a horizontal line.

Tatiana de Vargas Leal Harsteln
Contadora CRC-RS-082405/O

Unifique Telecomunicações S.A.
 Balanço patrimonial
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

unifique

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	211.459	430.016	212.960	447.756
Aplicações financeiras	5	47.337	-	47.337	-
Contas a receber de clientes	6	164.720	138.471	172.941	142.124
Impostos a recuperar	8	54.790	40.776	55.366	40.888
Estoques	7	11.421	13.539	13.332	13.539
Outros créditos	9	22.024	23.592	22.392	23.592
Total do ativo circulante		511.751	646.394	524.328	667.899
Não circulante					
Aplicações Financeiras	5	20.371	37.114	20.371	37.114
Impostos a recuperar	8	9.280	4.162	9.551	4.390
Partes relacionadas	17	2.175	498	-	240
Outros créditos	9	31.507	17.490	33.605	17.491
Investimentos	10	111.609	59.496	27.350	15.578
Imobilizado	12	821.537	643.255	832.019	645.655
Direito de uso – arrendamento	11	223.330	126.956	223.330	126.956
Intangível	13	750.682	743.122	824.614	767.296
Total do ativo não circulante		1.970.491	1.632.093	1.970.840	1.614.720
Total do ativo		2.482.242	2.278.487	2.495.168	2.282.619

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		80.775	54.304	83.774	54.948
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	141.208	109.000	143.113	109.000
Obrigações fiscais e parcelamentos tributários	15	40.608	45.359	43.133	47.431
Obrigações sociais e trabalhistas	16	54.903	50.737	57.044	51.641
Passivos de arrendamento	11	46.813	30.421	46.813	30.421
Dividendos a pagar		55.000	17.000	55.000	17.000
Participações societárias a pagar	19	34.653	138.263	35.727	138.263
Outras obrigações a pagar		7.101	4.831	13.448	4.965
Total do passivo circulante		461.061	449.915	478.052	453.669
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	394.155	440.337	395.828	440.337
Impostos Parcelados	15	1.569	3.940	1.569	3.940
Impostos diferidos	18	104.547	49.961	104.654	50.339
Passivos de arrendamento	11	157.528	71.618	157.528	71.618
Dividendos a pagar		145.000	-	145.000	-
Participações societárias a pagar	19	75.909	50.408	75.909	50.408
Provisão contingências	20	14.167	7.973	14.167	7.973
Provisão para perdas em investimentos	10	4.137	-	-	-
Outras obrigações		6.406	6.477	6.471	6.477
Total do passivo não circulante		903.418	630.714	901.126	631.092
Patrimônio líquido					
	21				
Capital social		1.085.477	885.477	1.085.477	885.477
Ações em tesouraria		(49.118)	(49.419)	(49.118)	(49.419)
Reserva legal		39.201	28.682	39.201	28.682
Reserva de incentivos fiscais		228	41.597	228	41.597
Outras reservas de capital		1.577	913	1.577	913
Reservas de lucros		40.398	290.608	40.398	290.608
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		1.117.763	1.197.858	1.117.763	1.197.858
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(1.773)	-
Total do patrimônio líquido		1.117.763	1.197.858	1.115.990	1.197.858
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		2.482.242	2.278.487	2.495.168	2.282.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unifique Telecomunicações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido básico e diluído por ação)

unifique

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	22	1.170.435	918.772	1.185.580	1.025.379
Custos dos serviços prestados	23	(562.147)	(448.381)	(572.913)	(504.861)
Lucro bruto		608.288	470.391	612.667	520.518
Receitas (despesas) operacionais		(280.432)	(220.648)	(283.505)	(260.684)
Despesas comerciais	23	(118.757)	(99.947)	(120.130)	(105.528)
Despesas gerais e administrativas	23	(175.325)	(151.299)	(178.125)	(164.827)
Equivalência patrimonial		662	19.865	1.972	805
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	12.988	10.733	12.778	8.866
Lucro operacional		327.856	249.743	329.162	259.834
Resultado financeiro	25	(39.164)	(41.073)	(39.577)	(44.287)
Receitas financeiras		64.432	51.970	64.987	54.778
Despesas financeiras		(103.596)	(93.043)	(104.564)	(99.065)
Lucro antes dos impostos		288.692	208.670	289.585	215.547
Imposto de renda e contribuição social	18	(79.670)	(34.104)	(80.628)	(40.981)
Correntes		(25.729)	(7.455)	(27.065)	(14.140)
Diferidos		(53.941)	(26.649)	(53.563)	(26.841)
Lucro líquido do exercício		209.022	174.566	208.957	174.566
Acionistas controladores		209.022	174.566	209.022	174.566
Acionistas não controladores		-	-	(65)	-
Média ponderada das ações ordinárias					
Lucro por ação ordinária:		353.190	353.050	353.190	353.050
Básico e diluído – R\$	21.c	0,59	0,49	0,59	0,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unifique Telecomunicações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

unifique

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	209.022	174.566	208.957	174.566
Perda na realização das ações em tesouraria	(82)	-	(82)	-
Total dos resultados abrangentes	208.940	174.566	208.875	174.566
Acionistas controladores	208.940	174.566	208.940	174.566
Acionistas não controladores	-	-	(65)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unifique Telecomunicações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

unifique

Nota	Capital social	Reservas de capital, Opções Outorgadas e Ações em tesouraria	Reservas de lucro				Lucros acumulados	Total controladora	Participação dos não controladores	Total consolidado
			Reserva de lucros	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Outras reservas de capital				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	885.477	(49.417)	210.575	20.522	30.224	-	-	1.097.381	-	1.097.381
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	174.566	174.566	-	174.566
Ações em tesouraria adquiridas	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	-	-	-	913	-	913	-	913
Destinação do lucro do exercício:										
Constituição da reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	10.004	-	(10.004)	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	8.228	-	-	(8.228)	-	-	-
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)	-	(30.000)
Juros sobre capital próprio imputado	-	-	-	-	-	-	(45.000)	(45.000)	-	(45.000)
Transferência para reserva de lucros	-	-	81.334	-	-	-	(81.334)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	885.477	(49.419)	291.909	28.750	40.228	913	-	1.197.858	-	1.197.858
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	209.022	209.022	(65)	208.957
Aumento de capital - bonificação em ações	200.000	-	(91.912)	-	(40.000)	-	(68.088)	-	-	-
Lucros/Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.708)	(1.708)
Ações em tesouraria adquiridas	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	-	-	-	734	-	734	-	734
Pagamento baseado em ações	-	302	-	-	-	(70)	(82)	150	-	150
Dividendos intercalares	-	-	(200.000)	-	-	-	-	(200.000)	-	(200.000)
Destinação do lucro do exercício:										
Constituição da reserva legal	-	-	-	10.451	-	-	(10.451)	-	-	-
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	-	-	-	(60.000)	(60.000)	-	(60.000)
JCP imputados	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)	-	(30.000)
Transferência para reserva de lucros	-	-	40.401	-	-	-	(40.401)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.085.477	(49.118)	40.398	39.201	228	1.577	-	1.117.763	(1.773)	1.115.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Unifique Telecomunicações S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

unifique

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	209.022	174.566	208.957	174.566
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas (aplicadas):				
Depreciação e amortização	222.102	185.669	222.795	201.007
Amortização de direitos em uso	46.761	38.494	46.761	39.090
Encargos sobre arrendamentos	16.430	11.450	16.430	11.696
Variação da provisão para perdas de crédito esperado	37.685	28.295	37.685	31.721
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	6.194	936	6.194	931
Resultado de equivalência patrimonial	(662)	(19.865)	(1.972)	(805)
Baixa de ativo imobilizado, intangível e direito de uso	11.568	8.316	11.568	11.014
Juros sobre parcelamentos tributários	542	398	542	398
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures	59.118	49.386	59.639	49.546
Juros passivos de aquisição societária	12.660	16.398	12.660	19.681
Encargos por concessão de garantia	1.974	1.776	1.974	1.776
Tributos diferidos	53.941	26.649	53.563	26.841
Rendimento de aplicação financeira	(9.103)	(5.690)	(9.103)	(5.690)
Remensuração de passivos societários	-	(1.832)	-	(1.832)
Instrumentos financeiros e derivativos	-	4.125	-	4.125
Despesa com pagamento baseado em ações	734	913	734	913
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) diminuição dos ativos				
Redução/ (aumento) das contas a receber de clientes	(63.934)	(64.526)	(63.166)	(58.993)
Redução/ (aumento) dos estoques	2.118	(6.546)	737	(6.398)
Redução/ (aumento) dos impostos a recuperar	(18.150)	(10.208)	(18.239)	(14.534)
Redução/ (aumento) das partes relacionadas	(1.677)	(669)	240	(1)
Redução/ (aumento) outros	2.006	(15.709)	(12.913)	(21.928)
(Aumento) diminuição dos passivos				
Aumento/ (redução) de fornecedores	(8.602)	66.624	(8.861)	64.139
Aumento/ (redução) de obrigações trabalhistas e sociais	4.166	15.335	3.367	11.512
Aumento/ (redução) de obrigações tributárias	23.680	5.894	23.597	17.685
Aumento/ (redução) de parcelamentos tributários	(3.165)	4.660	(3.165)	(3.805)
Aumento/ (redução) de outros passivos	1.338	(3.421)	(9.168)	796
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.729)	(7.455)	(27.065)	(14.140)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	581.017	503.963	553.791	539.311
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos, líquido caixa advindo combinação	(178.283)	(93.711)	(178.498)	(112.164)
Participação em outras sociedades	(9.235)	(5.652)	(9.235)	(5.652)
Caixa advindo de incorporação de empresas	1.602	2.020	-	-
Caixa advindo de combinação de negócios	-	-	13.450	1
Adiantamentos para aumento de capital	(10.583)	(9.736)	(531)	-
Dividendos recebidos	-	9.188	-	-
Aplicação financeira	(21.491)	81.696	(21.491)	81.696
Aquisição de imobilizado	(287.270)	(295.538)	(287.882)	(304.131)
Aquisição de intangível	(51.951)	(57.813)	(51.951)	(57.813)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(557.211)	(369.546)	(536.138)	(398.063)

Unifique Telecomunicações S.A.

Demonstração do fluxo de caixa--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

unifique

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de novos empréstimos	40.000	300.000	41.387	300.000
Amortizações de principal de empréstimos	(94.150)	(100.965)	(105.393)	(103.055)
Amortizações de juros sobre empréstimos	(20.916)	(22.576)	(21.146)	(22.663)
Pagamento de arrendamentos	(57.447)	(67.625)	(57.447)	(68.410)
Realização do instrumento financeiro derivativo	-	3.369	-	3.369
Pagamento baseado em ações	150	-	150	-
Dividendos pagos	(110.000)	(75.000)	(110.000)	(75.000)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(242.363)	37.203	(252.449)	34.241
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(218.557)	171.620	(234.796)	175.489
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	430.016	258.396	447.756	272.267
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	211.459	430.016	212.960	447.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unifique Telecomunicações S.A.

Demonstração de valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

unifique

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	1.386.952	1.107.697	1.403.719	1.234.599
Vendas de serviços líquido de cancelamentos	1.426.605	1.138.567	1.443.373	1.268.505
Outras receitas	(1.968)	(2.575)	(1.969)	(2.185)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.685)	(28.295)	(37.685)	(31.721)
Insumos adquiridos de terceiros	(295.446)	(235.011)	(304.147)	(265.942)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(96.876)	(71.649)	(99.365)	(79.909)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(198.570)	(165.194)	(204.782)	(187.865)
Perda/Recuperação de valores ativos	-	1.832	-	1.832
Valor adicionado bruto	1.091.506	872.686	1.099.572	968.657
Depreciação, amortização	(268.791)	(224.163)	(269.484)	(240.097)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	822.715	648.523	830.088	728.560
Valor adicionado recebido em transferência	65.094	71.835	66.959	55.583
Resultado de equivalência patrimonial	662	19.865	1.972	805
Receitas financeiras, variações cambiais positivas	64.432	51.970	64.987	54.778
Valor adicionado total a distribuir	887.809	720.358	897.047	784.143
Distribuição do valor adicionado	887.809	720.358	897.047	784.143
Pessoal	267.628	222.078	273.191	250.916
Remuneração direta	196.749	165.983	201.292	186.402
Benefícios	59.379	45.932	60.129	52.778
FGTS	11.500	10.163	11.770	11.736
Impostos, taxas e contribuições	298.155	225.604	300.736	252.386
Federais	144.761	93.379	146.814	107.444
Estaduais	150.509	129.631	150.973	141.402
Municipais	2.885	2.594	2.949	3.540
Remuneração de capitais de terceiros	113.004	98.110	114.163	106.275
Despesas financeiras, variações cambiais negativas	103.596	93.043	104.564	99.065
Aluguéis	9.408	5.067	9.599	7.210
Remuneração de capitais próprios	209.022	174.566	208.957	174.566
Juros sobre o capital próprio e lucros distribuídos	30.000	45.000	30.000	45.000
Dividendos	-	30.000	-	30.000
Lucros retidos do exercício	179.022	99.566	179.022	99.566
Participação de acionistas não controladores	-	-	(65)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Informações sobre a Companhia

A Unifique Telecomunicações S.A. ("Companhia" ou "Unifique"), iniciou suas atividades no ano de 1997 e tem como atividade: prestação de serviços de comunicação multimídia SCM; provedores de acesso às redes de comunicação, portais, provedores de conteúdo e serviços de informação na internet; operadoras de televisão por assinatura via satélite, cabo e micro-ondas; atividades de rádio; tratamento de dados; provedores de serviço de aplicação e serviço de hospedagem na internet; serviços de telefonia fixa comutada (STFC); comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática e telefonia móvel celular; monitoramento de sistemas de segurança eletrônico; planos de previdência complementar e de saúde; edição de livros e comércio varejista de livros. A Companhia atua no Estado de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e a sua sede social está estabelecida na cidade de Timbó, Estado de Santa Catarina, à Rua Duque de Caxias, 831, Centro. A transformação para uma sociedade anônima ocorreu em 18 de setembro de 2019 quando a razão social foi alterada de Unifique Telecomunicações Ltda. para Unifique Telecomunicações S.A.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do conselho de administração realizada em 16 de março de 2026 com emissão em 18 de março de 2026.

Transações societárias relevantes

Incorporações

Como mencionado na Nota 10, a controlada Vex Telecomunicações Ltda ("Vex") foi incorporada em 31 de março de 2025, para fins de racionalização da estrutura societária da Companhia e ganhos de sinergia operacionais e administrativas.

Aquisições de quotas de capital

A Companhia por meio de contrato de cooperação para implementação de relação societária e outras avenças com a Sustentys S.A. ("Unifique Energia"), tendo como premissa a comunhão de esforços para a exploração de sinergias entre as operações, celebrado em 31 de julho, a Companhia deterá 70% das quotas da Unifique Energia no montante de R\$ 32 mil, preço sujeito a ajustes. Assumindo o controle em 01 de agosto de 2025.

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Transações societárias relevantes--Continuação

Aquisições de quotas de capital--Continuação

A Companhia por meio de contrato de compra e venda de quotas e outras avenças celebrado em 31 de outubro de 2025, adquiriu 100% das quotas de emissão da Supernova Holding Ltda ("CCS Telecom"), no montante de R\$ 70.621 mil, preço sujeito a ajustes. Assumindo o controle em 01 de novembro de 2025.

Aquisições de ativos

A Companhia por meio de Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações, Ativos e Carteira de Clientes e Outras Avenças em 31 de outubro de 2025, adquiriu a totalidade da carteira de clientes e dos ativos relacionados da 3SNET TELECOMUNICAÇÕES LTDA ("3SNET"), no montante de R\$ 12.417 mil, preço sujeito a ajustes.

A Companhia por meio de Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações, Ativos e Carteira de Clientes e Outras Avenças em 31 de outubro de 2025, adquiriu a totalidade da carteira de clientes e dos ativos relacionados da DT PROVEDOR DE INTERNET LTDA ("SerraNet"), no montante de R\$ 4.260 mil, preço sujeito a ajustes.

Leilão 5G

Em 04 de novembro de 2021, o Consórcio 5G Sul ("Consórcio") formado pela Companhia e pela COPEL Telecomunicações S.A. ("COPEL") se consagrou vencedora do leilão 5G promovido pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"). O Consórcio arrematou o lote C6 referente à faixa de 3.620 MHz a 3.700 MHz, cuja região de atuação é o Sul do Brasil.

A Autorização para uso de blocos de radiofrequências foi expedida individualmente, sendo a Unifique possuidora dos direitos e obrigações nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul pelo prazo de 20 (vinte) anos, prorrogável a título oneroso, na forma da regulamentação vigente à época do vencimento.

A Companhia deverá cumprir, até dez/29, o compromisso de construção de redes de transmissão (*backbone* ou *backhaul*), e instalar estações rádio base – ERB que possibilitem a oferta do Serviço Móvel Pessoal por meio de padrão tecnológico igual ou superior ao 5G NR.

Os municípios objeto dos compromissos de investimento estão detalhados nos anexos do edital público do leilão.

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Transações societárias relevantes—Continuação

Leilão 5G--Continuação

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a receita gerada pela tecnologia 5G alcançou o montante de R\$ 69.099 mil, refletindo o avanço e a expansão dos serviços de conectividade de última geração em diversas regiões dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Essa expansão reflete o compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura de telecomunicações e a democratização do acesso a uma internet de alta velocidade, essencial para o desenvolvimento socioeconômico e a inclusão digital das comunidades locais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

Base para apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC e IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras da Controladora, aqui denominadas demonstrações financeiras individuais, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

Base para apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, a provisão para litígios e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, quando aplicável e da análise da recuperação de ativos não monetários (impairment). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Apenas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1 Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtém o controle e finaliza quando a Companhia deixa de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtém controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Bases de consolidação--Continuação

Os investimentos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Na consolidação todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa, relacionados com transações entre controladora e controladas, são totalmente eliminados na consolidação.

Entre os principais procedimentos e ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

(i) Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controlada, segundo a natureza contábil, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros; (ii) Investimento correspondente às participações no patrimônio líquido e no resultado do exercício da empresa controlada; e (iii) O patrimônio líquido e resultado é atribuído aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as seguintes empresas:

Investida	Data Aquisição	País Sede	Participação			
			31/12/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Vex Telecomunicações*	21/12/2023	Brasil	-	-	100,00%	-
Unifique Energia	31/07/2025	Brasil	70,00%	-	-	-
CCS Telecom	31/10/2025	Brasil	100,00%	-	-	-

* Empresa incorporada em 2025.

Coligadas

Em 03 de fevereiro de 2023, a Companhia juntamente com outros sócios constituiu uma sociedade de propósito específico (SPE) denominada Oriente Gestão de Ativos SPE Ltda, sendo que cada investidor detém 33,33% do capital social. A sociedade tem por objeto social o propósito específico da propriedade e gestão de uso de aeronaves.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Bases de consolidação--Continuação

Coligadas--Continuação

A Companhia ingressou na sociedade denominada Unifique Assessoria de Investimentos Ltda, sendo que detém 31,13% do capital social. A sociedade tem por objeto social o exercício da atividade de assessor de investimentos.

A Companhia ingressou na sociedade denominada Unifique Serviços Financeiros Ltda, sendo que detém 31,16% do capital social. A sociedade tem por objetivo social o exercício da atividade de consultoria empresarial.

2.2 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida a valor justo em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, na demonstração do resultado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2 Combinações de negócios e ágio--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Ao longo exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi adquirido empresa que opera com o serviço de energia renovável, oferecendo soluções completas e um portfólio diversificado, incluindo geração distribuída de energia solar, sistemas de armazenamento inteligente com baterias (BESS), créditos de energia, infraestrutura para recarga de veículos elétricos e gestão energética para residências, comércios e indústrias. A aquisição reforça a estratégia da Companhia de ampliar e integrar seus serviços, aumentando a fidelização e gerando valor por meio de soluções em telecomunicações, tecnologia e energia elétrica.

Adicionalmente, ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram adquiridas empresas que atuam no mesmo setor da Companhia, tendo sua geração de receitas substancialmente baseadas nas mesmas linhas de serviços providos pela Unifique. As empresas estão sediadas em áreas geográficas estratégicas, permitindo que a Companhia integre facilmente a rede das empresas com suas próprias estruturas. As aquisições tiveram como objetivo aumentar a área de cobertura (capilaridade) da rede de fibra óptica e aumento da base de clientes no Estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As contabilizações dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram feitas com base na avaliação do valor justo, realizadas internamente pela Companhia, e auditada por auditor independente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2 Combinações de negócios e ágio--Continuação

Aquisições 2024

Em 2024, foi adquirida a empresa Vex Telecomunicações Ltda ("Vex"). Também sediada no Brasil.

	Vex
Data de aquisição	21/12/2023
Data de início de controle	02/01/2024
Caixas e equivalentes de caixa	1
Contas a receber de clientes	19
Intangível	-
Carteira de clientes	8.509
Direito de não-concorrência	1.077
Fornecedores	(4)
Obrigações fiscais	(30)
Obrigações trabalhistas	(1.157)
Total do acervo líquido	8.415
Porcentagem adquirida do capital votante	100%
Total do acervo líquido adquirido	8.415
Valor justo da contraprestação paga	24.877
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	16.462

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2 Combinações de negócios e ágio--Continuação

Aquisição 2025

Em 2025, foram adquiridas as empresas Sustentys S.A. ("Unifique Energia") e Supernova Holding Ltda ("CCS Telecom"). Todas também sediadas no Brasil.

	Unifique Energia	CCS Telecom
Data de aquisição	31/07/2025	31/10/2025
Data de início de controle	01/08/2025	01/11/2025
Caixas e equivalentes de caixa	87	13.363
Contas a receber de clientes	1.454	3.882
Impostos a recuperar	21	734
Estoques	530	-
Outros créditos	174	2.408
Investimentos	123	-
Imobilizado	1.073	7.729
Ativos Imobilizados identificados	-	1.488
Intangível	-	3.159
Carteira de clientes	2.045	13.640
Direito de não-concorrência	1.058	1.728
Marca e nome comercial	-	236
Fornecedores	(1.201)	(1.422)
Empréstimos e Financiamentos	(1.890)	(11.253)
Obrigações fiscais	(169)	(2.253)
Obrigações trabalhistas	(738)	(1.298)
Dividendos a pagar	-	(12.345)
Participações societárias a pagar	-	(1.289)
Outras contas a pagar	(5.052)	(248)
Impostos diferidos	(107)	-
Total do acervo líquido	(2.592)	18.259
Porcentagem adquirida do capital votante	70%	100%
Total do acervo líquido adquirido	(1.814)	18.259
Valor justo da contraprestação paga	32	70.621
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.846	52.362

As técnicas utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos intangíveis significativos adquiridos foram as seguintes:

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2 Combinações de negócios e ágio--Continuação

Intangível – Carteira de cliente

Foi utilizado o método de renda Multi-Period Excess Earnings Method – MEEM, que possui como objetivo isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico dos fluxos de caixa total. Nesse método, são feitas eliminações contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, alocando o lucro excedente ao ativo intangível em avaliação. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção (churn rate), (ii) rentabilidade atribuída a carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas comerciais para captação de novos clientes), (iii) ativos contributórios, (iv) taxa de desconto formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil estimada, a qual está a seguir indicada:

	2024	2025	
	Vex	Unifique Energia	CCS Telecom
Vida útil	16 anos	1,4 anos	8 anos

Intangível – Acordo de não competição

O método utilizado para a avaliação do acordo de não competição foi o With and Without. Essa metodologia tem como fundamento o cálculo dos fluxos de caixa incremental de um determinado ativo. Para aplicação dessa metodologia compara-se (i) a estimativa dos fluxos de caixa utilizando-se o ativo a ser avaliado com (ii) a estimativa dos fluxos de caixa sem considerar a utilização dele, sendo o fluxo incremental descontado a valor presente. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme expectativas da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) Percentuais das receitas expostas à competição e do seu possível impacto nas mesmas, (iii) Probabilidade de competição, (iv) taxa de desconto formado pelo custo médio ponderado de capital (WACC, na sigla em inglês) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando o prazo contratual de não competição estabelecido em cada operação. A vida útil estimada para os ativos foi assim definida:

	2024	2025	
	Vex	Unifique Energia	CCS Telecom
Vida útil	5 anos	5 anos	5 anos

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2 Combinações de negócios e ágio--Continuação

Marca e nome comercial

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de Relief-from-Royalty. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário legítimo do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da Marca existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (royalties), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos de royalties são evitados.

2025
CCS Telecom

Vida útil 1,2 anos

Informações sobre o desempenho operacional

Os montantes das receitas líquidas e dos resultados líquidos do período de cada adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado está abaixo indicado:

Resultados da adquirida em 2024 a partir da data da aquisição	
Vex	

Receita líquida vendas	35.790
Lucro (prejuízo) líquido	20.314

Resultados da adquirida em 2025 a partir da data da aquisição		
Unifique Energia CCS Telecom		

Receita líquida vendas	9.349	5.796
Lucro (prejuízo) líquido	(215)	608

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2 Combinações de negócios e ágio--Continuação

A Unifique Energia, opera no serviço de energia renovável, oferecendo soluções completas e um portfólio diversificado, incluindo geração distribuída de energia solar, sistemas de armazenamento inteligente com baterias (BESS), créditos de energia, infraestrutura para recarga de veículos elétricos e gestão energética para residências, comércios e indústrias. A aquisição reforça a estratégia da Companhia de ampliar e integrar seus serviços, aumentando a fidelização e gerando valor por meio de soluções em telecomunicações, tecnologia e energia elétrica.

A CCS Telecom, opera no mesmo segmento que a Companhia e representa áreas de cobertura e infraestruturas complementares às mantidas pela Companhia. Em função disso, logo após a celebração do contrato de compra a operação e a carteira de clientes é rapidamente absorvida pela Companhia.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.4 Reconhecimento de receita

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida.

As receitas de serviços são reconhecidas quando os serviços são prestados, incluindo faturados e não faturados. As receitas de serviço compõem-se principalmente de assinaturas, utilização dos serviços, aluguel de equipamentos e utilização da rede. A Companhia e suas controladas também cobram pelos serviços de instalação das redes nas dependências do cliente. Os faturamentos são processados mensalmente, de acordo com os ciclos de cobrança acordados com os clientes ao longo do mês.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.4 Reconhecimento de receita--Continuação

As receitas são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável; os serviços foram efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa de sua realização.

A Companhia e suas controladas oferecem pacotes comerciais que combinam equipamentos e serviços de telefonia fixa, móvel, dados, internet, TV por assinatura, livro digital, serviço de monitoramento e telemedicina, sendo o reconhecimento das receitas de serviços distribuídas entre seus elementos, que se trata de uma série de serviços distintos, substancialmente similares e com o mesmo padrão de transferência para o cliente. As receitas são reconhecidas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base nos dados de consumo e número de dias transcorridos desde a última data de faturamento.

As controladas prestam serviços de instalação, operação, provimento de circuitos e compartilhamento de infraestrutura, serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por assinatura, exploração de capacidade satelital, onde as receitas são reconhecidas quando os serviços são prestados conforme vigência de contrato.

Os montantes pagos a título de custos incrementais necessários para a obtenção de um contrato com clientes (comissões de vendas) são registrados como despesa antecipada no momento de seu pagamento e amortizado pela estimativa de tempo de retenção do contrato na Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Tributação

A seguir, relacionamos as legendas relativas aos impostos, taxas e contribuições descritas nestas demonstrações financeiras, com suas respectivas alíquotas:

- PIS - Programa de Integração Social - Tributo Federal: 0,65% a 1,65%.
- COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Tributo Federal: 3% a 7,60%;
- IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - Tributo Federal: 15% mais 10% sobre o que exceder R\$240 mil em lucro real por ano;
- CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Tributo Federal: 9%;
- ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - Tributo Estadual: 17% SC e RS; e 19,5% PR;
- ISS - Imposto sobre Serviço Prestado - Tributo Municipal: 2% a 5%;
- FUST - Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – 1%;
- FUNTTEL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – 0,5%.

Algumas controladas apuram seus impostos sobre a renda (IRPJ e CSLL) pela metodologia do lucro presumido.

Tributos correntes

Ativos e passivos tributários do exercício corrente e de exercícios anteriores são mensurados ao valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades tributárias. As alíquotas e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do encerramento do exercício. No balanço patrimonial os tributos correntes são apresentados líquidos dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício.

Imposto de renda e contribuição social corrente relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido é reconhecido no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Tributação--Continuação

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15%, sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$ 240 mil em lucro real por ano, no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL. A tributação sobre o lucro das empresas controladas abrange além do lucro real, a sistemática do lucro presumido, mediante aplicação dos percentuais estabelecidos no artigo 15 da Lei nº 9.249/1995 sobre a receita bruta, com acréscimo das demais receitas e ganhos auferidos no trimestre de apuração. Sobre o lucro presumido, incidem as alíquotas de 15%, sobre o lucro e 10% adicionais sobre o que exceder R\$ 60 mil em lucro por trimestre, no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor dos tributos diferidos é gerado por diferenças temporárias na data do encerramento do exercício entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível, inclusive com base em estratégias de planejamentos estratégicos, societário e tributário, para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto: (i) quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e (ii) sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do encerramento do exercício e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos baixados são revisados a cada data de encerramento do exercício e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitam que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Tributação--Continuação

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: (i) quando o tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e (ii) sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de tributo que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo seja realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas do imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do encerramento do exercício.

Os ativos e passivos fiscais diferidos não são descontados a valor presente e são classificados no balanço patrimonial como não circulantes, independentemente da expectativa de realização.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas e serviços

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo ICMS, ISS, às alíquotas vigentes em cada região de sua atuação e diretrizes à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas com serviços de telecomunicações, às alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente. As receitas de telecomunicações estão sujeitas, também, ao pagamento da taxa de FUST e FUNTTEL Para as demais receitas auferidas pela Companhia na modalidade não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e COFINS, respectivamente.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Tributação--Continuação

Esses tributos são apresentados como deduções das receitas de serviços e vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Reforma Tributária do Consumo

A Companhia avaliou os potenciais impactos da Reforma Tributária do Consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, sobre as demonstrações financeiras para os exercícios findos em e a partir de 31 de dezembro de 2025. Considerando o estágio atual de regulamentação e o cronograma de transição para a CBS, o IBS e o Imposto Seletivo, foram analisados os possíveis reflexos nas estimativas contábeis relevantes. Até a presente data atuamos para cumprir com todas as novas obrigações, com base nas informações disponíveis e nas premissas adotadas, não foram identificados impactos materiais que demandassem ajustes nas demonstrações financeiras, permanecendo a Companhia atenta à evolução normativa e aos efeitos econômicos decorrentes da implementação do novo regime tributário.

2.6 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração: (i) a custo amortizado; (ii) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e; (iii) a valor justo por meio de resultado.

A classificação dos ativos financeiros depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios no qual é gerenciado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos com partes relacionadas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente a valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação assim quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- Ocorrer a transferência dos direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou a assunção da obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (i) ocorrer a transferência substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) não ocorrer a transferência nem a retenção substancial de todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Instrumentos financeiros--Continuação

b) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia deve reconhecer uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado aos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

Os novos requisitos de redução de valor recuperável objetivam reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros, se na data do balanço, o risco de crédito de instrumento financeiro não apresentar aumento significativo, deve ser feita a mensuração da provisão para perdas para esse instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas para 12 meses e para os quais houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessário uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo de impairment. Portanto, a Companhia não acompanha as mudanças no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base nas perdas esperadas vitalícias em cada data de relatório. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em sua experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente.

c) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração: (i) passivo financeiro a valor justo por meio de resultado e (ii) a outros passivos financeiros.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Instrumentos financeiros--Continuação

c) Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos, financiamentos, passivos com partes relacionadas e passivo de arrendamento.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação, que são assim classificados quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Passivos financeiros a custo amortizado

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo da amortização da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração dos resultados.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Instrumentos financeiros--Continuação

c) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas mensuram os instrumentos financeiros pelo valor justo na data de cada balanço.

O valor justo é o preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A mensuração do valor justo baseia-se na presunção de que a operação de vender o ativo ou transferir a responsabilidade ocorrerá:

- No principal mercado para o ativo ou passivo.
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo.

O principal ou o mais vantajoso mercado deve ser acessível pela Companhia e por suas controladas.

O valor justo de um ativo ou um passivo é medido usando as premissas que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, assumindo que os participantes do mercado ajam no seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em conta a capacidade de um participante do mercado para gerar benefícios econômicos usando o ativo no seu maior e melhor uso ou vendendo-o para outro participante do mercado que iria usar o ativo em seu maior e melhor uso.

A Companhia e suas controladas usam técnicas de avaliação que são apropriados nas circunstâncias e para os quais estão disponíveis para mensurar o valor justo de dados suficientes, maximizando a utilização de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são classificados dentro da hierarquia do valor justo, como segue, com base na entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo como um todo:

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Instrumentos financeiros--Continuação

c) Passivos financeiros--Continuação

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - técnicas de valorização para o qual a entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo é direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - técnicas de valorização para o qual a entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo não é observável.

Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos- (Operações de "Swap")

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio de resultado. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Os derivativos são contratados como forma da Companhia proteger-se contra riscos financeiros, sendo que a política da Companhia é a de não contratar operações com derivativos alavancados.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.8 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é necessário para as contas a receber de clientes e contas a pagar de fornecedores.

2.9. Provisão para recuperação de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesa de venda.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

- a) Ágio: o teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é efetuado anualmente na data do encerramento do exercício ou antes disso quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Quando o valor recuperável é menor do que seu valor contábil, uma perda de valor recuperável é reconhecida. As perdas de valor recuperável relativas ao ágio não podem ser revertidas em exercícios futuros.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Provisão para recuperação de ativos não financeiros--Continuação

- b) Ativos Intangíveis: os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente na data do encerramento do exercício, individualmente ou em nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a empresa em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Avaliação da recuperação do valor contábil

A Companhia e suas controladas avaliaram a recuperação do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e taxa de desconto. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro são baseadas no pronunciamento do CPC 01 (R1) / IAS 36 - Redução ao valor recuperável de ativos, bem como em dados de mercado comparáveis e representam, com base nos conceitos definidos no pronunciamento técnico acima, a melhor estimativa da Administração das condições econômicas que existirão durante a vida útil econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

2.10 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.11 Contas a receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado e avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas menos as perdas de crédito esperadas. As contas de clientes dos serviços de telecomunicações são registradas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Incluem também serviços prestados e não faturados até as datas dos balanços.

O critério das perdas estimadas em crédito tem como base o histórico de realização da carteira, levando em consideração a performance de recuperação dos recebíveis. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira. Companhia utiliza uma abordagem simplificada a fim de constituir de forma prospectiva a provisão considerando as perdas esperadas em percentual. O percentual estimado é calculado com base histórica. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da PCLD sobre as contas a receber da Companhia. Em adição a esta análise a Companhia efetua a avaliação de impairment da carteira e realiza eventuais complementos da provisão.

2.12 Estoques

Representados substancialmente por materiais para uso e consumo e acessórios para instalação e manutenção de redes, registrados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.13 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso dos equipamentos. A depreciação dos itens do imobilizado está sendo calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, revisada anualmente ao final de cada exercício. Os gastos incorridos com manutenção são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.13 Imobilizado--Continuação

Ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Máquinas e equipamentos	5% a 33,33%
Cabos	5%
Computadores e periféricos	10% a 33,33%
Máquinas e equipamentos locação	10% a 33,33%
Projeto de rede e fibra	4,44% e 5%
Usina fotovoltaica	3,33%
Veículos	10% a 14,49%
Ativação de clientes	20%
Outros	4% a 33,33%

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período superior a 12 meses para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.13 Imobilizado--Continuação

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.14 Ativos intangíveis

São representados substancialmente por softwares adquiridos de terceiros, ágios gerados nas aquisições de empresas, carteira de clientes adquiridas de terceiros ou advindas de combinação de negócios, e por direitos de não competição também originados de contratos de aquisições de empresas.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial, pelos seus custos de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas de valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.14 Ativos intangíveis--Continuação

A amortização é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Software	10% a 20%
Carteira de clientes	4,88% a 100%
Direito de não-concorrência	10% a 50%
Contratos de franquias	5% a 21,28%
Outros	10% a 83,33%

Abaixo premissas e critérios que foram utilizados para determinar a vida útil dos ativos intangíveis:

- Software: A vida útil é estimada com base na expectativa de uso do sistema, ou da substituição de sua versão atual por outra versão atualizada.
- Carteira de clientes: os ativos relacionados a carteira de clientes originados em combinação de negócios têm a vida útil estimada por especialistas. Os contratos firmados com os clientes nos negócios adquiridos usualmente não possuem prazo definido para interrupção do relacionamento. As carteiras de clientes adquiridas em combinações de negócios são estimadas com base em (i) projeções de receita baseada nos clientes existentes na data (sem sinergias pós aquisição); na (ii) taxa de retenção desses clientes ("*churn-rate*"), a qual é obtida através do método do *Constant Attrition Rate Method* (CAM), onde se estratifica as receitas históricas de um período recente de anos (por exemplo dos últimos três a cinco anos); (iii) a rentabilidade atribuída ao ativo; e (iv) taxa de desconto para apurar o valor justo do ativo. A vida útil remanescente de uma carteira de cliente é estimada pelo prazo do fluxo de projeção até que a representatividade do valor justo da carteira de clientes seja inferior a 10%.
- Direito de não concorrência (não competição): A vida útil do ativo é apurada com base no prazo contratual estabelecido entre as partes.
- Contratos de franquia: determinados com base nos prazos contratuais estabelecidos nos contratos de franquia.

2.15 Arrendamento mercantil

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.15 Arrendamento mercantil--Continuação

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.15 Arrendamento mercantil--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.16 Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
 - For mantido principalmente para negociação;
 - Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.16 Classificação corrente versus não corrente--Continuação

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.17 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitidos pelos CPC/IFRS.

2.18 Distribuição de lucros

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre capital próprio pagos ou creditados, imputados aos dividendos, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido e divulgados nas mutações do patrimônio.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.19 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.20 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu valor de custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco e do valor envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.21 Subvenção e assistência governamentais

Constituída nos termos da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, com base no valor de subvenções governamentais. A Companhia e suas controladas gozam de incentivos concedidos pelo Estado de Santa Catarina, estabelecidos pelo artigo 25-A do regulamento do ICMS/SC, pelo qual os contribuintes prestadores de serviços de telecomunicações podem optar pela utilização de um crédito presumido no valor de 1% (um por cento) dos débitos de ICMS relacionados à prestação de serviços de telecomunicações e ainda contribuirão com o Fundo para a Infância e Adolescência do Estado de Santa Catarina (FIA), o Fundo Estadual do Idoso (FEI-SC) ou fundos equivalentes instituídos por Municípios catarinenses, na forma do art. 260 da Lei federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e do art. 3º da Lei federal nº 12.213, de 20 de janeiro de 2010. As contribuições corresponderão a 2% (dois por cento) do valor do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) devido, sendo 1% (um por cento) destinado ao FIA e 1% (um por cento) ao FEI-SC ou a fundos equivalentes instituídos por Municípios catarinenses. Os incentivos fiscais, com base no parágrafo 4º do artigo 30 da Lei 12.973/2014, são considerados subvenções para investimentos, podendo somente ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. O artigo 30 da Lei 12.973/2014 foi revogado pela Lei 14.789/2023, com início de vigência da revogação em 01 de janeiro de 2024. Os incentivos fiscais reconhecidos na vigência do artigo 30 da Lei 12.973/2014 atendem os requisitos legais estabelecidos à época do seu reconhecimento. Está subvenção estará em vigor até junho de 2026.

2.22 Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que: (i) todas as decisões dos administradores e gestores são tomadas com base em relatórios consolidados; (ii) a missão da Companhia e suas controladas é prover seus clientes de serviços de telecomunicações com qualidade; e (iii) todas as decisões relacionadas ao planejamento estratégico e financeiro, compras, investimentos e investimentos de fundos são tomadas de forma consolidada; e a Administração concluiu que a Companhia e suas subsidiárias operam em um único segmento operacional de prestação de serviços de telecomunicações, e toda a receita da Companhia é gerada no Brasil, bem como todos os ativos estão localizados no território nacional e não há cliente representando individualmente 10% ou mais da receita.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.23 Investimentos em sociedades controladas em conjunto

A Companhia possui participação em empresa cujo controle é realizado de forma conjunta com os demais sócios. O controle é compartilhado entre os sócios através de contratos e acordos de quotistas, estabelecendo diretrizes para que o controle compartilhado do negócio, relacionada a decisões sobre as atividades relevantes e que exigem o consentimento unânime das partes. Como a Companhia tem interesse e influência significativa essas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidadas com determinado pelo CPC 18 (IAS28) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

2.24 Demonstrações do valor adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas empresas e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

2.25 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas que são válidas para os períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas, em conformidade com as práticas contábeis, optaram por não adotar tais normas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do presente exercício.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

A Companhia não espera que tais normas e interpretações, causem impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.26 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras). O IFRS18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, imposto de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida para determinação os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras da Companhia são os seguintes:

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.26 Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

- A participação no lucro de uma coligada e de um empreendimento conjunto serão classificadas na categoria de investimento, dentro da demonstração do resultado.
- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (Management-defined performance measures - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congraçadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o Internacional Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Amendments to the classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.26 Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros--Continuação

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre as demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.26 Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes-- **Continuação**

Estimativas e premissas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração revisou suas projeções e não identificou nenhum indicador de *impairment*.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos ao setor, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes-- **Continuação**

Estimativas e premissas--Continuação

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas avaliadas como de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia e suas controladas registram provisões para contingências no passivo não circulante, de acordo com a estimativa de prazo de liquidação.

Provisão para perdas de crédito esperadas

A provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida como redução das contas a receber de clientes com base nas perdas históricas da Companhia. A contrapartida da provisão para perda esperada é reconhecida no resultado de exercício como redutora da receita operacional, a fim de apresentar as receitas com vendas pelo seu provável valor estimado de realização (nota explicativa 22).

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes-- **Continuação**

Estimativas e premissas--Continuação

Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação.

Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia e suas controladas teriam que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

Valor justo de contratos e relacionamentos advindos de combinação de negócios

Como determinado pelo CPC 15 (IFRS 3) – combinação de negócios, requer que os ativos e passivos adquiridos sejam avaliados a valor justo na data da aquisição. Bem como ativos intangíveis identificados em combinação sejam avaliados a valor justo. Julgamento é necessário para identificar os ativos identificáveis e os critérios para apurar o valor justo. O processo de mensuração a valor justo requer a assunção de premissas e estimativas que podem gerar variações em relação aos valores efetivamente incorridos.

As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Valor justo de contratos e relacionamentos advindos de combinação de negócios--Continuação

Receitas: Projetadas com base na realização do ano de 2025 e projeções orçamentárias para 2026, conforme conceitos definidos no CPC 01 (R1) / IAS 36 não foram considerados crescimentos decorrentes da expansão de cobertura de rede, somente crescimento da penetração de assinantes na rede atualmente instalada.

Custos e despesas operacionais: Projetados com base no desempenho histórico da Companhia em concordância com o modelo de remuneração dos contratos vigentes.

Investimentos de capital: Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para suportar a demanda atual por nossos serviços e manutenção de nossa planta existente. Não foram considerados investimentos em expansão da rede em conformidade com os conceitos definidos no CPC 01 (R1) / IAS 36.

Taxa de desconto: Representam a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (WACC, na sua sigla em inglês). O CCMP leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta.

Amortização de despesa de comissão

As despesas incrementais para a conquista de um novo cliente (comissões por vendas) são registradas no momento que devidas aos vendedores e amortizadas contabilmente por um prazo que representa o tempo de retenção que um cliente novo permanece em carteira como cliente da Companhia (vida útil média de um contrato). Estatísticas de retenção de clientes elaboradas pela área de mercado são utilizadas para determinar a vida útil do contrato. A taxa é revisada anualmente. Sendo uma informação obtida do mercado, a vida útil estimada pela Administração pode ser diferente da efetivamente realizada, uma vez que é diretamente afetada pelo comportamento do mercado consumidor.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia instituiu programa de pagamentos baseado em ações com seus empregados (Nota 21). A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. A Companhia mensura o custo de transações com empregados liquidadas com ações baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A Companhia não tem transações baseadas em ações que seriam liquidadas financeiramente. Para a mensuração do valor justo de transações liquidadas com ações outorgadas a empregados na data de concessão a Companhia utiliza o modelo do *Black Scholes Merton*.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	18	-
Caixa moeda estrangeira - DOLAR	-	13	-	13
Caixa moeda estrangeira - EURO	-	2	-	2
Bancos	1.194	2.384	1.994	5.694
Aplicações de liquidez imediata	210.265	427.617	210.948	442.047
Caixa e equivalentes de caixa	211.459	430.016	212.960	447.756

As aplicações financeiras de liquidez imediata são compostas por CDBs - Certificados de Depósitos Bancários, lastreados ao rendimento do CDI diário (Certificado de Depósito Interbancário), resgatáveis a qualquer momento e com mudança insignificante de valor. Seu rendimento depende do prazo em que o dinheiro permanecer investido. As taxas de juros sobre essas aplicações variam de 93% a 110% do CDI referente ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 5% a 110% do CDI referente ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2024.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicação financeira	5.905	-	5.905	-
Aplicação em letra financeira	61.803	37.114	61.803	37.114
Aplicações financeiras	67.708	37.114	67.708	37.114
Circulante	47.337	-	47.337	-
Não Circulante	20.371	37.114	20.371	37.114

A Companhia aplicou recursos em letras financeiras e aplicações financeiras sem liquidez imediata, com prazos de até 2 anos, para obter uma remuneração superior as aplicações financeiras de conversibilidade imediata, sendo remuneradas de 95% a 106,5% do CDI referente ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 107,75% do CDI referente ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2024.

6. Contas a receber de clientes

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços da Companhia além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cartão de crédito a receber	1.674	1.189	1.674	1.189
Contas de clientes a receber	87.050	94.062	95.271	94.719
Valores a receber de franquias	86	86	86	86
Serviços a faturar	125.740	105.876	125.740	109.388
	214.550	201.213	222.771	205.382
Provisão para perdas de crédito esperadas	(49.830)	(62.742)	(49.830)	(63.258)
Total dos recebíveis	164.720	138.471	172.941	142.124

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada a fim de constituir de forma prospectiva a provisão considerando as perdas esperadas em bases percentuais. O percentual estimado, é calculado com base histórica, e adicionalmente a Companhia efetua a avaliação de *impairment* da carteira e realiza eventuais complementos da provisão.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

6. Contas a receber de clientes--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores a vencer	129.577	107.743	130.934	111.255
Vencidos:				
Até 30 dias	25.228	16.188	25.558	16.328
Entre 31 a 60 dias	3.745	3.365	4.225	3.428
Entre 61 a 90 dias	3.127	2.538	3.295	2.591
Entre 91 a 180 dias	8.376	9.196	8.786	9.317
Entre 181 a 360 dias	16.790	19.380	17.670	19.659
Acima de 360 dias	27.707	42.803	32.303	42.804
	214.550	201.213	222.771	205.382

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas premissas do histórico de perdas e grau de recuperabilidade. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas sobre os valores a receber.

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(52.575)	(61.284)
Adições, líquidas de reversões	(28.295)	(31.721)
Adições por incorporações	(1.224)	-
Baixa definitiva de títulos	19.352	29.747
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(62.742)	(63.258)
Adições, líquidas de reversões	(37.685)	(37.685)
Adições por incorporações	(641)	-
Baixa definitiva de títulos	51.238	51.113
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(49.830)	(49.830)

As adições de provisão são registradas ao resultado do exercício, líquidas das reversões. As baixas de títulos por perdas ou títulos que foram recuperados são registrados em contrapartida ao contas a receber.

Os saldos de duplicatas dados em garantias estão divulgados na nota explicativa 14.

7. Estoques

Estão demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método de média ponderada móvel.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, os responsáveis pelo setor de controle do almoxarifado realizaram o inventário dos estoques e os valores registrados na contabilidade estão em conformidade com os levantamentos físicos realizados na data do inventário.

Os estoques constantes em cada unidade da empresa estão compostos pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Material de consumo de almoxarifado	11.103	12.867	11.103	12.867
Mercadorias para revenda	297	195	2.208	195
Outros	21	477	21	477
Total de estoques	11.421	13.539	13.332	13.539

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS sobre ativo imobilizado (i)	14.018	7.759	14.289	7.987
Créditos de PIS e COFINS (ii)	4.195	3.558	4.231	3.558
IRPJ e CSLL a recuperar (iii)	33.185	26.289	33.490	26.289
IRRF a recuperar (iv)	10.424	4.830	10.559	4.942
Outros impostos a recuperar (v)	2.248	2.502	2.348	2.502
	64.070	44.938	64.917	45.278
Circulante	54.790	40.776	55.366	40.888
Não circulante	9.280	4.162	9.551	4.390

(i) Créditos sobre compra de bens para o ativo imobilizado, em observância a legislação do ICMS.

(ii) Créditos sobre compra insumos, máquinas e equipamentos e demais bens, conforme permitido pela legislação do PIS e da COFINS.

(iii) Saldos negativo de IRPJ e Base Negativa da CSLL a restituir ou compensar.

(iv) Saldos retidos na fonte pelas fontes pagadoras sobre rendimento de aplicações e prestação de serviços, passíveis de restituição ou compensação.

(v) Representa créditos dos demais tributos passíveis de recuperação, por restituição, ressarcimento ou compensação.

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a funcionários	1.290	944	1.294	944
Adiantamentos a fornecedores	3.277	3.897	3.476	3.897
Antecipação de participação societária	94	2.404	94	2.404
Despesas antecipadas	7.657	1.660	7.822	1.660
Despesas antecipadas – comissões (i)	27.831	24.084	27.831	24.084
Despesas antecipadas – FISTEL	5.489	2.081	5.489	2.081
Depósitos judiciais	5.890	245	5.890	245
Outros adiantamentos	2.003	5.767	4.101	5.768
	53.531	41.082	55.997	41.083
Circulante	22.024	23.592	22.392	23.592
Não circulante	31.507	17.490	33.605	17.491

(i) Refere-se aos valores pagos a título de custos incrementais necessários para a obtenção de um contrato com clientes (comissões de vendas), líquidos de qualquer baixa por *impairment*, que são amortizados pelo período médio de 5 anos.

10. Investimentos

Os investimentos da Companhia estão compostos conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em sociedades	26.688	14.950	26.688	14.950
Ágio - expectativa de rentabilidade futura	54.208	16.425	-	-
Ágio - ativos intangíveis de vida útil definida	28.720	27.493	-	-
Ágio - ativos imobilizados de vida útil definida	1.469	-	-	-
Cotas de capital em cooperativas de crédito	524	520	589	520
Outros investimentos	-	108	73	108
Total dos investimentos	111.609	59.496	27.350	15.578

Na apresentação consolidada, o ágio sobre a aquisição das participações societárias das companhias controladas e o valor justo de ativos intangíveis adquiridos, estão sendo apresentados no grupo do intangível, conforme nota 13.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

10. Investimentos--Continuação

Controladora																
Investida	Controle	%	Investimento 31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Distribuição de Lucros	AFAC	Resultado de Equivalência	Integralização Capital	Baixa por Incorporação	Aquisição por Incorporação	Reclas. Mais Valia/Ágio p/ Intangível	Movim. Ágio	Ajuste	Investimento 31/12/2024
Grupo Sygo (a)	Controlada	100%	227.667	-	-	(4.855)	-	6.500	1.198	-	(57.773)	-	(172.737)	-	0	-
Grupo ViaWebRS (b)	Controlada	100%	56.903	-	-	(1.276)	-	2.335	(2.159)	-	(4.502)	-	(50.474)	-	(827)	-
Tknet Telecom (c)	Controlada	100%	1.060	-	-	-	-	-	66	-	(1.111)	-	(10)	-	(5)	-
Rasche & Stefenon (d)	Controlada	100%	7.725	-	-	(279)	(4)	226	(199)	-	(885)	-	(6.584)	-	-	-
MB Telecom (e)	Controlada	100%	5.825	-	-	(138)	(1.299)	-	226	-	(44)	-	(5.377)	818	(11)	-
SRNET (f)	Controlada	100%	8.506	-	-	(233)	(1.626)	-	33	-	110	-	(5.979)	(818)	7	-
Oriente	Coligada	33%	6.236	-	-	-	-	-	-	2.299	-	-	-	-	-	8.535
Brick Serviços (g)	Controlada	100%	10.741	-	-	(44)	-	-	(251)	-	(633)	-	(9.813)	-	-	-
Concórdia ClientCO (h)	Controlada	100%	26.380	-	-	(441)	-	75	(371)	-	(1.927)	-	(23.712)	-	(4)	-
Naxi Serviços (i)	Controlada	100%	41.899	-	-	(203)	(6.259)	-	203	-	(82)	-	(35.558)	-	-	-
Bossa Nova (j)	-	-	2.257	-	-	-	-	-	-	3.353	-	-	-	-	-	5.610
Vex Telecom (k)	Controlada	100%	-	24.240	-	(1.236)	-	600	20.314	-	-	-	-	-	-	43.918
Unifique Assessoria de Investimento (l)	Coligada	31%	-	-	-	-	-	-	805	-	-	-	-	-	-	805
Cotas de capital em cooperativas e crédito	-	-	424	161	(418)	-	-	-	-	-	-	353	-	-	-	520
Outros investimentos	-	-	101	7	(107)	-	-	-	-	-	-	107	-	-	-	108
			395.724	24.408	(525)	(8.705)	(9.188)	9.736	19.865	5.652	(66.847)	460	(310.244)	-	(840)	59.496

(a) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a incorporação da Proserver Telecomunicações S.A ("Grupo Sygo")

(b) Em 29 de fevereiro de 2024, a Companhia realizou a incorporação da RMA Holding S.A. ("ViaWebRS").

(c) Em 29 de fevereiro de 2024, a Companhia realizou a incorporação da Tknet Telecom Ltda ("Tknet Telecom").

(d) Em 31 de julho de 2024, a Companhia realizou a incorporação da Rasche e Stefenon LTDA ("Rasche & Stefenon").

(e) Em 31 de julho de 2024, a Companhia realizou a incorporação da MB Telecomunicações LTDA ("MB Telecom").

(f) Em 31 de julho de 2024, a Companhia realizou a incorporação da SRNET Serviços de Telecomunicações LTDA ("SRNET").

(g) Em 31 de março de 2024, a Companhia realizou a incorporação da Brick Serviços Ltda ("Brick Serviços").

(h) Em 31 de março de 2024, a Companhia realizou a incorporação da Concórdia ClientCO Telecomunicações Ltda ("Concórdia ClientCO").

(i) Em 31 de julho de 2024 a Companhia realizou a incorporação da Naxi Serviços Ltda ("Naxi Serviços")

(j) A Companhia investiu em 2023 na 3ª edição do Programa Inova da "Bossa Nova Investimentos e Administração S.A. SCP Invest SC", Sociedade em Conta Participação (SCP) cujo objeto social é a realização de programa com o objetivo de prospectar oportunidades de negócios em Startups para fins de investimento direto e/ou indireto, por meio da celebração de títulos conversíveis em participação societária e outros instrumentos, conforme oportunidade e necessidade ("Programa Inova").

(k) Em 21 de dezembro de 2023, a Companhia adquiriu a integralidade do capital votante da Vex Telecomunicações Ltda ("Vex"), assumindo o controle em 01 de janeiro de 2024.

(l) A Companhia ingressou na sociedade denominada Unifique Assessoria de Investimento, sendo que detém 31,13% do capital social. A sociedade tem por objetivo social o exercício da atividade de assessor de investimentos.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

10. Investimentos--Continuação

Controladora												
Investida	Controle	%	Investimento 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	AFAC	Resultado de Equivalência	Integralização Capital	Baixa por Incorporação	Aquisição por incorporação	Investimento 31/12/2025
Oriente	Coligada	33%	8.535	-	-	-	531	-	9.235	-	-	18.301
Bossa Nova (a)	-	-	5.610	-	-	-	-	-	-	-	-	5.610
Vex Telecom (b)	Controlada	100%	43.918	-	-	(250)	-	(1.768)	-	(17.977)	(23.923)	-
Unifique Assessoria de Investimento	Coligada	31%	805	-	-	-	-	1.679	-	-	-	2.484
Unifique Serviços Financeiros (c)	Coligada	31%	-	-	-	-	-	293	-	-	-	293
Unifique Energia (d)	Controlada	70%	-	32	-	(509)	-	(151)	-	-	-	(628)
CCS Telecom (e)	Controlada	100%	-	70.621	-	(394)	10.052	609	-	-	-	80.888
Cotas de capital em cooperativas e crédito	-	-	520	560	(556)	-	-	-	-	-	-	524
Outros investimentos	-	-	108	6	(114)	-	-	-	-	-	-	-
			59.496	71.219	(670)	(1.153)	10.583	662	9.235	(17.977)	(23.923)	107.472

Investimento

111.609

Provisão para perdas em investimento (f)

(4.137)

- (a) A Companhia investiu em 2023 na 3ª edição do Programa Inova da "Bossa Nova Investimentos e Administração S.A. SCP Invest SC", Sociedade em Conta Participação (SCP) cujo objeto social é a realização de programa com o objetivo de prospectar oportunidades de negócios em Startups para fins de investimento direto e/ou indireto, por meio da celebração de títulos conversíveis em participação societária e outros instrumentos, conforme oportunidade e necessidade ("Programa Inova").
- (b) Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou a incorporação da Vex Telecomunicações Ltda. ("Vex").
- (c) A Companhia ingressou na sociedade denominada Unifique Serviços financeiros, sendo que detém 31,16% do capital social. A sociedade tem por objetivo social o exercício da atividade de consultoria empresarial.
- (d) A Companhia ingressou na sociedade denominada Sustenty S.A. ("Unifique Energia"), que atua no setor de energia renovável, sendo que detém 70% do capital social.
- (e) A Companhia adquiriu a integralidade do capital votante da Supernova Holding Ltda ("CCS Telecom").
- (f) Provisão constituída no reconhecimento inicial da aquisição da Sustenty S.A. ("Unifique Energia"), em decorrência do patrimônio líquido negativo, saldo que não afetou o resultado da Companhia. Adicionalmente há o registro resultados de equivalência patrimonial negativa, que afetam o resultado da Companhia.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

10. Investimentos--Continuação

Investimento em controladas e coligadas

Investida	Controladora							
	31/12/2024							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro líquido	Lucro líquido por participação
Grupo Sygo	-	-	-	-	-	66.923	1.198	1.198
Grupo ViaWebRS	-	-	-	-	-	(302)	(2.159)	(2.159)
Tknet Telecom	-	-	-	-	-	81	66	66
Rasche & Stefenon	-	-	-	-	-	1.113	(199)	(199)
MB Telecom	-	-	-	-	-	406	226	226
SRNET	-	-	-	-	-	869	33	33
Brick Serviços	-	-	-	-	-	(125)	(251)	(251)
Concórdia ClientCO	-	-	-	-	-	(87)	(371)	(371)
Naxi Serviços	-	-	-	-	-	1.939	203	203
Vex Telecom	21.505	2.628	3.898	491	(570)	35.790	20.314	20.314
Unifique Assessoria de Investimentos	-	-	-	-	-	3.063	2.587	805

Investida	Controladora							
	31/12/2025							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro líquido	Lucro líquido por participação
Vex Telecom	-	-	-	-	-	-	(1.768)	(1.768)
Unifique Assessoria de Investimentos	-	-	-	-	-	6.751	5.396	1.679
Unifique Serviços Financeiros	-	-	-	-	-	986	941	293
Unifique Energia	6.298	1.275	10.048	3.435	(5.695)	9.349	(215)	(151)
CCS Telecom	6.279	13.075	6.942	585	11.218	5.796	609	609

10. Investimentos--Continuação

	Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Investimentos em sociedades	8.493	6.457	-	14.950
Cotas de capital em cooperativas de crédito	832	196	(508)	520
Outros investimentos	191	25	(108)	108
	9.516	6.678	(616)	15.578

	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Investimentos em sociedades	14.950	11.738	-	26.688
Cotas de capital em cooperativas de crédito	520	625	(556)	589
Outros investimentos	108	79	(114)	73
	15.578	12.442	(670)	27.350

11. Contratos de arrendamentos

Os arrendatários devem reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento, representados por contratos de aluguéis de imóveis utilizados para instalação de equipamentos de rede, salas comerciais e da sede da Companhia; locação de rede, equipamentos e infraestrutura de telecomunicação, em 31 de dezembro de 2025 e demonstraram da seguinte movimentação:

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

11. Contratos de arrendamentos--Continuação

a) Direito de uso--Continuação

	Controladora				Consolidado			
	Locação de Imóveis	Locação de Rede	Locação 5G	Total	Locação de Imóveis	Locação de Rede	Locação 5G	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023								
Custo de aquisição	46.605	135.534	-	182.139	50.014	135.534	-	185.548
Amortização acumulada	(28.806)	(8.244)	-	(37.050)	(29.174)	(8.244)	-	(37.418)
Valor líquido contábil	17.799	127.290	-	145.089	20.840	127.290	-	148.130
Adições	9.252	-	5.293	14.545	9.252	-	5.293	14.545
Remensurações	821	2.171	-	2.992	821	2.171	-	2.992
Adições por incorporação	2.751	-	-	2.751	-	-	-	-
Amortização	(10.901)	(27.374)	(219)	(38.494)	(11.497)	(27.374)	(219)	(39.090)
(+/-) Ajustes em contratos	(279)	-	352	73	27	-	352	379
Saldo em 31 de dezembro de 2024								
Custo de aquisição	59.150	137.705	5.645	202.500	60.969	137.705	5.645	204.319
Amortização acumulada	(39.707)	(35.618)	(219)	(75.544)	(41.526)	(35.618)	(219)	(77.363)
Valor líquido contábil	19.443	102.087	5.426	126.956	19.443	102.087	5.426	126.956
Direito de Uso – Partes Relacionadas (nota explicativa 17)	5.687	-	64	5.751	5.687	-	64	5.751

	Controladora e Consolidado			
	Locação de Imóveis	Locação de Rede	Locação 5G	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024				
Custo de aquisição	59.150	137.705	5.645	202.500
Amortização acumulada	(39.707)	(35.618)	(219)	(75.544)
Valor líquido contábil	19.443	102.087	5.426	126.956
Adições	22.124	5.380	112.702	140.206
Remensurações	147	3.411	-	3.558
Amortização	(10.914)	(28.587)	(7.260)	(46.761)
(+/-) Ajustes em contratos	318	64	56	438
Baixas	(722)	-	(345)	(1.067)
Saldo em 31 de dezembro de 2025				
Custo de aquisição	78.210	146.560	117.952	342.722
Amortização acumulada	(47.814)	(64.205)	(7.373)	(119.392)
Valor líquido contábil	30.396	82.355	110.579	223.330
Direito de uso – Partes Relacionadas nota explicativa 17)	7.102	-	6.731	13.833

11. Contratos de arrendamentos--Continuação

b) Passivos de arrendamento

A seguir demonstramos a movimentação de arrendamentos a pagar:

	Controladora				Consolidado			
	Locação de Imóveis	Locação de Rede	Locação 5G	Total	Locação de Imóveis	Locação de Rede	Locação 5G	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	21.188	116.507	-	137.695	24.373	116.507	-	140.880
Adições	9.252	-	5.293	14.545	9.252	-	5.293	14.545
Remensurações	821	2.171	-	2.992	821	2.171	-	2.992
Adições por incorporação	2.949	-	-	2.949	-	-	-	-
Encargos	3.224	8.132	94	11.450	3.470	8.132	94	11.696
Contraprestação	(16.590)	(50.535)	(500)	(67.625)	(17.375)	(50.535)	(500)	(68.410)
(+/-) Ajustes em contratos	(228)	-	261	33	75	-	261	336
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	20.616	76.275	5.148	102.039	20.616	76.275	5.148	102.039
Passivo de arrendamento – Partes Relacionadas (nota explicativa 17)	6.161	-	67	6.228	6.161	-	67	6.228

	Controladora e Consolidado			
	Locação de Imóveis	Locação de Rede	Locação 5G	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	20.616	76.275	5.148	102.039
Adições	22.124	5.380	112.702	140.206
Remensurações	147	3.411	-	3.558
Encargos	3.006	6.449	6.975	16.430
Contraprestação	(14.710)	(29.040)	(13.697)	(57.447)
(+/-) Ajustes em contratos	502	64	56	622
Baixas	(722)	-	(345)	(1.067)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	30.963	62.539	110.839	204.341
Passivo de arrendamento – Partes Relacionadas (nota explicativa 17)	7.734	-	6.809	14.543
Circulante	10.420	23.896	12.497	46.813
Não circulante	20.543	38.643	98.342	157.528

11. Contratos de arrendamentos--Continuaçãob) Passivos de arrendamento--Continuação

Os saldos têm vencimento conforme segue (saldo circulante e não circulante):

Ano	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024			
	Locação de Imóveis	Locação de Rede	Locação 5G	Total
Vencimento em 1 ano	8.114	21.364	943	30.421
Vencimento entre 1 e 2 Anos	4.454	19.924	943	25.321
Vencimento entre 2 e 3 Anos	2.687	20.012	837	23.536
Vencimento entre 3 e 4 anos	1.753	14.975	409	17.137
Vencimento entre 4 e 5 Anos	1.102	-	409	1.511
Vencimento superior a 5 anos	2.506	-	1.607	4.113
	20.616	76.275	5.148	102.039

Ano	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025			
	Locação de Imóveis	Locação de Rede	Locação 5G	Total
Vencimento em 1 ano	10.420	23.896	12.497	46.813
Vencimento entre 1 e 2 Anos	8.146	23.277	12.295	43.718
Vencimento entre 2 e 3 Anos	4.058	15.366	11.905	31.329
Vencimento entre 3 e 4 anos	3.364	-	11.859	15.223
Vencimento entre 4 e 5 Anos	2.030	-	11.855	13.885
Vencimento superior a 5 anos	2.945	-	50.428	53.373
	30.963	62.539	110.839	204.341

Os contratos de aluguéis possuem prazos entre 6 meses e 15 anos de duração, podendo ou não serem renovados desde que ambas as partes tenham comum acordo e aviso prévio de 30 a 120 dias. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração adotou uma taxa de mercado nominal de acordo com o prazo de cada contrato.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

12. Imobilizado

	Controladora									
	Máquinas e equipamentos	Cabos	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos-locação*	Projeto de rede e fibra	Usina fotovoltaica	Ativação de clientes	Outros	Imobilizado em andamento**
Taxa de depreciação	5% a 33,33%	5%	10% a 33,33%	10% a 14,49%	10% a 33,33%	4,44% e 5%	3,33%	20%	4% a 33,33%	
Em 31/12/2023										
Custo	203.081	69.315	29.725	8.600	246.405	113.413	6.628	97.635	31.207	7.998
Depreciação acumulada	(123.445)	(13.756)	(22.024)	(4.095)	(163.079)	(15.814)	(719)	(27.170)	(12.301)	-
Valor líquido contábil	79.636	55.559	7.701	4.505	83.326	97.599	5.909	70.465	18.906	7.998
Adições	307	-	41	13.434	-	3.470	-	70.054	136.249	52.171
Adições por incorporação	26.835	6.045	7.536	3.262	-	9.647	-	2.897	10.739	-
Reclassificação/transferência***	(212)	5.418	(617)	84	51.723	10.688	43	-	(52.408)	(14.579)
Baixas	(606)	(486)	(196)	(378)	(1.004)	(9)	-	-	(522)	(78)
Depreciação	(28.695)	(3.753)	(3.012)	(1.666)	(56.270)	(5.993)	(209)	(25.398)	(2.901)	-
Saldo final em 31/12/2024	77.265	62.783	11.453	19.241	77.775	115.402	5.743	118.018	110.063	45.512
Em 31/12/2024										
Custo	265.398	86.815	38.778	29.411	296.233	138.282	6.703	171.812	127.344	45.512
Depreciação acumulada	(188.133)	(24.032)	(27.325)	(10.170)	(218.458)	(22.880)	(960)	(53.794)	(17.281)	-
Valor líquido contábil	77.265	62.783	11.453	19.241	77.775	115.402	5.743	118.018	110.063	45.512

* Equipamento, tais como roteadores e unidades de rede óptica (ONU) locados pela Companhia aos seus clientes conjuntamente com os serviços de internet.

** Imobilizado em andamento trata-se de construções de rede de fibra óptica que estão em andamento.

***Durante o exercício houve reclassificações entre contas do imobilizado e intangível.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

12. Imobilizado--Continuação

	Controladora									
	Máquinas e equipamentos	Cabos	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos-locação*	Projeto de rede e fibra	Usina fotovoltaica	Ativação de clientes	Outros	Imobilizado em andamento**
Taxa de depreciação	5% a 33,33%	5%	10% a 33,33%	10% a 14,49%	10% a 33,33%	4,44% e 5%	3,33%	20%	4% a 33,33%	
Em 31/12/2024										
Custo	265.398	86.815	38.778	29.411	296.233	138.282	6.703	171.812	127.344	45.512
Depreciação acumulada	(188.133)	(24.032)	(27.325)	(10.170)	(218.458)	(22.880)	(960)	(53.794)	(17.281)	-
Valor líquido contábil	77.265	62.783	11.453	19.241	77.775	115.402	5.743	118.018	110.063	45.512
Adições	118.899	4.990	1.756	2.559	45.316	1.547	-	86.036	41.066	42.686
Adições por incorporação	1.216	95	11	-	1.082	-	-	-	32	-
Reclassificação/transferência***	38.775	4.666	3.092	328	45.851	8.105	-	-	(57.096)	(45.718)
Baixas	(868)	(5)	(28)	(714)	(4.459)	-	-	(3)	(181)	(74)
Depreciação	(37.710)	(4.416)	(4.355)	(2.811)	(55.254)	(7.155)	(209)	(42.398)	(6.372)	-
Saldo final em 31/12/2025	197.577	68.113	11.929	18.603	110.311	117.899	5.534	161.653	87.512	42.406
Em 31/12/2025										
Custo	416.851	96.568	43.526	30.435	380.249	147.934	6.703	257.845	109.757	42.406
Depreciação acumulada	(219.274)	(28.455)	(31.597)	(11.832)	(269.938)	(30.035)	(1.169)	(96.192)	(22.245)	-
Valor líquido contábil	197.577	68.113	11.929	18.603	110.311	117.899	5.534	161.653	87.512	42.406

* Equipamento, tais como roteadores e unidades de rede óptica (ONU) locados pela Companhia aos seus clientes conjuntamente com os serviços de internet.

** Imobilizado em andamento trata-se de construções de rede de fibra óptica que estão em andamento.

***Durante o período houve reclassificações entre contas do imobilizado e intangível.

Os saldos de imobilizado oferecidos em garantias estão divulgados na nota explicativa 14.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado										
	Máquinas e equipamentos	Cabos	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos - locação*	Projeto de rede e fibra	Usina fotovoltaica	Ativação de clientes	Outros	Imobilizado em andamento**	Total
Taxa de depreciação	5% a 33,33%	5%	10% a 33,33%	10% a 14,49%	10% a 33,33%	4,44% e 5%	3,33%	20%	4% a 33,33%		
Em 31/12/2023											
Custo	273.165	79.380	40.753	16.879	246.405	127.521	6.628	101.036	42.535	7.998	942.300
Deprec. acumulada	(161.215)	(16.730)	(25.081)	(7.792)	(163.079)	(19.711)	(719)	(27.614)	(13.745)	-	(435.686)
Valor líquido contábil	111.950	62.650	15.672	9.087	83.326	107.810	5.909	73.422	28.790	7.998	506.614
Adições	2.091	44	2.029	13.434	996	3.470	-	70.776	139.308	52.171	284.319
Reclassificação/transferência***	802	5.477	(1.846)	84	51.878	10.688	43	-	(52.407)	(14.579)	140
Baixas	(1.040)	(488)	(197)	(407)	(1.004)	(10)	-	-	(1.620)	(78)	(4.844)
Depreciação	(35.392)	(4.803)	(4.193)	(2.957)	(56.311)	(6.556)	(209)	(26.180)	(3.973)	-	(140.574)
Saldo final em 31/12/2024	78.411	62.880	11.465	19.241	78.885	115.402	5.743	118.018	110.098	45.512	645.655
Em 31/12/2024											
Custo	266.613	86.918	38.791	29.411	297.385	138.282	6.703	171.812	127.383	45.512	1.208.810
Deprec. acumulada	(188.202)	(24.038)	(27.326)	(10.170)	(218.500)	(22.880)	(960)	(53.794)	(17.285)	-	(563.155)
Valor líquido contábil	78.411	62.880	11.465	19.241	78.885	115.402	5.743	118.018	110.098	45.512	645.655

* Equipamento, tais como roteadores e unidades de rede óptica (ONU) locados pela Companhia aos seus clientes conjuntamente com os serviços de internet.

** Imobilizado em andamento trata-se de construções de rede de fibra óptica que estão em andamento.

***Durante o período houve reclassificações entre contas do imobilizado e intangível.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado										
	Máquinas e equipamentos	Cabos	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos-locação*	Projeto de rede e fibra	Usina fotovoltaica	Ativação de clientes	Outros	Imobilizado em andamento**	Total
Taxa de depreciação	5% a 33,33%	5%	10% a 33,33%	10% a 14,49%	10% a 33,33%	4,44% e 5%	3,33%	20%	4% a 33,33%		
Em 31/12/2024											
Custo	266.613	86.918	38.791	29.411	297.385	138.282	6.703	171.812	127.383	45.512	1.208.810
Deprec. acumulada	(188.202)	(24.038)	(27.326)	(10.170)	(218.500)	(22.880)	(960)	(53.794)	(17.285)	-	(563.155)
Valor líquido contábil	78.411	62.880	11.465	19.241	78.885	115.402	5.743	118.018	110.098	45.512	645.655
Adições	119.219	4.990	1.773	2.559	45.316	1.547	-	86.214	41.128	42.721	345.467
Combinação de negócios	3.267	-	1.508	494	-	4.218	-	-	363	440	10.290
Reclassificação/transferência***	38.775	4.666	3.092	328	45.851	8.105	-	-	(57.096)	(45.718)	(1.997)
Baixas	(868)	(5)	(29)	(714)	(4.459)	-	-	(3)	(179)	(75)	(6.332)
Depreciação	(37.824)	(4.418)	(4.449)	(2.844)	(55.282)	(7.253)	(209)	(42.398)	(6.387)	-	(161.064)
Saldo final em 31/12/2025	200.980	68.113	13.360	19.064	110.311	122.019	5.534	161.831	87.927	42.880	832.019
Em 31/12/2025											
Custo	421.551	96.568	46.988	31.848	380.249	158.972	6.703	258.023	110.385	42.880	1.554.167
Deprec. acumulada	(220.571)	(28.455)	(33.628)	(12.784)	(269.938)	(36.953)	(1.169)	(96.192)	(22.458)	-	(722.148)
Valor líquido contábil	200.980	68.113	13.360	19.064	110.311	122.019	5.534	161.831	87.927	42.880	832.019

* Equipamento, tais como roteadores e unidades de rede óptica (ONU) locados pela Companhia aos seus clientes conjuntamente com os serviços de internet.

** Imobilizado em andamento trata-se de construções de rede de fibra óptica que estão em andamento.

***Durante o período houve reclassificações entre contas do imobilizado e intangível.

Os saldos de imobilizado oferecidos em garantias estão divulgados na nota explicativa 14.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

13. Intangível

	Controladora						
	Softwares	Carteira de clientes e alocações	Direito de não concorrência	Direito contratos	Ágio/Goodwill	Intangível em andamento	Total
Taxa média anual de amortização	10% a 20%	4,88% a 100%	10% a 50%	5% a 21,28%			10% a 83,33%
Em 31/12/2023							
Custo	94.755	179.354	17.299	23.093	190.054	1.037	519.261
Amortização acumulada	(38.100)	(45.983)	(10.264)	(11.083)	-	-	(110.124)
Valor líquido contábil	56.655	133.371	7.035	12.010	190.054	1.037	409.137
Adições	28.666	-	-	1.300	5	6.037	53.692
Adições por incorporação	71	119.358	3.357	276	208.951	-	333.217
Reclassificação/transferência*	1.724	-	-	-	-	(1.864)	(140)
Baixas	(6)	(297)	-	-	-	-	(3.717)
Amortização	(17.338)	(20.154)	(3.698)	(2.815)	-	-	(49.067)
Saldo final em 31/12/2024	69.772	232.278	6.694	10.771	399.010	5.210	743.122
Em 31/12/2024							
Custo	125.175	323.074	21.987	24.669	399.010	5.210	928.324
Amortização acumulada	(55.403)	(90.796)	(15.293)	(13.898)	-	-	(185.202)
Valor líquido contábil	69.772	232.278	6.694	10.771	399.010	5.210	743.122

*Durante o exercício houve reclassificações entre contas do imobilizado e intangível.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

13. Intangível--Continuação

	Controladora						
	Softwares	Carteira de clientes e alocações	Direito de não concorrência	Direito contratos	Ágio/Goodwill	Intangível em andamento	Total
Taxa média anual de amortização	10% a 20%	4,88% a 100%	10% a 50%	5% a 21,28%			10% a 83,33%
Em 31/12/2024							
Custo	125.175	323.074	21.987	24.669	399.010	5.210	928.324
Amortização acumulada	(55.403)	(90.796)	(15.293)	(13.898)	-	-	(185.202)
Valor líquido contábil	69.772	232.278	6.694	10.771	399.010	5.210	743.122
Adições	21.736	3.260	1.000	320	-	11.242	46.291
Adições por incorporação	-	7.914	184	-	15.825	-	23.923
Reclassificação/transferência*	13.498	1.865	-	-	-	(13.580)	1.997
Baixas	(308)	(57)	-	-	-	(37)	(4.382)
Amortização	(21.350)	(29.136)	(3.292)	(1.716)	-	-	(60.269)
Saldo final em 31/12/2025	83.348	216.124	4.586	9.375	414.835	2.835	750.682
Em 31/12/2025							
Custo	159.945	336.635	24.063	24.989	414.835	2.835	997.449
Amortização acumulada	(76.597)	(120.511)	(19.477)	(15.614)	-	-	(246.767)
Valor líquido contábil	83.348	216.124	4.586	9.375	414.835	2.835	750.682

*Durante o exercício houve reclassificações entre contas do imobilizado e intangível.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

13. Intangível--Continuação

	Consolidado							
	Softwares	Carteira de clientes e alocações	Direito de não concorrência	Direito contratos	Ágio/Goodwill	Intangível em andamento	Outros	Total
Taxa média anual de amortização	10% a 20%	4,88% a 100%	10% a 50%	5% a 21,28%			10% a 83,33%	
Em 31/12/2023								
Custo	94.921	324.253	21.985	23.369	400.012	1.037	16.016	881.593
Amortização acumulada	(38.189)	(61.402)	(11.184)	(11.083)	-	-	(5.367)	(127.225)
Valor líquido contábil	56.732	262.851	10.801	12.286	400.012	1.037	10.649	754.368
Adições	28.666	-	-	1.300	-	6.036	17.684	53.686
Combinação de negócio	-	8.509	1.076	-	15.825	-	-	25.410
Reclassificação/transferência*	1.724	(881)	2	-	879	(1.863)	(1)	(140)
Baixas	(5)	(298)	-	-	(1.881)	-	(3.411)	(5.595)
Amortização	(17.345)	(29.857)	(4.883)	(2.815)	-	-	(5.533)	(60.433)
Saldo final em 31/12/2024	69.772	240.324	6.996	10.771	414.835	5.210	19.388	767.296
Em 31/12/2024								
Custo	125.175	331.583	23.063	24.669	414.835	5.210	29.200	953.735
Amortização acumulada	(55.403)	(91.259)	(16.067)	(13.898)	-	-	(9.812)	(186.439)
Valor líquido contábil	69.772	240.324	6.996	10.771	414.835	5.210	19.388	767.296

*Durante o exercício houve reclassificações entre contas do imobilizado e intangível.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

13. Intangível--Continuação

	Consolidado						Intangível em andamento	Outros	Total
	Softwares	Carteira de clientes e alocações	Direito de não concorrência	Direito contratos	Ágio/Goodwill				
Taxa média anual de amortização	10% a 20%	4,88% a 100%	10% a 50%	5% a 21,28%				10% a 83,33%	
Em 31/12/2024									
Custo	125.175	331.583	23.063	24.669	414.835	5.210	29.200	953.735	
Amortização acumulada	(55.403)	(91.259)	(16.067)	(13.898)	-	-	(9.812)	(186.439)	
Valor líquido contábil	69.772	240.324	6.996	10.771	414.835	5.210	19.388	767.296	
Adições	21.736	3.260	1.000	320	-	11.242	8.733	46.291	
Combinação de negócio	-	18.230	2.469	-	54.208	-	236	75.143	
Reclassificação/transferência*	13.498	1.865	-	-	-	(13.580)	214	1.997	
Baixas	(308)	(56)	-	-	-	(37)	(3.981)	(4.382)	
Amortização	(21.350)	(30.327)	(3.530)	(1.716)	-	-	(4.808)	(61.731)	
Saldo final em 31/12/2025	83.348	233.296	6.935	9.375	469.043	2.835	19.782	824.614	
Em 31/12/2025									
Custo	159.945	354.866	26.532	24.989	469.043	2.835	34.383	1.072.593	
Amortização acumulada	(76.597)	(121.570)	(19.597)	(15.614)	-	-	(14.601)	(247.979)	
Valor líquido contábil	83.348	233.296	6.935	9.375	469.043	2.835	19.782	824.614	

*Durante o exercício houve reclassificações entre contas do imobilizado e intangível

13. Intangível--Continuação

Os ativos intangíveis foram reconhecidos conforme laudos PPA (*Purchase Price Allocation*) elaborados por empresa especializada contratada para essa finalidade.

O ágio (*goodwill*) apresentado como intangível na demonstração consolidada refere-se a expectativa de rentabilidade futura na aquisição de sociedades empresárias. Na medida que são incorporadas o ágio passa a ser amortizado fiscalmente.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Ativos com vida útil definida

A Companhia avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ativos com vida útil indefinida da Companhia são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (*impairment*) anualmente, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

13. Intangível--Continuação

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos--Continuação

Ativos com vida útil definida--Continuação

Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido	31/12/2023	Ágio	Ajustes no ágio	31/12/2024	Ágio	31/12/2025
WBT Internet*	17.282	-	-	17.282	-	17.282
Station Telecomunicações Ltda*	6.719	-	-	6.719	-	6.719
Infoway Comércio de Informática e Telecomunicações*	12.067	-	-	12.067	-	12.067
Funcional Informática Ltda.*	2.081	-	-	2.081	-	2.081
HBINFO Provedor Ltda.*	1.316	-	-	1.316	-	1.316
Portal PCH Eireli*	3.429	-	-	3.429	-	3.429
Snet Serviços de Telecomunicações S.A.*	6.631	-	-	6.631	-	6.631
Infoby Casa da Informática Ltda. *	3.803	-	-	3.803	-	3.803
Internet Serviços Ltda. (Netcom)*	2.224	-	-	2.224	-	2.224
SCM Itaiópolis Ltda (BKTech)*	2.046	-	-	2.046	-	2.046
Naja Serviços e Soluções em Tecnologia Ltda*	29.889	-	-	29.889	-	29.889
Grupo Tknet*	10.801	-	-	10.801	-	10.801
Costa Esmeralda Net Ltda*	32.991	-	-	32.991	-	32.991
SSTV - Sistema Sul de Televisão Ltda*	14.714	-	-	14.714	-	14.714
Guaiba Telecomunicação Sistemas e Informação Ltda*	44.060	-	-	44.060	-	44.060
Grupo Sygo*	144.059	-	-	144.059	-	144.059
Grupo ViaWebRS*	17.203	(827)	-	16.376	-	16.376
Rasche & Stefenon*	2.451	-	-	2.451	-	2.451
MB Telecom*	2.634	-	808	3.442	-	3.442
SRNET*	3.570	-	(811)	2.759	-	2.759
TKNET Telecom*	16	-	-	16	-	16
Brick Serviços*	4.719	869	-	5.588	-	5.588
Concórdia ClientCO*	5.431	(5)	-	5.426	-	5.426
Naxi Serviços*	29.876	(1.045)	9	28.840	-	28.840
Vex Telecom*	-	16.462	(637)	15.825	-	15.825
Unifique Energia	-	-	-	-	1.846	1.846
CCS Telecom	-	-	-	-	52.362	52.362
	400.012	15.454	(631)	414.835	54.208	469.043

*Empresas já incorporadas pela Companhia.

Os valores de ágio foram ajustados, em montantes não materiais, com base em temas identificados após a aquisição e dentro de um período de até um ano a partir da data de aquisição.

Com base nos testes conduzidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Administração concluiu que o valor desses ativos será recuperado por montante superior ao valor contábil registrado na data do balanço, não sendo necessário, portanto, registrar provisão para perda por realização para os ágios registrados.

Os negócios adquiridos que foram incorporados tiveram suas operações integradas e absorvidas pelas estruturas da Companhia, formando uma única e coesa unidade geradora de caixa. Os testes foram realizados com base na metodologia do fluxo de caixa descontado, visando apurar o valor em uso para Companhia tomada em seu conjunto, considerada, portanto, como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) às quais todos os ágios estão alocados.

13. Intangível--Continuação

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos--Continuação

Ativos com vida útil definida--Continuação

As projeções de caixa foram realizadas para um horizonte de 5 anos, considerando uma premissa de crescimento baseadas nas diretrizes de negócios da Administração que equivalem a uma taxa de crescimento 5,8% ao ano, e a perpetuidade foi elaborada utilizando uma taxa de crescimento de 3,0% ao ano. A taxa desconto antes dos impostos foi de 14,8% (equivalente a uma taxa de 10,7% após os impostos).

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora						31/12/2025	31/12/2024
	Encargos	Data de captação	Valor captado	Nº de parcelas	Vencimento final			
Debêntures								
Itaú	6,50% a.a. + IPCA	15/05/2024	300.000	14	15/06/2031	316.893		302.639
Itaú	6,57% a.a. + IPCA	15/05/2022	150.000	11	15/05/2029	110.084		134.061
BTG Pactual	5,3418% a.a. + IPCA	15/03/2021	100.000	6	15/03/2028	65.272		83.166
Capital de Giro								
Banco BNDES	2,7% a.a.	12/02/2025	40.000	48	15/02/2030	40.498		-
Santander	3,20695% a.a. + CDI	03/02/2021	50.000	60	03/02/2026	2.066		14.416
Bradesco	1,7308% a.a. + CDI	24/07/2023	20.000	24	24/07/2025	-		11.667
Caixa Econômica Federal	12,54% a.a.	22/10/2020	3.507	241	22/10/2025	-		953
Banco do Brasil	3,63% a.a. + CDI	23/12/2020	10.000	36	20/01/2024	-		277
Banco Banrisul	0,54% a.m. + CDI	09/09/2021	210	42	15/09/2025	-		45
Finep								
BRDE	1% a.a. + TJLP	28/03/2018	9.472	94	15/04/2026	550		2.092
Cartão BNDES/Crédito	0%						-	21
						535.363		549.337
Circulante						141.208		109.000
Não circulante						394.155		440.337

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

	Consolidado						
	Encargos	Data de captação	Valor captado	Nº de parcelas	Vencimento final	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures							
Itaú	6,50% a.a. + IPCA	15/05/2024	300.000	14	15/06/2031	316.893	302.639
Itaú	6,57% a.a. + IPCA	15/05/2022	150.000	11	15/05/2029	110.084	134.061
BTG Pactual	5,3418% a.a. + IPCA	15/03/2021	100.000	6	15/03/2028	65.272	83.166
Capital de Giro							
Banco BNDES	2,7% a.a.	12/02/2025	40.000	48	15/02/2030	40.498	-
Santander	3,20695% a.a. + CDI	03/02/2021	50.000	60	03/02/2026	2.066	14.416
Bradesco	1,7308% a.a. + CDI	24/07/2023	20.000	24	24/07/2025	-	11.667
Banco do Brasil	3,63% a.a. + CDI	23/12/2020	10.000	36	20/01/2024	-	277
Finep							
BRDE	1% a.a. + TJLP	28/03/2018	9.472	94	15/04/2026	550	2.092
Cartão BNDES/Crédito							
	0%					-	21
Advindo de empresas adquiridas							
Guaíba							
Caixa Econômica Federal	12,54% a.a.	22/10/2020	3.507	241	22/10/2025	-	953
Banco Banrisul	0,54% a.m. + CDI	09/09/2021	210	42	15/09/2025	-	45
Unifique Energia							
Viacredi	0,48% a 1,85% a.m. + CDI	04/11/2020	1.677	60	20/5/2031	1.418	-
Sicredi	1,48% a 1,89% a.m.	12/04/2023	600	60	15/06/2028	519	-
Sicoob	1,69% a 6,99% a.m.	22/12/2023	305	48	15/09/2028	273	-
Santander	16,90% a.m.	-	-	-	-	72	-
Banco do Brasil	6% a.a. + Selic	16/08/2022	150	37	16/08/2026	69	-
Unicredi	0,15% a.m.+ CDI	04/08/2020	151	84	25/08/2027	60	-
Grupo CCS							
Banco Bradesco	1,17% a.m.	01/02/2024	2.000	45	01/10/2027	1.167	-
						538.941	549.337
Circulante						143.113	109.000
Não circulante						395.828	440.337

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	549.337	319.488	549.337	323.733
Adições/captações ⁽¹⁾	40.000	300.000	41.387	300.000
Adições por incorporação	-	2.228	-	-
Pagamento de principal	(94.150)	(100.965)	(105.393)	(103.055)
Pagamento de juros e encargos	(20.916)	(22.576)	(21.146)	(22.663)
Juros incorridos/provisionados	59.118	49.386	59.639	49.546
Saldos advindos de combinação de negócio	-	-	13.143	-
Encargos por concessão de garantia	1.974	1.776	1.974	1.776
Saldo final	535.363	549.337	538.941	549.337

⁽¹⁾ Em 12 de fevereiro de 2025, a Companhia captou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, um contrato de empréstimo no montante de R\$ 40.000 mil, acrescida pela taxa de juros de 2,70% ao ano. Esta dívida será amortizada em 48 parcelas mensais, com carência de 12 meses, e vencimento final em 15 de fevereiro de 2030.

Adicionalmente movimentação ocorrida no consolidado deve-se à utilização de linha de crédito rotativa pela controlada Unifique Energia durante o exercício.

Debêntures

Em 26 de março de 2021 a Unifique emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos. A emissão foi de 100.000 debêntures com valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) totalizando o valor total de R\$100.000. Do total captado, R\$ 96.587 mil são créditos de debêntures e R\$ 3.413 mil referente custas da emissão.

A remuneração dos debenturistas corresponde a taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA, acrescida de *spread* de 5,3418% ao ano. As debêntures terão prazo de 8 anos e, portanto, o seu vencimento final será em 15 de março de 2028.

Em 15 de março de 2022, a Companhia emitiu a segunda escrita de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos. Foram emitidas 150.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais) totalizando o valor de R\$ 150.000. Do total captado, R\$ 145.179 são créditos de debêntures e R\$ 4.821 referente custas da emissão.

A remuneração dos debenturistas corresponde a taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA, acrescida de *spread* de 6,57% ao ano. As debêntures terão prazo de 7 anos e, portanto, o seu vencimento final será em 15 de maio de 2029. O custo financeiro da debênture foi objeto de celebração de operação de derivativos (Swap de fluxo de caixa), sendo encerrado em abril de 2024, conforme nota 26.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--ContinuaçãoDebêntures--Continuação

Em 15 de maio de 2024, a Companhia emitiu a terceira escritura de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos. Foram emitidas 300.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais) totalizando o valor de R\$ 300.000 mil. Do total captado, R\$ 294.554 mil são créditos de debêntures e R\$ 5.446 mil referente custas de emissão.

A remuneração dos debenturistas corresponde a taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA, acrescida de spread de 6,50% ao ano. As debêntures terão prazo de 7 anos e, portanto, o seu vencimento final será em 15 de junho de 2031.

O cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer até 1 ano	141.208	109.000	143.113	109.000
A vencer de 1 ano até 2 anos	99.270	99.094	100.256	99.094
A vencer de 2 anos até 3 anos	99.398	96.512	99.696	96.512
A vencer de 3 anos até 4 anos	86.344	96.896	86.489	96.896
A vencer de 4 anos até 5 anos	46.519	67.158	46.677	67.158
A vencer acima de 5 anos	62.624	80.677	62.710	80.677
Total a pagar	535.363	549.337	538.941	549.337

Cláusulas restritivas

Existem contratos de empréstimos que contêm cláusulas restritivas (*covenants*), com a verificação anual pela qual a relação entre a dívida líquida e o passivo por aquisição de sociedades dividido pelo EBITDA dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 2,5 vezes, e outros com a verificação trimestral pela qual a relação entre a dívida líquida e o passivo por aquisição de sociedades dividido pelo EBITDA dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 3,0 vezes. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está adimplente com tal cláusula restritiva.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores; ativos imobilizados e direitos creditórios sobre o contas a receber, conforme abaixo demonstrado:

Tipo de garantia	Valor oferecido em garantia
	Controladora
Duplicatas a receber de clientes	5.222
Bens do ativo imobilizado	550
	5.772

15. Obrigações fiscais e parcelamentos tributários

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: a) faturamento, b) lucro, c) retenções sobre serviços tomados e parcelamentos tributários, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Impostos sobre lucro	306	-	692	1.145
Impostos retidos a recolher	374	166	378	166
Impostos sobre faturamento a recolher	17.954	17.323	20.083	17.754
Outros impostos e taxas	122	3.172	128	3.195
Provisão de impostos sobre faturamento	19.270	21.864	19.270	22.337
Impostos a pagar	38.026	42.525	40.551	44.597
Parcelamento INSS	-	159	-	159
Parcelamento de outros tributos	4.151	6.615	4.151	6.615
Parcelamentos fiscais e previdenciários	4.151	6.774	4.151	6.774
	42.177	49.299	44.702	51.371
Circulante	40.608	45.359	43.133	47.431
Não circulante	1.569	3.940	1.569	3.940

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	7.949	7.812	8.498	8.047
IRRF a recolher	2.435	2.305	2.630	2.305
FGTS a recolher	1.382	1.304	1.465	1.339
INSS a recolher	4.516	4.206	4.897	4.321
Férias a pagar	14.599	13.713	15.418	14.229
INSS sobre férias a recolher	4.051	3.804	4.051	3.804
FGTS sobre férias a recolher	1.165	1.094	1.165	1.094
Programa de participação nos resultados – PPR (a)	18.057	15.816	18.057	15.816
Outros	749	683	863	686
	54.903	50.737	57.044	51.641

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estes valores são calculados com base em indicadores e metas definidas pela Administração e apropriadas em contas específicas.

17. Partes relacionadas

Nessa rubrica são demonstradas as transações com empresas controladas da Companhia e partes relacionadas, que se referem substancialmente a aluguéis com empresas do mesmo sócio administrador, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Controladas				
Empréstimos	2.175	258	-	-
Vex Telecomunicações	-	258	-	-
Unifique Energia	2.175	-	-	-
Partes Relacionadas				
Empréstimos	-	240	-	240
Unifique Franquias Ltda	-	240	-	240
Direito de Uso (nota explicativa 11)	13.833	5.751	13.833	5.751
Trento Administradora de Bens Eireli (a)	1.691	1.846	1.691	1.846
Inovar Incorporações Imobiliárias SPE Ltda (b)	3.238	3.841	3.238	3.841
Delta Empreendimentos Ltda (c)	6.731	64	6.731	64
J Busnardo Participações Ltda (d)	2.173	-	2.173	-
Total do Ativo	16.008	6.249	13.833	5.991

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo				
Partes Relacionadas				
Passivos de arrendamento (nota explicativa 11)	14.543	6.228	14.543	6.228
Trento Administradora de Bens Eireli (a)	1.691	1.907	1.691	1.907
Inovar Incorporações Imobiliárias SPE Ltda (b)	3.854	4.254	3.854	4.254
Delta Empreendimentos Ltda (c)	6.809	67	6.809	67
J Busnardo Participações Ltda (d)	2.189	-	2.189	-
Total do Passivo	14.543	6.228	14.543	6.228

As operações de empréstimos/mútuos para as controladas foram realizadas sem garantias ou encargos remuneratórios.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

17. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado				
Partes Relacionadas				
Receitas	872	-	872	-
Unifique Franquias Ltda (f)	872	-	872	-
Custos e Despesas	(3.672)	(2.047)	(3.672)	(2.047)
Trento Administradora de Bens Eireli (a)	(443)	(428)	(443)	(428)
Inovar Incorporações Imobiliárias SPE Ltda (b)	(1.084)	(1.009)	(1.084)	(1.009)
Delta Empreendimentos Ltda (c)	(582)	(76)	(582)	(76)
J Busnardo Participações Ltda (d)	(270)	-	(270)	-
Oriente Gestão de Ativos SPE Ltda (e)	(1.293)	(534)	(1.293)	(534)
Total do Resultado	(2.800)	(2.047)	(2.800)	(2.047)

- (a) A Trento Administradora de Bens Eireli: a natureza da operação trata-se de locação de imóvel com destinação comercial (centro de distribuição), onde fica localizada uma das filiais da Companhia.
- (b) A Inovar Incorporações Imobiliárias SPE Ltda.: a natureza da operação trata-se da locação de imóvel onde fica localizada a sede da Companhia, o data center e outro contrato referente a locação de imóvel onde fica localizado o galpão referente ao Centro de Distribuição.
- (c) A Delta Empreendimentos Imobiliários Ltda.: a natureza da operação trata-se de locação de espaço para alocação de equipamentos para prestação de serviços (Cessão de Uso de Espaço em Sites).
- (d) A J Busnardo Participações Ltda.: a natureza da operação trata-se de locação de imóvel para alocação de equipamentos para prestação de serviços de telecomunicações (BUILT TO SUIT).
- (e) Oriente Gestão de Ativos SPE Ltda.: a natureza da operação trata-se de um contrato de cessão temporária de aeronave, que tem por objetivo regulamentar a realização de voos.
- (f) Unifique Franquias: a natureza da operação trata-se de faturamento de comissão.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições equivalentes as transações com partes independentes.

Remuneração de pessoal chave de Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia e de suas controladas. As despesas relativas à remuneração de curto prazo do pessoal chave registradas na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram R\$ 5.011 e R\$ 4.415 respectivamente. Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo				
Provisão para devedores duvidosos	3.174	4.341	3.174	4.379
Provisão de impostos com faturamento diferido	5.570	5.897	5.570	5.897
Amortização de intangíveis	48.479	36.051	48.479	36.505
Provisão de contingências civis e tributárias	3.725	1.501	3.725	1.541
Provisão programa de participação nos resultados – PPR	6.139	5.377	6.139	5.377
Amortização de bens – arrendamento mercantil	1.806	1.436	1.806	1.439
Encargos bens – arrendamento mercantil	414	414	414	414
Depreciação contratos de aluguel	31.605	18.386	31.605	18.760
Encargos financeiros contratos de aluguel	11.745	6.041	11.745	6.155
Provisão de custos e despesas	1.768	794	1.768	792
Advindo por incorporação	-	554	-	-
	114.425	80.792	114.425	81.259
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo				
Sobre faturamento diferido - reconhecimento pela competência	(40.524)	(33.289)	(40.524)	(33.534)
Ganho de compra vantajosa	(1.976)	(1.976)	(1.976)	(1.976)
Apropriação de ágios/deságios das incorporadas	(58.734)	(34.653)	(58.734)	(34.789)
Valores de comissão diferida	(8.700)	(7.404)	(8.700)	(7.746)
Baixa do valor Equity Value final	(2.484)	(3.798)	(2.484)	(3.798)
Contraprestação arrendamento mercantil	(2.482)	(2.482)	(2.482)	(2.483)
Advindo por incorporação	-	(481)	-	-
Advindo por combinação de negócio	-	-	(107)	(134)
Contraprestação contratos de locações	(42.954)	(23.256)	(42.954)	(23.724)
Diferenças de depreciação/amortização – revisão da vida útil	(36.137)	(23.414)	(36.137)	(23.414)
Lei do Bem – depreciação/amortização acelerada	(24.981)	-	(24.981)	-
	(218.972)	(130.753)	(219.079)	(131.598)
Valores líquidos	(104.547)	(49.961)	(104.654)	(50.339)

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora e controladas, refere-se ao valor líquido de diferenças temporárias ativas e passivas.

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	288.692	208.670	289.585	215.547
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de Despesa de IRPJ e CSLL	(98.155)	(70.948)	(98.459)	(73.286)
Equivalência patrimonial	225	6.754	670	274
Diferença base de cálculo lucro presumido	-	-	(182)	3.241
Juros sobre capital próprio	10.200	15.300	10.200	15.300
Doações e patrocínios	635	201	635	211
Depreciação/amortizações não dedutíveis	(99)	(441)	(99)	(1.029)
Subvenção para investimentos	-	3.064	-	3.064
Atualização monetária indêbitos tributários	337	561	337	624
Recuperação de despesas não tributadas	62	2.702	62	2.702
Incentivo Fiscal – Lei do Bem – Dispêndios	8.120	9.697	8.120	9.697
Outras exclusões (adições)	(995)	(994)	(1.002)	(976)
Prejuízos Fiscais/Base Negativa	-	-	(910)	(803)
	(79.670)	(34.104)	(80.628)	(40.981)
Corrente	(25.729)	(7.455)	(27.065)	(14.140)
Diferido	(53.941)	(26.649)	(53.563)	(26.841)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(79.670)	(34.104)	(80.628)	(40.981)
Alíquota efetiva	28%	16%	28%	19%

19. Passivo de aquisições societárias e aquisições de carteiras

A Companhia adquiriu quotas e ações de sociedades do ramo de telecomunicação instaladas no Estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estando, portanto, apresentado nessa rubrica os passivos junto aos sócios e/ou acionistas alienantes de suas participações societárias.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participações societárias a pagar	110.562	188.671	111.636	188.671
Circulante	34.653	138.263	35.727	138.263
Não Circulante	75.909	50.408	75.909	50.408

Os contratos são, em sua maioria, atualizados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Controladora				
Cronograma de vencimento	31/12/2025	%	31/12/2024	%
A vencer até 1 ano	34.653	31%	138.263	73%
A vencer de 1 ano até 2 anos	41.329	38%	16.992	9%
A vencer de 2 anos até 3 anos	27.476	25%	19.490	10%
A vencer de 3 anos até 4 anos	-	0%	13.926	8%
A vencer de 4 anos até 5 anos	7.104	6%	-	0%
Total a pagar	110.562	100%	188.671	100%

Consolidado				
Cronograma de vencimento	31/12/2025	%	31/12/2024	%
A vencer até 1 ano	35.727	32%	138.263	73%
A vencer de 1 ano até 2 anos	41.329	38%	16.992	9%
A vencer de 2 anos até 3 anos	27.476	25%	19.490	10%
A vencer de 3 anos até 4 anos	-	0%	13.926	8%
A vencer de 4 anos até 5 anos	7.104	5%	-	0%
Total a pagar	111.636	100%	188.671	100%

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

19. Passivo de aquisições societárias e aquisições de carteiras--Continuação

As obrigações para as aquisições de investimentos estão compostas na tabela a seguir:

	31/12/2023	Equity Value	Valor justo da contraprestação paga *	Ajustes contratuais e de pagamentos	Controladora		Amortização			31/12/2024
					Adições por incorporação de negócio	Provisão Juros	Principal	Juros	Total pago	
Conectel	73	-	-	-	-	-	(72)	(1)	(73)	-
Portal PCH	662	-	-	-	-	5	(663)	(4)	(667)	-
Naja	5.115	-	-	(244)	-	325	(2.115)	192	(1.923)	3.273
Grupo Tknet	5.729	-	-	-	-	190	(4.375)	(1.544)	(5.919)	-
Fibramaxx	2.429	-	-	-	-	97	(1.875)	(651)	(2.526)	-
MKS	10.258	-	-	-	-	199	(7.902)	(2.284)	(10.186)	271
SSTV	3.438	-	-	-	-	59	(2.982)	(515)	(3.497)	-
Guaíba Telecom	12.120	-	(1.832)	-	-	618	(6.846)	(260)	(7.106)	3.800
Mosaico	534	-	-	-	-	-	(421)	(113)	(534)	-
Grupo Sygo	124.307	-	-	(80)	-	11.974	(19.648)	(6.157)	(25.805)	110.396
ViaWebRS	26.132	-	-	-	-	867	(11.094)	(718)	(11.812)	15.187
Rasche & Stefenon	4.202	-	-	45	-	156	(1.756)	(130)	(1.886)	2.517
MB Telecom	3.207	-	-	5	-	119	(1.310)	(100)	(1.410)	1.921
SRNET	3.649	-	-	(46)	-	135	(1.439)	(114)	(1.553)	2.185
BRICK Serviços	4.067	-	-	-	-	158	(1.413)	(79)	(1.492)	2.733
BRICK Telecomunicações	1.155	-	-	56	-	-	-	-	-	1.211
Concórdia ClientCO	11.006	-	-	-	-	413	(4.338)	(134)	(4.472)	6.947
Naxi Serviços	5.084	-	-	-	-	229	(588)	(25)	(613)	4.700
Vex Telecomunicações	17.711	-	-	(637)	-	705	(5.140)	(164)	(5.304)	12.475
Controladas adquiridas – Grupo ViaWebRS	-	-	-	(637)	10.403	149	(5.130)	(72)	(5.202)	4.713
Conexão Serra	-	1.410	-	321	-	-	(1.731)	-	(1.731)	-
Controladas adquiridas - Grupo Sygo	-	-	-	-	16.342	-	-	-	-	16.342
Total	240.878	1.410	(1.832)	(1.217)	26.745	16.398	(80.838)	(12.873)	(93.711)	188.671

* Os saldos apresentados referentes a parcela variável condicionada ao desempenho futuro do negócio, conforme laudo PPA.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

19. Passivo de aquisições societárias e aquisições de carteiras--Continuação

As obrigações para as aquisições de investimentos estão compostas na tabela a seguir:

	Controladora								
	31/12/2024	Equity Value	Ajustes contratuais e de pagamentos	Provisão Juros	Amortização				31/12/2025
					Principal	Juros	Total pago		
Naja	3.273	-	-	343	(334)	-	(334)	3.282	
MKS	271	-	-	92	-	-	-	363	
Guaíba Telecom	3.800	-	-	460	(311)	-	(311)	3.949	
Grupo Sygo	110.396	-	-	8.309	(66.463)	(31.245)	(97.708)	20.997	
ViaWebRS	15.187	-	-	419	(9.753)	(1.118)	(10.871)	4.735	
Rasche & Stefenon	2.517	-	-	63	(1.711)	(213)	(1.924)	656	
MB Telecom	1.921	-	-	76	(1.306)	(190)	(1.496)	501	
SRNET	2.185	-	-	55	(1.485)	(185)	(1.670)	570	
BRICK Serviços	2.733	-	-	89	(1.413)	(154)	(1.567)	1.255	
BRICK Telecomunicações	1.211	-	51	-	-	-	-	1.262	
Concórdia ClientCO	6.947	-	-	308	(4.416)	(363)	(4.779)	2.476	
Naxi Serviços	4.700	-	-	276	(588)	(100)	(688)	4.288	
Vex Telecomunicações	12.475	-	-	436	(4.998)	(400)	(5.398)	7.513	
Controladas adquiridas – Grupo ViaWebRS	4.713	-	-	29	(4.069)	-	(4.069)	673	
Conexão Serra *	-	-	133	-	(133)	-	(133)	-	
Controladas adquiridas - Grupo Sygo	16.342	-	-	1.411	(11.335)	(600)	(11.935)	5.818	
Unifique Energia ⁽¹⁾	-	32	-	-	(32)	-	(32)	-	
CCS Telecom ⁽²⁾	-	70.621	-	294	(22.582)	(1)	(22.583)	48.332	
3SNET * ⁽³⁾	-	12.417	-	-	(10.566)	-	(10.566)	1.851	
SerraNet * ⁽⁴⁾	-	4.260	-	-	(2.219)	-	(2.219)	2.041	
Total	188.671	87.330	184	12.660	(143.714)	(34.569)	(178.283)	110.562	

* Os saldos apresentados referem-se à aquisição de carteiras.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

19. Passivo de aquisições societárias e aquisições de carteiras--Continuação

As obrigações para as aquisições de investimentos estão compostas na tabela a seguir:

	31/12/2023	Equity Value	Valor justo da contraprestação paga *	Ajustes contratuais e de pagamentos	Provisão Juros	Amortização				31/12/2024
						Principal	Juros	Desconto	Total pago	
Conectel	73	-	-	-	-	(72)	(1)	-	(73)	-
Portal PCH	662	-	-	-	5	(663)	(4)	-	(667)	-
Naja	5.115	-	-	(244)	325	(2.115)	192	-	(1.923)	3.273
Grupo Tknet	5.729	-	-	-	190	(4.375)	(1.544)	-	(5.919)	-
Fibramaxx	2.429	-	-	-	97	(1.875)	(651)	-	(2.526)	-
MKS	10.258	-	-	-	199	(7.902)	(2.284)	-	(10.186)	271
SSTV	3.438	-	-	-	59	(2.982)	(515)	-	(3.497)	-
Guaíba Telecom	12.120	-	(1.832)	-	618	(6.846)	(260)	-	(7.106)	3.800
Mosaico	534	-	-	-	-	(421)	(113)	-	(534)	-
Grupo Sygo	124.307	-	-	(80)	11.974	(19.648)	(6.157)	-	(25.805)	110.396
ViaWebRS	26.132	-	-	-	867	(11.094)	(718)	-	(11.812)	15.187
Rasche & Stefenon	4.202	-	-	45	156	(1.756)	(130)	-	(1.886)	2.517
MB Telecom	3.207	-	-	5	119	(1.310)	(100)	-	(1.410)	1.921
SRNET	3.649	-	-	(46)	135	(1.439)	(114)	-	(1.553)	2.185
BRICK Serviços	4.067	-	-	-	158	(1.413)	(79)	-	(1.492)	2.733
BRICK Telecomunicações	1.155	-	-	56	-	-	-	-	-	1.211
Concórdia ClientCO	11.006	-	-	-	413	(4.338)	(134)	-	(4.472)	6.947
Naxi Serviços	5.084	-	-	-	229	(588)	(25)	-	(613)	4.700
Vex Telecomunicações	17.711	-	-	(637)	705	(5.140)	(164)	-	(5.304)	12.475
Controladas adquiridas – Grupo ViaWebRS	11.640	-	-	(637)	149	(6.381)	(70)	12	(6.439)	4.713
Conexão Serra	-	1.410	-	321	-	(1.731)	-	-	(1.731)	-
Controladas adquiridas - Grupo Sygo	30.275	-	-	-	3.283	(13.920)	(3.296)	-	(17.216)	16.342
Total	282.793	1.410	(1.832)	(1.217)	19.681	(96.009)	(16.167)	12	(112.164)	188.671

* Os saldos apresentados referentes a parcela variável condicionada ao desempenho futuro do negócio, conforme laudo PPA.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

19. Passivo de aquisições societárias e aquisições de carteiras--Continuação

As obrigações para as aquisições de investimentos estão compostas na tabela a seguir:

	Consolidado								
	31/12/2024	Equity Value	Adição por combinação de negócio	Ajustes contratuais e de pagamentos	Provisão Juros	Amortização			31/12/2025
						Principal	Juros	Total pago	
Naja	3.273	-	-	-	343	(334)	-	(334)	3.282
MKS	271	-	-	-	92	-	-	-	363
Guaíba Telecom	3.800	-	-	-	460	(311)	-	(311)	3.949
Grupo Sygo	110.396	-	-	-	8.309	(66.463)	(31.245)	(97.708)	20.997
ViaWebRS	15.187	-	-	-	419	(9.753)	(1.118)	(10.871)	4.735
Rasche & Stefenon	2.517	-	-	-	63	(1.711)	(213)	(1.924)	656
MB Telecom	1.921	-	-	-	76	(1.306)	(190)	(1.496)	501
SRNET	2.185	-	-	-	55	(1.485)	(185)	(1.670)	570
BRICK Serviços	2.733	-	-	-	89	(1.413)	(154)	(1.567)	1.255
BRICK Telecomunicações	1.211	-	-	51	-	-	-	-	1.262
Concórdia ClientCO	6.947	-	-	-	308	(4.416)	(363)	(4.779)	2.476
Naxi Serviços	4.700	-	-	-	276	(588)	(100)	(688)	4.288
Vex Telecomunicações	12.475	-	-	-	436	(4.998)	(400)	(5.398)	7.513
Controladas adquiridas – Grupo ViaWebRS	4.713	-	-	-	29	(4.069)	-	(4.069)	673
Conexão Serra *	-	-	-	133	-	(133)	-	(133)	-
Controladas adquiridas - Grupo Sygo	16.342	-	-	-	1.411	(11.335)	(600)	(11.935)	5.818
Unifique Energia ⁽¹⁾	-	32	-	-	-	(32)	-	(32)	-
CCS Telecom ⁽²⁾	-	70.621	-	-	294	(22.582)	(1)	(22.583)	48.332
3SNET * ⁽³⁾	-	12.417	-	-	-	(10.566)	-	(10.566)	1.851
SerraNet * ⁽⁴⁾	-	4.260	-	-	-	(2.219)	-	(2.219)	2.041
Controladas adquiridas - CCS Telecom ⁽⁵⁾	-	-	1.289	-	-	(215)	-	(215)	1.074
Total	188.671	87.330	1.289	184	12.660	(143.929)	(34.569)	(178.498)	111.636

* Os saldos apresentados referem-se à aquisição de carteiras.

19. Passivo de aquisições societárias e aquisições de carteiras--Continuação

(1) Em 31 de julho de 2025, a Companhia celebrou contrato de cooperação para implementação de relação societária e outras avenças com a Sustentys S.A. ("Unifique Energias"). O preço de aquisição foi de R\$ 32 mil, sendo o pagamento da seguinte forma: (i) parcela a vista no valor de R\$ 32 mil. A quitação ocorreu em agosto de 2025.

(2) Em 31 de outubro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra de 100% das quotas da empresa Supernova Holding Ltda ("CCS Telecom"). O preço de aquisição foi de R\$ 70.621 mil, sendo o pagamento da seguinte forma: (i) parcela a vista na data do fechamento no valor de R\$ 21.411 mil; (ii) parcelas 02 a 37 no valor de R\$ 1.171 mil; (iii) parcela 38 no valor de R\$ 7.062 a ser paga no 60º mês da data de fechamento (novembro/2030). Todos os valores serão corrigidos pelo IPCA. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 48.332 mil.

(3) Em 01 de novembro de 2025, a Companhia adquiriu os ativos (carteira de clientes e ativos) da empresa 3SNET Telecomunicações Ltda ("3SNET"). O preço de aquisição foi de R\$ 12.417 mil, sendo pago da seguinte forma: (i) R\$ 4.000 mil correspondentes a parcela inicial; (ii) R\$ 6.500 mil à vista, na data de assinatura do contrato; (iii) R\$ 341 mil após a finalização do ajuste de preço; (iv) 24 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 65,6 mil a serem pagas no prazo de 30 dias após a data de fechamento da aquisição. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.851 mil.

(4) Em 01 de novembro de 2025, a Companhia adquiriu os ativos (carteira de clientes e ativos) da empresa DT Provedor de Internet Ltda ("SerraNet"), operação que envolve a aquisição de carteira de clientes e à celebração de contrato de compartilhamento de rede e infraestrutura, não envolvendo transferência de controle ou participação societária. O preço de aquisição foi de R\$ 4.260 mil, a ser pago da seguinte forma: (i) R\$ 2.130 mil à vista no primeiro dia útil subsequente à data de fechamento; (ii) 24 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 88,7 mil a ser paga no prazo de 30 dias após a Data de Fechamento da aquisição. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 2.041 mil.

(5) A CCS Telecom detinha valores de combinação de negócio que estão sendo apresentados de forma consolidada e os pagamentos estão sendo realizados mensalmente, conforme prevê o contrato e cada aquisição.

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.471	1.973	1.471	1.973
Contingências cíveis	449	167	449	167
Dívida tributária exigibilidade suspensa	12.247	5.833	12.247	5.833
Provisões registradas	14.167	7.973	14.167	7.973

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Controladora						
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Contingências trabalhistas	1.030	1.683	(740)	1.973	1.804	(2.306)	1.471
Contingências cíveis	207	194	(234)	167	3.960	(3.678)	449
Contingências tributárias advindas de combinação de negócios	4.005	338	(294)	4.049	492	(345)	4.196
Contingência INSS Terceiros	-	-	-	-	6.267	-	6.267
Dívida tributária exigibilidade suspensa	1.713	71	-	1.784	-	-	1.784
Contingências tributárias	5.718	409	(294)	5.833	6.759	(345)	12.247
	6.955	2.286	(1.268)	7.973	12.523	(6.329)	14.167

	Consolidado						
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Contingências trabalhistas	1.035	1.683	(745)	1.973	1.804	(2.306)	1.471
Contingências cíveis	289	201	(323)	167	3.960	(3.678)	449
Contingências tributárias advindas de combinação de negócios	4.005	338	(294)	4.049	492	(345)	4.196
Contingência Tributária INSS Terceiros	-	-	-	-	6.267	-	6.267
Dívida tributária exigibilidade suspensa	1.713	71	-	1.784	-	-	1.784
Contingências tributárias	5.718	409	(294)	5.833	6.759	(345)	12.247
	7.042	2.293	(1.362)	7.973	12.523	(6.329)	14.167

A Companhia possui causas classificados com probabilidade de perda possível, pelos assessores jurídicos, para os quais não são necessários a constituição de provisão e estão com os valores formados, mas não provisionados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista	2.049	1.373	2.049	1.373
Cíveis	930	4.582	930	4.582
Fiscal	10	-	10	-
	2.989	5.955	2.989	5.955

21. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito, é de R\$ 1.111.973 (R\$ 911.973 em 31 de dezembro de 2024) sendo que o líquido dos gastos com emissão das ações representa R\$ 1.085.477 e está composto por 399.086.646 (362.049.609 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Unita Participações S.A.	259.576.529	65,04%	235.486.658	65,04%
Fabiano Busnardo	17.035.799	4,27%	15.454.800	4,27%
Pessoas vinculadas	12.949.896	3,24%	11.748.088	3,24%
Outros administradores	20.579	0,01%	3.427	0,00%
Ações em tesouraria	9.860.102	2,47%	9.000.041	2,49%
Outros (em circulação)	99.643.741	24,97%	90.356.595	24,96%
Total	399.086.646	100,00%	362.049.609	100,00%

Aumento de Capital - Bonificação em Ações

Em 29 de dezembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, passando de R\$ 911.973 (novecentos e onze milhões e novecentos e setenta e três) para R\$ 1.111.973 (um bilhão, cento e onze milhões e novecentos e setenta e três). O aumento de capital foi no montante de R\$ 200.000 mil mediante capitalização de reservas de lucros, lucros acumulados e incentivos fiscais da Companhia, com a emissão e entrega de R\$ 37.037.037 (trinta e sete milhões, trinta e sete mil, e trinta e sete) novas ações ordinárias, sem valor nominal, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 9,78 (nove ações inteiras e setenta e oito centésimos) ações que possuem na posição acionária final do dia 29/12/2025.

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Plano de recompra de ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a conta de "ações em tesouraria registrou a seguinte movimentação:

Movimentação

	Quantidade	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.000.041	49.417
Despesas ações em custódia	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.000.041	49.419
Pagamento baseado em ações	(55.000)	(302)
Desdobramento/bonificação	915.061	-
Despesas ações em custódia	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.860.102	49.118
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação) - 31/12/2024		5,49
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação) - 31/12/2025		4,98

c) Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, mais a quantidade da média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. As Companhia nas datas dos balanços não estão sujeitas a nenhum instrumento com potenciais efeitos de diluição de ações, dessa forma o cálculo do resultado por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

21. Patrimônio líquido--Continuação

c) Resultado por ação--Continuação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Básico e diluído		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	209.022	174.566
Média ponderada de ações ordinárias	353.190.343	353.049.568
Lucro por ação – básico e diluído – em R\$	0,59181	0,49445

d) Pagamento baseado em ações

A Assembleia Geral da Companhia aprovou em 11 de maio de 2021 o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano"), através do qual estabeleceu as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia, a determinados beneficiários da Companhia e de suas controladas ("Grupo Unifique"), com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e seus acionistas.

1º Programa de pagamento baseado em ações, liquidável em ações

Descrição e abrangência do Programa:

Em 19 de dezembro de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Programa de Opção de Compra de Ações 01/2024, no qual estabeleceu as regras gerais às quais se submete este Contrato de Opção. A Companhia emitiu em janeiro de 2024 o "Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações e Outras Avenças" para o seu Primeiro Programa de Pagamento Baseado em Ação. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário que formalizaram as assinaturas dos referidos instrumentos contratuais entre o período de 19 de janeiro de 2024 a 12 de março de 2024. Os participantes do plano são definidos anualmente pelo Conselho de Administração conforme critérios do programa vigente no ano. Para o programa 2024 foram convidados 27 beneficiários nas categorias de gerentes, diretores e diretores estatutários.

O Programa emitido é classificado como Stock Options (SOPs), pois representa um contrato que dá ao titular o direito, mas não a obrigação, de comprar (call) um certo número de ações a um preço predeterminado por um período especificado.

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

Principais premissas utilizadas para a mensuração do valor justo

Devido a homogeneidade de datas e participantes, foi realizado uma única avaliação utilizando o modelo Black Scholes Merton Model.

Dados gerais do programa:

	Data da outorga	Vesting period	Método de avaliação	Total das ações outorgadas	Valor justo da ação pelo método em Reais	Percentual histórico de participação do plano	Total do valor justo do plano em milhares	Total provisionado em milhares
1º Programa de SOP Unifique	31/01/2024	4 anos encerrados em abril de 2028	Black Scholes Merton Model	1.635.000 ações	1,60	90%	2.357	1.577

Resumo das premissas:

Preço do ativo subjacente (em reais)	3,73
Vida da opção (Maturidade)	
Vesting 1:	1,2 anos
Vesting 2:	2,2 anos
Vesting 3:	3,2 anos
Vesting 4:	4,2 anos
Preço de exercício da opção	R\$ 2,71
Taxa de juros livre de riscos (média ponderada)	9,80%
Dividendos esperados	3,25%
Volatilidade esperada (média ponderada)	44,33%
Valor justo da opção, antes do efeito de diluição (em reais)	1,60
Valor justo da opção, após do efeito de diluição (em reais)	1,60

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

Data de referência:

Foi determinado que a data de referência base para o referido programa é 31 de janeiro de 2024, média ponderada obtida entre a data das assinaturas dos instrumentos contratuais (período de 19 de janeiro de 2024 a 12 de março de 2024).

Homogeneidade:

Para o programa 2024 foram convidados 27 beneficiários nas categorias de gerentes, diretores e diretores estatutários. Entende-se que os referidos participantes terão comportamento homogêneos.

Preço do ativo subjacente:

O valor da ação foi de R\$ 3,73 obtido através de cotação da ação FIQE3, na Bolsa de Valores do Brasil para a data de referência do Programa

Vida da opção:

O período de opção será de 4 anos a partir da data referência. De acordo com o plano, os beneficiários terão direito a: (i) 25% no final do 1º ano de vesting, (ii) 25% no final do 2º ano de vesting, (iii) 25% no final do 3º ano de vesting, (iv) 25% no final do 4º ano de vesting. Estão sendo adicionados a data de vesting o prazo de 80 dias para liquidação das ações que ponderam a média de prazo entre o termo de comunicação, o prazo de transferência da ação ao beneficiário e o período de lock-up, todos previstos em contrato.

Preço de exercício da opção:

O modelo de Programa estabelece um valor mínimo médio de R\$ 2,71 para o exercício da opção. Este valor não é corrigido no tempo e vale para todos os períodos de carência.

Taxa de juros livre de risco:

Foi utilizado a curva do DI futura, estimada na data de referência para cada período de carência. A taxa para o prazo da opção foi obtida da curva publicada pela BM&F-Bovespa na data de referência.

Dividendos esperado:

Os dividendos esperados devem ser levados em conta na avaliação sempre que os beneficiários não receberem os dividendos pagos ou um ajuste nos termos da opção para refletir o pagamento de dividendos. Como a opção não é protegida contra dividendos, o beneficiário sofre os decréscimos no preço da ação causados pela distribuição de dividendos. A taxa de dividendos (dividend yield) foi estimada em 3,25% com base na média de dividendos históricos dos últimos 4 anos da Companhia.

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

Volatilidade esperada:

Foi determinada com base na volatilidade média da Companhia, considerando seu histórico de negociação, iniciados a partir da data de referência.

Diluição:

Os efeitos da emissão de ações para entrega pelo exercício de opções e a decorrente diluição devem ser considerados. O exercício das opções levará a Companhia a emitir ações ou vender ações de tesouraria, o que tem efeitos potenciais de diluição.

Taxa de desligamento da Companhia:

A taxa de retenção histórica para este grupo de executivos é de 90%, taxa utilizada no cálculo.

Despesas reconhecidas no exercício

As despesas até dezembro de 2025 foram no montante de R\$ 1.577, sendo registrado na rubrica reserva de capital no Patrimônio Líquido em contrapartida na demonstração do resultado do exercício.

Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta o número, preço e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	Emitidas e exercíveis	Emitidas não exercíveis	Total	Preço da Opção
Saldo em aberto em 01/01/2025	-	1.635.000	1.635.000	2,71
Exercíveis durante o exercício	408.750	(408.750)	-	2,71
Exercidas durante o exercício	(55.000)	-	(55.000) ¹	2,71
Saldo em aberto em 31/12/2025	353.750	1.226.250	1.580.000	2,71

¹ O preço médio ponderado das ações em tesouraria, na data do exercício, para as opções efetivamente exercidas, era de R\$ 5,49. O montante de caixa recebido como resultado do exercício dessas opções totalizou R\$ 150 mil, apresentado nas atividades de financiamento no fluxo de caixa.

e) Reserva Legal

A Companhia aloca 5% do lucro líquido anual para a reserva legal, após a constituição de reserva de incentivo fiscal e antes da destinação de dividendos, limitando essa reserva até 20% do valor total do capital social.

21. Patrimônio líquido--Continuação

f) Reserva de lucros

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados e sua destinação será proposta pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas.

g) Reserva de incentivos fiscais

Constituída nos termos da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, com base no valor de subvenções governamentais referente aos incentivos concedidos pelo Estado de Santa Catarina, de acordo com o artigo 25-A e artigo 232-A, ambos do anexo 2 do regulamento do ICMS/SC e que, com base no parágrafo 4º do artigo 30 da Lei 12.973/2014, serão considerados subvenções para investimentos. O saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 228 mil (R\$ 40.228 mil em 31 de dezembro de 2024). A parcela destes benefícios fiscais foi excluída do cálculo dos dividendos, podendo somente ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos.

h) Remuneração aos acionistas

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das S.A.

A base de cálculo para os dividendos / JCP está assim composta:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	209.022	174.566
(-) Reserva de incentivo fiscal	-	(10.004)
(-) Reserva legal	(10.451)	(8.228)
Lucro ajustado	198.571	156.334
Dividendos / JCP a distribuir	200.000	20.000
Dividendos / JCP distribuído	90.000	55.000
Dividendos / JCP	290.000	75.000

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de fevereiro de 2025 foi declarado e aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP"), que será imputado no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício social de 2024, no montante de R\$ 20.000 mil, e o pagamento de dividendos intermediários à conta de parte da reserva de retenção de lucros constituída nos exercícios sociais de 2020 e 2021 no montante de R\$ 15.000 mil, que poderão ser imputados no cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2025. O pagamento ocorreu aos acionistas no dia 14 de fevereiro de 2025.

21. Patrimônio líquido--Continuação

h) Remuneração aos acionistas--Continuação

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2025 foi declarado e aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP"), que será imputado no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício social de 2025, no montante de R\$ 30.000 mil, e o pagamento de dividendos intermediários à conta de parte da reserva de retenção de lucros constituída nos exercícios sociais de 2021 e 2022 no montante de R\$ 30.000 mil, que poderão ser imputados no cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2025. O pagamento ocorreu aos acionistas no dia 22 de agosto de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de dezembro de 2025 foi declarado e aprovado o pagamento de dividendos intermediários à conta de parte da reserva de retenção de lucros constituída no exercício social de 2022 no montante de R\$ 15.000 mil, que poderão ser imputados no cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2025. O pagamento ocorreu aos acionistas no dia 19 de dezembro de 2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 29 de dezembro de 2025 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à conta de parte das reservas de retenção de lucros constituída nos exercícios sociais de 2022, 2023 e 2024 no montante total de R\$ 200.00 mil.

O pagamento de dividendos aos acionistas ocorrerá em linha com a regra de transição de incidência do Imposto de Renda das Pessoas Físicas sobre dividendos declarados até 31 de dezembro de 2025 sobre reservas de lucros acumulados em exercícios anteriores, nos termos da Lei nº 9.250/1995, conforme alterações introduzidas pela Lei nº 15.270/2025.

Os dividendos declarados serão pagos pela Companhia de forma escalonada, conforme cronograma abaixo:

(i) Em 2026 distribuição do montante total de R\$ 55.000 mil, excluídas as ações em tesouraria, sendo:

- R\$ 27.500 mil, com pagamento previsto para 16 de março de 2026;
- R\$ 27.500 mil, com pagamento previsto para 16 de outubro de 2026.

(ii) Em 2027 distribuição do montante total de R\$ 65.000 mil, excluídas as ações em tesouraria, sendo:

- R\$ 32.500 mil, com pagamento previsto para 16 de março de 2027;
- R\$ 32.500 mil, com pagamento previsto para 15 de outubro de 2027.

(iii) Em 2028 distribuição do montante total de R\$ 80.000 mil, excluídas as ações em tesouraria, sendo:

- R\$ 40.000 mil, com pagamento previsto para 16 de março de 2028;
- R\$ 40.000 mil, com pagamento previsto para 16 de outubro de 2028.

22. Receita operacional líquida

As receitas da Companhia são classificadas da seguinte forma:

- Internet: serviços de comunicações multimídia ("SCM" e "SVA"), prestados através de provimento de acesso às redes de comunicação mantidas pela Companhia, sendo prestados o acesso a comunicação e informação na internet;
- Telefonia fixa: tendo como base a rede de infraestrutura de fibra óptica da Companhia, sendo substancialmente formadas por pacotes de mensalidades a valores fixos;
- Telefonia móvel: serviço móvel pessoal ("SMP" e "SVA"), prestado a pessoas físicas e jurídicas;
- TV e Mídia: assinaturas de televisão por via satélite, por cabo ou por micro-ondas, adicionalmente assinatura de livros digitais;
- Outros serviços: insere-se nessa linha receitas com aluguel de IP fixo e outros serviços.
- Datacenter: serviços de armazenamento de dados e hospedagem de dados na internet.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Internet	965.371	910.017	968.091	1.021.235
Telefonia fixa	58.722	55.223	58.722	57.681
Telefonia móvel	69.099	10.689	69.099	10.689
TV e mídia	296.501	132.663	296.501	137.716
Demais serviços	16.724	17.442	30.801	26.444
Serviços de datacenter	20.472	16.463	20.472	18.670
Receita operacional bruta	1.426.889	1.142.497	1.443.686	1.272.435
ICMS sobre vendas	(151.668)	(139.634)	(152.132)	(151.406)
PIS sobre vendas e serviços	(9.374)	(9.185)	(9.563)	(10.323)
COFINS sobre vendas e serviços	(43.241)	(42.350)	(44.114)	(47.589)
Impostos sobre serviços	(2.885)	(2.594)	(2.949)	(3.540)
Funttel sobre receita bruta	(3.710)	(3.037)	(3.724)	(3.296)
Fust	(8.766)	(6.073)	(8.785)	(6.624)
Cancelamento de prestação de serviço	(284)	(3.930)	(313)	(3.930)
Crédito presumido de ICMS	1.159	992	1.159	992
Incentivo redução BC ICMS	-	9.012	-	9.012
Incentivo FUST	-	1.369	-	1.369
Provisão para perda de receita – PCLD	(37.685)	(28.295)	(37.685)	(31.721)
Total das deduções	(256.454)	(223.725)	(258.106)	(247.056)
Receita operacional líquida	1.170.435	918.772	1.185.580	1.025.379

23. Custo, receitas e (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo dos serviços prestados	(562.147)	(448.381)	(572.913)	(504.861)
Despesas comerciais	(118.757)	(99.947)	(120.130)	(105.528)
Despesas gerais e administrativas	(175.325)	(151.299)	(178.125)	(164.827)
Total de despesas e custos por natureza	(856.229)	(699.627)	(871.168)	(775.216)
Aluguel de postes	(79.568)	(63.128)	(79.819)	(75.112)
Amortização direito de uso de imóveis	(10.857)	(10.901)	(10.857)	(11.497)
Amortização direito de uso de rede	(28.572)	(27.374)	(28.572)	(27.374)
Amortização direito de uso de 5G	(7.260)	(219)	(7.260)	(219)
Consumo de materiais	(11.324)	(11.090)	(16.007)	(11.029)
Depreciação e amortização	(222.102)	(185.669)	(222.795)	(201.007)
Gastos com pessoal	(267.628)	(222.078)	(273.191)	(250.916)
Conteúdo de TV	(8.986)	(10.447)	(9.407)	(10.528)
Manutenção de redes	(25.112)	(21.381)	(25.374)	(22.590)
Manutenção de ativo fixo	(39.577)	(36.657)	(40.085)	(38.290)
Link com operadoras	(9.885)	(11.178)	(10.223)	(14.510)
Perdas com clientes	(856)	-	(856)	-
Despesa/reversão com provisão de contingências	(6.539)	(1.232)	(6.539)	(1.226)
Serviços de terceiros	(20.668)	(17.825)	(21.631)	(20.541)
Energia elétrica	(7.069)	(5.025)	(7.113)	(6.095)
Comissão sobre vendas	(22.602)	(16.183)	(22.647)	(16.215)
Aluguéis*	(9.408)	(5.067)	(9.599)	(7.210)
Despesa com frota	(26.035)	(16.735)	(26.161)	(20.239)
Propaganda e publicidade	(15.349)	(10.123)	(15.697)	(10.833)
Impostos e taxas diversas	(6.078)	(5.723)	(6.160)	(6.208)
Pagamento baseado em ações	(734)	(913)	(734)	(913)
Roaming	(8.799)	(940)	(8.799)	(940)
Outros	(21.221)	(19.739)	(21.642)	(21.724)
Total custos e despesas por função	(856.229)	(699.627)	(871.168)	(775.216)

*Contratos de aluguéis que não se enquadram nos termos no CPC 06 (R2) / IFRS16.

O montante de gasto com pessoal é distribuído entre os grupos de custo, despesas administrativas e comerciais. O valor com pessoal no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrado abaixo:

Gasto com pessoal	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo dos serviços prestados	(107.882)	(86.851)	(110.934)	(106.399)
Despesas comerciais	(88.273)	(75.238)	(90.139)	(79.789)
Despesas gerais e administrativas	(71.473)	(59.989)	(72.118)	(64.728)
Total	(267.628)	(222.078)	(273.191)	(250.916)

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita com bonificações e amostra grátis	684	266	684	266
Recuperação de Despesas	11.660	10.536	11.660	10.762
Ganho/custo na venda de bens	(1.968)	(2.575)	(1.969)	(2.185)
Remensuração de passivos societários	-	1.832	-	1.832
Reversão de contingências	345	296	345	296
Outras receitas (despesas)	2.267	378	2.058	(2.105)
Receitas (despesas) operacionais	12.988	10.733	12.778	8.866

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de equivalentes e caixa	43.804	37.089	44.318	38.065
Rendimentos de aplicações financeiras	9.103	5.690	9.103	5.690
Juros ativos	9.719	6.832	9.747	8.391
Descontos obtidos	230	437	243	498
Atualização Selic IRPJ e CSLL	990	1.649	990	1.649
Outras receitas	586	273	586	485
Total receitas financeiras	64.432	51.970	64.987	54.778
Despesas financeiras				
Juros/encargos – empréstimos	(59.118)	(49.386)	(59.639)	(49.546)
Juros/encargos - parcelamentos e impostos	(542)	(398)	(542)	(398)
Encargos - concessão de garantia	(1.974)	(1.776)	(1.974)	(1.776)
Encargos - contratos de aluguel de imóveis	(3.006)	(3.224)	(3.006)	(3.470)
Encargos - contratos de aluguel de rede	(6.449)	(8.132)	(6.449)	(8.132)
Encargos - contratos de aluguel 5G	(6.975)	(94)	(6.975)	(94)
Tarifas com emissão de boletos	(6.778)	(5.417)	(6.778)	(5.417)
Tarifas bancárias	(480)	(570)	(598)	(2.204)
IOF	(318)	(157)	(358)	(177)
Juros passivos	(2.584)	(1.637)	(2.865)	(1.939)
Juros sobre pagamentos de aquisições	(12.660)	(16.398)	(12.660)	(19.681)
Instrumentos financeiros e derivativos	-	(4.125)	-	(4.125)
Outras despesas	(2.712)	(1.729)	(2.720)	(2.106)
Total despesas financeiras	(103.596)	(93.043)	(104.564)	(99.065)
Resultado financeiro líquido	(39.164)	(41.073)	(39.577)	(44.287)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Risco de taxa de juros;
- Riscos operacionais.

Na data dos balanços a Companhia não tem saldos em moeda estrangeira e, portanto, não está exposto a riscos cambiais.

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, tanto na controladora quanto no consolidado, como demonstrado na nota explicativa 6, para fazer face ao risco de crédito.

Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito.

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

(i) Risco de crédito--Continuação

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	211.459	430.016	212.960	447.756
Aplicações financeiras	67.708	37.114	67.708	37.114
Contas a receber de clientes	164.720	138.471	172.941	142.124
	443.887	605.601	453.609	626.994

(ii) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 4 e 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Nas datas dos balanços os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no Consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

(ii) Risco de liquidez--Continuação

Controladora					
31/12/2025					
Até um ano	De um a dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total	
Fornecedores	80.775	-	-	-	80.775
Empréstimos, financiamentos e debêntures	141.208	99.270	232.261	62.624	535.363
Participações societárias a pagar	34.653	41.329	34.580	-	110.562
Outros passivos financeiros	7.101	6.406	-	-	13.507
Passivos de arrendamento	46.813	43.718	60.437	53.373	204.341
310.550	190.723	327.278	115.997	944.548	

Controladora					
31/12/2024					
Até um ano	De um a dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total	
Fornecedores	54.304	-	-	-	54.304
Empréstimos, financiamentos e debêntures	109.000	99.094	260.566	80.677	549.337
Participações societárias a pagar	138.263	16.992	33.416	-	188.671
Outros passivos financeiros	4.831	6.477	-	-	11.308
Passivos de arrendamento	30.421	25.321	42.184	4.113	102.039
336.819	147.884	336.166	84.790	905.659	

Consolidado					
31/12/2025					
Até um ano	De um a dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total	
Fornecedores	83.774	-	-	-	83.774
Empréstimos, financiamentos e debêntures	143.113	100.256	232.862	62.710	538.941
Participações societárias a pagar	35.727	41.329	34.580	-	111.636
Outros passivos financeiros	13.448	6.471	-	-	19.919
Passivos de arrendamento	46.813	43.718	60.437	53.373	204.341
322.875	191.774	327.879	116.083	958.611	

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros--Continuação**a) Gerenciamento de riscos--Continuação****(ii) Risco de liquidez--Continuação**

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Até um ano	De um a dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	54.948	-	-	-	54.948
Empréstimos, financiamentos e debêntures	109.000	99.094	260.566	80.677	549.337
Participações societárias a pagar	138.263	16.992	33.416	-	188.671
Outros passivos financeiros	4.965	6.477	-	-	11.442
Passivos de arrendamento	30.421	25.321	42.184	4.113	102.039
	337.597	147.884	336.166	84.790	906.437

(iii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no boletim FOCUS de janeiro de 2026 foi extraído a projeção do indexador TJLP / CDI para o ano de 2025 e este definido como o cenário provável; a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta e a despesa financeira bruta, respectivamente, não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações e fluxo de vencimentos de contrato programado os próximos 12 meses.

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros--Continuação**a) Gerenciamento de riscos--Continuação****(iii) Risco de taxa de juros--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2025:

Operação	Risco	Controladora					
		31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	CDI	210.265	20.886	25.064	31.329	39.162	46.994
Aplicações Financeiras	CDI	67.708	6.726	8.071	10.088	12.611	15.133
Empréstimos	CDI	(2.066)	(205)	(246)	(308)	(385)	(462)
		275.907	27.407	32.889	41.109	51.388	61.665
Empréstimos	TJLP	(550)	(32)	(38)	(48)	(60)	(72)
Debêntures	IPCA	(492.249)	(14.111)	(16.933)	(21.167)	(26.458)	(31.750)
		(492.799)	(14.143)	(16.971)	(21.215)	(26.518)	(31.822)
Exposição líquida		(216.892)	13.264	15.918	19.894	24.870	29.843
Indexador	CDI		9,93	11,92	14,90	18,63	22,35
	TJLP		5,80	6,96	8,70	10,88	13,05
	SELIC		9,55	11,46	14,33	17,91	21,50
	IPCA		2,87	3,44	4,30	5,38	6,45

Em 31 de dezembro de 2024:

Operação	Risco	Controladora					
		31/12/2024	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	CDI	427.617	33.554	40.264	50.331	62.913	75.496
Aplicações Financeiras	CDI	37.114	2.912	3.495	4.368	5.460	6.552
Empréstimos	CDI	(26.405)	(2.072)	(2.486)	(3.108)	(3.885)	(4.662)
		438.326	34.394	41.273	51.591	64.488	77.386
Empréstimos	TJLP	(2.092)	(96)	(115)	(144)	(180)	(217)
Debêntures	IPCA	(519.866)	(16.982)	(20.379)	(25.473)	(31.842)	(38.210)
		(521.958)	(17.078)	(20.494)	(25.617)	(32.022)	(38.427)
Exposição líquida		(83.632)	17.316	20.779	25.974	32.466	38.959
Indexador	CDI		7,85	9,42	11,77	14,71	17,66
	TJLP		4,60	5,52	6,90	8,63	10,35
	SELIC		6,83	8,19	10,24	12,80	15,36
	IPCA		3,27	3,92	4,90	6,13	7,35

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros--Continuação**a) Gerenciamento de riscos--Continuação****(iii) Risco de taxa de juros--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2025:

Operação	Risco	Consolidado					
		31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	CDI	210.948	20.954	25.145	31.431	39.289	47.147
Aplicações Financeiras	CDI	67.708	6.726	8.071	10.088	12.611	15.133
Empréstimos	CDI	(2.526)	(251)	(301)	(376)	(470)	(565)
		276.130	27.429	32.915	41.143	51.430	61.715
Empréstimos	TJLP	(550)	(32)	(38)	(48)	(60)	(72)
Empréstimos	SELIC	(82)	(8)	(9)	(12)	(15)	(18)
Debêntures	IPCA	(492.249)	(14.111)	(16.933)	(21.167)	(26.458)	(31.750)
		(492.881)	(14.151)	(16.980)	(21.227)	(26.533)	(31.840)
Exposição líquida		(216.751)	13.278	15.935	19.916	24.897	29.875
Indexador	CDI		9,93	11,92	14,90	18,63	22,35
	TJLP		5,80	6,96	8,70	10,88	13,05
	SELIC		9,55	11,46	14,33	17,91	21,50
	IPCA		2,87	3,44	4,30	5,38	6,45

Em 31 de dezembro de 2024:

Operação	Risco	Consolidado					
		31/12/2024	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	CDI	442.047	34.686	41.623	52.029	65.036	78.043
Aplicações financeiras	CDI	37.114	2.912	3.495	4.368	5.460	6.552
Empréstimos	CDI	(26.405)	(2.072)	(2.486)	(3.108)	(3.885)	(4.662)
		452.756	35.526	42.632	53.289	66.611	79.933
Empréstimos	TJLP	(2.092)	(96)	(115)	(144)	(180)	(217)
Debêntures	IPCA	(519.866)	(16.982)	(20.379)	(25.473)	(31.842)	(38.210)
		(521.958)	(17.078)	(20.494)	(25.617)	(32.022)	(38.427)
Exposição líquida		(69.202)	18.448	22.138	27.672	34.589	41.506
Indexador	CDI		7,85	9,42	11,77	14,71	17,66
	TJLP		4,60	5,52	6,90	8,63	10,35
	SELIC		6,83	8,19	10,24	12,80	15,36
	IPCA		3,27	3,92	4,90	6,13	7,35

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

(iv) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

b) Instrumentos financeiros - valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Classificação
	31/12/2025		31/12/2024		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo					
Caixa e equivalentes da caixa	211.459	211.459	430.016	430.016	Custo amortizado
Aplicações financeiras	67.708	67.708	37.114	37.114	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	164.720	164.720	138.471	138.471	Custo amortizado
Passivo					
Fornecedores	80.775	80.775	54.304	54.304	Custo amortizado
Financiamentos, empréstimos e debêntures - incluem encargos	535.363	535.363	549.337	549.337	Custo amortizado
Arrendamentos	204.341	204.341	102.039	102.039	Custo amortizado
Participações societárias a pagar	110.562	110.562	188.671	188.671	Custo amortizado e curva de juros

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros--Continuação

b) Instrumentos financeiros - valor justo--Continuação

	Consolidado				Classificação
	31/12/2025		31/12/2024		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	212.960	212.960	447.756	447.756	Custo amortizado
Aplicações financeiras	67.708	67.708	37.114	37.114	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	172.941	172.941	142.124	142.124	Custo amortizado
Passivo					
Fornecedores	83.774	83.774	54.948	54.948	Custo amortizado
Financiamentos, empréstimos e debêntures - incluem encargos	538.941	538.941	549.337	549.337	Custo amortizado
Arrendamentos	204.341	204.341	102.039	102.039	Custo amortizado
Participações societárias a pagar	111.636	111.636	188.671	188.671	Custo amortizado e curva de juros

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a custo amortizado baseado no valor provável de realização.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Financiamentos e empréstimos - incluem encargos

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros--Continuação

b) Instrumentos financeiros - valor justo--Continuação

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo--Continuação

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c) Instrumentos derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia encerrou operações de instrumentos financeiros derivativos, que estão apresentadas nas demonstrações financeiras a valor justo. A Companhia havia contratado essas operações com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixada de juros em dívidas indexadas ao CDI. O instrumento utilizado pela Companhia era o swap.

Não ocorreram contratações dentro do exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Controladora e Consolidado	
<u>Movimentação</u>	
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2023	7.494
Realização do instrumento financeiro derivativo	(3.369)
Ganho (perda) registrado a valor justo	(4.125)
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2024	-
Pagamento do instrumento financeiro derivativo	-
Ganho (perda) registrado a valor justo	-
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2025	-

d) Gestão de capital

O capital social inclui ações ordinárias e as demais reservas atribuíveis aos acionistas controladores. O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é maximizar o valor do acionista.

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos financeiros--Continuação

d) Gestão de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de covenants financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio da correlação da dívida líquida em relação ao EBITDA. O endividamento total da Unifique não poderá ser superior a 2,50 (dois inteiros e cinco décimos) de sua dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos e empréstimos sujeitos a juros	535.363	549.337	538.941	549.337
Participações societárias	110.562	188.671	111.636	188.671
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(211.459)	(430.016)	(212.960)	(447.756)
(-) Aplicações financeiras	(67.708)	(37.114)	(67.708)	(37.114)
Dívida líquida, consolidada	366.758	270.878	369.909	253.138
Patrimônio líquido	1.117.763	1.197.858	1.115.990	1.197.858
Correlação	32,8%	22,6%	33,1%	21,1%
EBITDA	596.647	473.906	598.646	499.931
Correlação	0,61	0,57	0,62	0,51

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos financiamentos e empréstimos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer financiamento e empréstimos sujeitos a juros no exercício. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital em relação à 31 de dezembro de 2025.

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

27. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Riscos cobertos	Importância segurada	Período coberto
Automotivo	37.660	04/04/2025 à 04/04/2026
Predial	120.044	17/12/2024 à 24/10/2026
Responsabilidade Civil	2.000	06/03/2025 à 06/03/2026
Responsabilidade Adm. e Diretores	50.000	31/05/2025 à 31/05/2026
Responsabilidade Civil Profissional	1.500	07/12/2025 à 07/12/2026
Fiança	307	01/12/2021 à 11/08/2027
Licitação	36.685	04/03/2023 à 13/08/2029
Garantia Judicial Trabalhista	1.619	19/07/2024 à 19/07/2027

28. Transações que não afetam caixa

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, a Companhia efetuou certas transações que impactaram os saldos patrimoniais sem ter impacto no caixa. As transações estão abaixo sumariadas:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Combinação de negócios		
Ativo		
Caixa e equivalentes a caixa	13.450	1
Contas a receber	5.336	19
Impostos a recuperar	755	-
Estoques	530	-
Outros créditos	2.582	-
Investimentos	123	-
Imobilizado	8.802	-
Intangível	3.159	-
Passivo		
Fornecedores	(2.623)	(4)
Empréstimos e financiamentos	(13.143)	-
Obrigações fiscais	(2.422)	(30)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.036)	(1.157)
Dividendos a pagar	(12.345)	-
Participações societárias a pagar	(1.289)	-
Outras contas a pagar	(5.300)	-
Provisões de Contingências	(107)	-

Unifique Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

unifique

28. Transações que não afetam caixa--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Incorporação de empresa				
Ativo				
Caixa e equivalentes	1.602	2.020	-	-
Contas a receber de clientes	-	1.814	-	-
Impostos a recuperar	337	7.035	-	-
Outros créditos	-	74	-	-
Partes relacionadas	15.021	9.279	-	-
Investimento	-	460	-	-
Imobilizado	2.436	61.095	-	-
Direito de uso - Arrendamento	-	2.751	-	-
Intangível	-	28.839	-	-
Ágio gerado e mais valia na incorporação de empresas	15.825	195.266	-	-
Passivo				
Fornecedores	(9)	(1.999)	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	(2.228)	-	-
Obrigações fiscais	(550)	(8.063)	-	-
Obrigações trabalhistas	-	(58)	-	-
Passivo de arrendamento	-	(2.949)	-	-
Participações societárias a pagar	-	(26.745)	-	-
Provisões de Contingências	-	(82)	-	-
Outras contas a pagar	(860)	(4.396)	-	-
Movimentações de ativo e passivo não circulante				
Reconhecimento inicial de arrendamento e remensurações	143.764	17.537	143.764	17.537
Baixas e ajustes de arrendamentos	(629)	-	(629)	-
Dividendos e JCP destacados e não liquidados	200.000	-	200.000	-
Dividendos de anos anteriores pagos no exercício	(20.000)	(38.982)	(20.000)	(38.982)
Efeito caixa na aquisição de imobilizado	45.035	(21.543)	45.035	(21.543)
Efeito caixa na aquisição de intangível	(9.971)	(13.526)	(9.971)	(13.526)
Utilização de adiantamentos para pagamentos de compra de sociedade	-	24.240	-	24.240
Parcelas a prazo de ativo advindo de combinação de negócios	(48.332)	(1.731)	(48.332)	(1.731)
Ágio gerado e mais valia advindo de combinação de negócios	55.695	15.824	55.695	15.824
Intangíveis advindos de combinação de negócios	17.776	9.585	17.776	9.585
Intangível adquirido em aquisição de carteira de clientes	16.677	-	16.677	-
Parcelas a prazo de ativo advindo de carteira de clientes	(3.892)	-	(3.892)	-

29. Eventos subsequentes

Acordo para Aquisição da Autorização de Uso de Radiofrequência

Em 27 de janeiro de 2026, a Companhia celebrou acordo para a aquisição da autorização de Uso de Radiofrequência, em caráter primário, referente ao bloco de 80 MHz na faixa de 3,5 GHz no estado do Paraná, ampliando a área de atuação geográfica em áreas estratégicas e de alto potencial de crescimento. A efetivação da transferência da referida Autorização encontra-se sujeita à aprovação prévia da operação pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, bem como ao cumprimento das demais condições precedentes previstas contratualmente. O valor acordado para a aquisição do direito de uso da radiofrequência é de R\$ 20.000 mil.

Aquisição de quotas de capital

A controlada da Companhia, Unifique Paraná Ltda. ("Unifique Paraná"), por meio de Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças celebrado em 06 de março de 2026, adquiriu 100% das quotas de emissão da iSUPER Telecomunicações Info Ltda. ("iSUPER Telecom"), no montante de R\$ 37.922 mil, preço sujeito a ajustes usuais previstos em contrato. A assunção do controle está prevista para 01 de abril de 2026.

Emissão de Debêntures

O Conselho de Administração da Companhia, aprovou em 02 de março de 2026, a 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático.

A emissão foi composta por 500.000 (quinhentas mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R\$ 500.000 mil, na data de emissão, em 15 de março de 2026. As Debêntures terão prazo de 7 anos e, portanto, o seu vencimento final será em 15 de março de 2033.

* * *

Período do relatório: Exercício Social encerrado em 31/12/2025

Membros

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Unifique Telecomunicações S.A. ("Companhia"), instituído em 11 de maio de 2021, nos termos da legislação vigente, é órgão de assessoramento e vinculado ao Conselho de Administração e dotado de autonomia operacional e orçamentária.

Seus membros atualmente são:

Luiz Carlos Passetti

Edevaldo Prochnow

Luciana Tarsila Badelucci Carvalho

Atribuições

As atribuições do Comitê estão estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em seu Regimento Interno, que dispõe, dentre outras:

- i) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente;
- ii) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- iii) acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- iv) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia;
- v) avaliar, monitorar e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a Política de Transações entre Partes Relacionadas;
- vi) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação;
- vii) monitorar as atividades dos auditores independentes com o objetivo de avaliar a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados à Companhia; e
- viii) avaliar o plano anual de trabalho, discutir o resultado das atividades desempenhadas, as revisões efetuadas e avaliar o desempenho dos auditores independentes.

Atividades

Periodicamente, o coordenador do Comitê reporta ao Conselho de Administração suas atividades, ocasião em que são prestados esclarecimentos e recomendações para aprovação de temas pertinentes ao Conselho.

Em 2025, o Comitê realizou quinze reuniões, em que analisou e apreciou diversas matérias, dentre as quais:

- a) Auditoria Independente – O Comitê discutiu os exames, procedimentos efetuados, os resultados alcançados, a qualidade dos serviços prestados e sua independência, relativos às demonstrações financeiras trimestrais e anual, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;
- b) Auditoria Interna – O Comitê considerou o plano anual de Auditoria Interna adequado por entender que os principais riscos estão cobertos através dos trabalhos propostos e os testes de controle foram realizados. Os resultados e conclusões foram reportados ao Conselho de Administração.
- c) Área de Compliance – O Comitê acompanhou o andamento dos trabalhos da área de Compliance; o reporte das Políticas da Companhia, com as ações de aculturação, prazos de revisão e análise de conformidade; e o reporte do Canal de Denúncia, com os motivos, número de denúncias, tempo de resolução, período de recebimento, desfecho e medidas aplicadas;
- d) Gestão de Riscos e Controles Internos – O Comitê discutiu sobre os riscos globais e tomou conhecimento da matriz de risco global, além do andamento do mapeamento e identificação de riscos, bem como os planos de ação, além de receber reporte dos riscos operacionais, com ênfase para ITGC.
- e) M&A – O Comitê recebeu reporte sobre as sinergias das últimas aquisições realizadas pela Companhia, destacando as ações que foram implementadas no processo de aquisições, bem como aquelas planejadas, visando a melhoria contínua do fluxo.
- f) Trabalhos da Diretoria de Governança – O Comitê tomou conhecimento dos trabalhos realizados pela Diretoria de Governança, especialmente nas áreas de Gestão de Riscos e Compliance, Riscos Globais e Estratégicos, aplicabilidade das políticas e M&A e do planejamento dos trabalhos para o exercício social de 2025.
- g) Cyber segurança e privacidade – Foi reportado ao Comitê os trabalhos das áreas de segurança cibernética e privacidade de dados, destacando os seguintes pontos: a) incidentes de segurança da informação e privacidade; b) testes de phishing; c) análise de superfície de ataque; d) testes de intrusão; e e) treinamento e reciclagem.
- h) Transações com partes relacionadas – O Comitê acompanhou as transações com partes relacionadas da Companhia através de relatórios trimestrais.

- i) Sustentabilidade – O Comitê recebeu reportes do planejamento dos trabalhos a serem iniciados em 2026 visando atender as normas IFRS S1 e S2 para o Relatório Financeiro de Sustentabilidade a ser apresentado em 2027.

Conclusão

Com base nas atividades desenvolvidas na data base deste relatório e nas informações recebidas da Administração e dos responsáveis pelas áreas de finanças, de gestão de riscos, controles internos, compliance, auditoria interna e dos auditores independentes, o Comitê entende que:

- a) O sistema de controles internos, gestão de riscos e compliance são adequados ao porte e complexidades das operações da Companhia, e estão em constante melhorias;
- b) A estrutura e os trabalhos desenvolvidos pela auditoria interna são satisfatórios;
- c) Os serviços prestados pelos auditores independentes são adequados às necessidades da Companhia; e,
- d) As práticas contábeis adotadas pela companhia estão em conformidade com as adotadas no Brasil (BRGAAP).

Nesse sentido, o Comitê recomenda que o Conselho de Administração aprove as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Timbó, 18 de março de 2026.

Comitê de Auditoria

Luiz Carlos Passetti - Coordenador do Comitê

Edevaldo Prochnow - Membro

Luciana Tarsila Badelucci Carvalho - Membro

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia e em seu Regimento Interno, destaca que em 2025, o Comitê de Auditoria realizou quinze reuniões, em que analisou e apreciou diversas matérias, relacionadas com: (i) Auditoria independente, (ii) Auditoria Interna, (iii) Gestão de riscos e controles internos, (iv) Sustentabilidade, (v) Canal de denúncia, (vi) Transações com Partes Relacionadas, (vii) Cyber segurança e proteção de dados.

Nesse sentido, o Comitê procedeu à revisão e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do respectivo Relatório da Administração e do Relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e recomendou ao Conselho de Administração da Companhia a aprovação das referidas demonstrações.

Timbó, 18 de março de 2026.

Comitê de Auditoria

Luiz Carlos Passetti - Coordenador do Comitê

Edevaldo Prochnow - Membro

Luciana Tarsila Badelucci Carvalho - Membro